EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 6.963

Proteção da esquadra americana nas rotas do Continente

Afronta do Eixo á América, depois do rompimento

Torpedeado o navio brasileiro "Buarque", sem aviso previo, afundando próximo ás costas norte-americanas — Salvos os passageiros e os tripulantes, excéto um

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do DIP:

"Segundo comunicações recebidas da nossa embaixada nos Estados Unidos e do comando de Norfolk, o navio do Lloyd Brasileiro "Buarque" foi torpedeado, sem previo aviso, e atingido por dois torpedos, aos 45 minutos de 16 do corrente, afundando próximo das costas norte-americanas.

Foram salvos os passageiros e tripulantes exceto um, cuja identidade não foi possivel ainda apurar, achando-se 62 em Norfolk e os demais, incluindo o comandante João Joaquim de Moura, a bordo de um cruzador norte-americano.

O governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais."

FALA SUMNER WELLES

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Em sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, teve ocasião de dizer que recebera, "com o mais profundo sentimento", a noticia do afundamento do vapor brasileiro "Buarque".

MATERIAIS DE GUERRA PARA O BRASIL

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Há indicações de que a missão econômica brasileira, sob a chefia do ministro Sousa Costa, está intensificando sua pressão sobre as autoridades de Washington, no sentido de acelerar o fornecimento de materiais sob a lei de arrendamento e empréstimo dos Estados Unidos, em consequencia do afundamento do vapor brasileiro "Buarque" e do aumento das atividades de submarinos do Eixo ao largo do Hemisferio Ocidental.

O ministro Sousa Costa, acompanhado pelo embaixador Pereira e Sousa, conferenciou com o sr. Sumner Welles duas vezes, depois da embaixada brasileira ter sido notificada, na segunda-feira, do afundamento do "Buarque".

INTIMIDAÇÃO DO EIXO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — De fonte autorizada, declarou-se que o Brasil e os Estados Unidos estão em estreita consulta para fazer frente a qualquer surpresa interior ou exterior que o Eixo tente contra o primeiro dos paises visados.

Há razão para crer que o Eixo, incomodado pela frente hemisférica criada no Rio de Janeiro, procurará utilizar-se da intimidação, afim de impedir que a mesma frente seja consolidada, e, para isso, estenderia ás costas brasileiras os ataques dos submarinos, como foi feito diante da Venezuela.

Pela mesma razão, o Brasil considera que sua situação equivale estar á margem da guerra com o Eixo.

Um emissario extra-oficial do presidente Vargas, atualmente em Washington, declarou que essa intimidação poderia fazer parte da estrategia do Eixo, com o fito de desviar as forças navais norte-americanas de outras zonas, mediante a ameaça de impedir o movimento das materias primas entre as Américas, enquanto o Eixo prepara sua ofensiva para a primavera nas frentes terrestres.

WASHINGTON [illegible] xico, comentando o afundamento do navio brasileiro "Buarque", declarou á imprensa que o comercio oceânico latino-americano deve ser feito em comboios, acrescentando: "Deve ser dada a esse comercio a mesma proteção que é dada ao nosso."

O TOREDEAMENTO COLHEU DE SURPRESA OS PASSAGEIROS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O ataque ao vapor brasileiro "Buarque", verificado aos 0.45 minutos do dia 16 do corrente, conforme o comunicado do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, constitue a primeira afronta do Eixo ao hemisferio continental, desde o rompimento de relações dos paises americanos com as potencias totalitarias.

Ocorrido em aguas norte americanas, sem qualquer aviso por parte da unidade atacante, o torpedeamento do "Buarque" tomou inteiramente de surpresa passageiros e tripulantes do navio brasileiro, devendo-se em grande parte ao fator sorte o fato de não se ter a lamentar a perda de numerosas vidas, juntamente com a da embarcação, que submergiu em questão de minutos, ao efeito das explosões de dois possantes torpedos.

O "Buarque" era um navio de pouco mais de cinco mil toneladas e navegava sob o comando do capitão João Joaquim de Moura, contando com uma tripulação de 74 homens.

Deixara no dia 7 do corrente o porto venezuelano de La Guayra, rumando para Nova York, para onde conduzia numerosos volumes de carga geral.

A VIAGEM DECORRIA NORMAL

Ao que agora se sabe, de acordo com declarações de passageiros e tripulantes chegados a salvo a portos da costa oriental dos Estados Unidos, a viagem do "Buarque" decorria normalmente, nada fazendo prever aos passageiros, em numero de 18, e á tripulação, o dramatico desfecho que teria. Vez por outra eram avistadas unidades norte americanas de patrulhamento, particularmente aviões navais, o que contribuia para diminuir a natural preocupação de todos na travessia perigosa.

Mas, aconteceu o peor. Já diante da costa norte americana, o "Buarque" foi subita e inesperadamente torpedeado, ficando, de logo, impossibilitado de navegar.

Das declarações esparsas prestadas por alguns dos tripulantes e passageiros á United Press foi possivel reconstituir as cenas de intensa dramaticidade que se seguiram ao ataque traiçoeiro, dentro de um mar revolto e sob uma noite particularmente escura.

Entre os desoito passageiros encontravam-se quatro de nacionalidade norte americana, dos quais o sr. Walter F. Shivers, funcionario da Pan American Airways, disse o seguinte:

"Quando explodiu o primeiro torpedo contra o "Buarque" eu já me encontrava no leito. O projetil atingiu o estibordo e eu fui atirado á distancia. A esse tempo reinava a bordo uma confusão tremenda. Não era preciso que alguem esclarecesse do que se tratava; sabiamos que o navio tinha sido torpedeado.

Em breve me refiz do susto e tentei acender as luzes. Inutil. Não havia corrente, e a situação em tais condições era, pode-se dizer, aterradora. A noite estava tão impenetravel que as pessoas, movimentando-se desordenadamente, chocavam-se a cada passo, contribuindo isso para aumentar o panico.

O mar estava agitado e o frio e a ventania eram tais que nós tremiamos terrivelmente. Eu e meu companheiro (referia-se ao sr. John P. Dunn, tambem norte-americano e engenheiro da Panair) fomos recolhidos após 18 horas do torpedeamento do navio".

VISIVEL O PAVILHÃO BRASILEIRO

Referindo-se depois á possibilidade de um engano, aventada pelos jornalistas, o sr. Shivers declarou que não acreditava em tal, pois o "Buarque" tinha pintados nos costados os emblemas nacionais do Brasil, os quais estavam fartamente iluminados por meio de refletores diretos.

Por sua vez, o engenheiro John Dunn declarou:

"O mar estava grosso. O barco em que eu e o meu grupo descemos chocou-se varias vezes contra o navio que afundava, antes de poder afastar-se.

Quando nos encontravamos a uns 90 metros de distancia, apareceram outros botes salva-vidas, e então o submarino disparou outro torpedo contra o navio, que o atingiu, desta vez, na parte central.

Enquanto nos afastavamos do local do torpedeamento, não podiamos esconder o receio de que fossemos metralhados pelo submarino que estava á distancia. Entre as pessoas que viajavam no bote em que me achava, iam a senhora Valeria Ferreira e seu filhinho Fred, de 5 anos, cuja coragem impressionou a todos, pois nem sequer chorava".

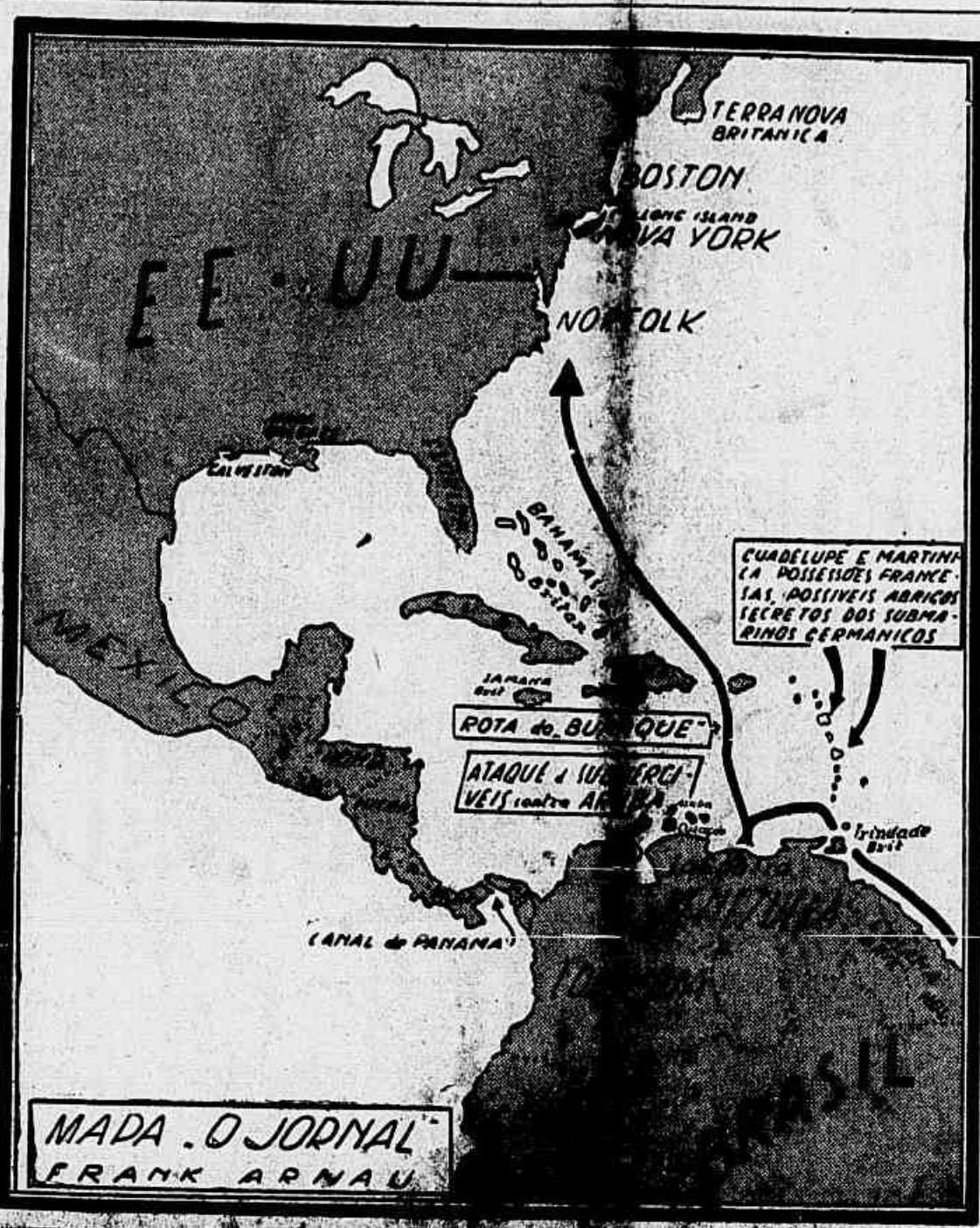
Perguntado sobre se sabia da existencia de muitas vitimas, disse que ignorava, sendo de seu conhecimento que apenas uma pessoa perdera a vida, tendo sido seu corpo recolhido.

LONGAS HORAS AO SABOR DAS ONDAS

Mais tarde, falou novamente á United Press, com referencia ao salvamento dos naufragos, o sr. Shivers, que disse:

"Deixando o navio, que, de longe, haviamos visto submergir, ficamos no meio das ondas longas horas, na esperança de sermos vistos pelos aviões patrulheiros ao amanhecer. Efetivamente, pelas sete horas, avistamos aparelhos da marinha norte-americana e tratamos de lhes fazer sinais. Procuramos atrair-lhes a atenção, lembrando-nos de que havia em nosso bote uma senhora e uma criança, para que assim apressassem o socorro, mas parece que os pilotos não compreenderam, continuaram combolando nossos barcos durante todo o dia. Algumas vezes só ficava um sobrevoando

(Continúa na 2.ª página)

AVANÇARAM 180 MILHAS EM CERTOS SETORES

Ao alto, mapa demonstrativo da rota que seguia o "Buarque", vendo-se assinalada a ilha de Aruba, atacada por um submarino. Em baixo, a unidade do Lloyd que afundou em consequencia do torpedeamento e, ao lado, o comandante do "Buarque", João Joaquim de Moura.

Agem no mar das Antilhas

Os submarinos do Eixo — Sete navios afundados — Outros ataques — Reação

MARACAIBO, 17 (A. P.) — Os gerentes da Lago Petroleum Company e os sobreviventes dos navios declaram que 7 navios-tanques foram torpedeados ao longo da costa da Venezuela, e que, pelo menos, 59 tripulantes estão mortos ou desaparecidos.

Foram os seguintes os navios atacados no Mar das Antilhas: o "Monagas", navio-tanque, de propriedade da Mene Grande Oil Company, da Venezuela, torpedeado; "Oranjestad", navio-tanque, da Lago Shipping Company, sob bandeira inglesa, torpedeado; "Pedernales", da Lago Shipping Company, torpedeado; "San Nicolas", da Lago Shipping Company, sob bandeira inglesa, torpedeado; "Tia Juana", da Lago Shipping Company, sob bandeira inglesa, torpedeado; "Rafaela", navio-tanque, da Shell Company, sob bandeira holandesa, torpe-

(Continúa na 2.ª página)

A Thailandia foi invadida pelas tropas chinesas

Aviões de reconhecimento anunciam a presença de numerosas forças inimigas nos acessos septentrionais do país e limites com a Indo-China — A batalha de Java

LONDRES, 18 (U. P.) — A radio de Saigon informa que as tropas chinesas invadiram a Tailandia.

DEVOLVENDO OS GOLPES DO INVASOR

BATAVIA, 18 (U. P.) — As forças combatentes das nações unidas devolvem os golpes dos invasores na Sumatra, Célebes e Bornéos, enquanto se preparam para afrontar a prova suprema, quando, como se espera, os japoneses se lancem resolutamente á conquista de Java e de seus 45.000.000 de habitantes. Segundo declarações oficiais, não houve até agora nenhum desembarque nipônico nessa ilha.

Telegramas procedentes de Rangoon revelam, entretanto, que as tropas aliadas ocupam agora novas posições, ao largo do rio Bilin, depois de se terem retirado da linha do rio Salween e afrontam uma nova ameaça, pois se informa que grupos de desembarque japoneses atravessaram o rio. Acrescentam que [illegible] onde o inimigo sofreu elevadas perdas. Como em outros setores da frente, os japoneses puderam conservar a iniciativa das ações graças a sua esmagadora superioridade aerea, sobretudo de material de bombardeiros em picada.

A anunciada invasão do territorio da Thailandia, por fortes contingentes de tropas chinesas, dá uma nota brilhante no panorama sombrio. Espera-se que nesse novo setor da luta se travem algumas ações espetaculares, porquanto os aviões de reconhecimento anunciam a presença de numerosas forças inimigas nos acessos setentrionais daquele país e nas proximidades da fronteira com a Indo China.

PROPAGAM-SE OS COMBATES

Ao cair da tarde de ontem se iniciou uma intensa luta, no setor de Parpun, que se foi estendendo gradualmente á toda a frente e se prolongou durante toda a noite. Os japoneses enviam reforços para Chiengmai, o que indica que se dispõe a lançar um ataque em grande escala.

As Reais Forças Aereas bombardearam as concentrações inimigas, o aerodromo de Thailandia e a zona de Martaban. [illegible] pontos por onde os nipônicos atravessaram o rio Bilin. Informa-se, contudo, que em varios pontos os adversarios obtiveram êxito em seus intentos de infiltração, o que indica que os invasores empregam sua conhecida tática de infiltração.

A luta assumiu proporções de grande ferocidade nestes ultimos dias.

Um oficial britanico que caiu prisioneiro dos japoneses, porem conseguiu fugir, revela que foi o unico sobrevivente da unidade que defendia, num setor do rio Salween. Os demais foram mortos [illegible] sob terrivel fogo da artilharia e bombardeiros em picada [illegible] foram muito elevadas.

(Continúa na 2.ª página)

Mais desembarques para uma investida decisiva na Criméia

Vão entrar em combate efetivos dos exércitos organizados por Budieny e Voroshilov — Sucesso nas operações no Báltico e Mar Negro - Para isolar Smolensk

MOSCOU, 18 (U. P.) — As forças russas continuam fazendo uma forte pressão nas frentes meridional e central, onde procuram atacar os flancos das tropas inimigas. Na segunda das citadas frentes, segundo se anuncia, um destacamento russo abriu caminho no setor Rostov-Viazma. O inimigo se mantem tenazmente sobre os caminhos laterais que conduzem a Smolensk e se diz que ele recebe copiosos reforços em homens e armamentos. Acredita-se que o alto comando sovietico prosseguirá em sua tatica de flanqueio contra essas posições, em vez de lançar um dispendioso ataque frontal.

Despachos recebidos da frente de batalha meridional informam que novas unidades navais russas se uniram ás forças que, ha dois dias, bombardeiam as linhas alemãs da região de Sebastopol. Foram tambem atacadas, com granadas de 150 milimetros, outras posições inimigas em Yvatoria, ao nordeste de Sebastopol.

Presume-se com fundamento [illegible] gião de Sebastopol, que, nos ultimos dias, foram muito reforçadas com efetivos do novo exército organizado pelos marechais Vorochilov e Budieny.

APANHADOS DE SURPRESA

No outro extremo da dilatada frente de luta, unidades da armada sovietica operando no mar Baltico, abriram um fogo destruidor sobre as posições alemãs do golfo da Finlandia.

A ação que foi realizada graças ao trabalho dos quebra-gelo russos que abriram caminho nas aguas congeladas desse golfo.

Os alemães que não esperavam na possibilidade de um bombardeio naval por pensarem que nenhum navio de guerra pudesse atravessar a espessa capa de gelo que cobre as aguas foram tomados de surpresa e sofreram grandes perdas.

Em seu avanço na frente central em direção á fronteira as tropas sovieticas destruiram uma linha fortificada intermediaria, constituida por uma serie de aldeias convertidas em fortalezas.

Ao perseguir o inimigo que havia abandonado uma grande aldeia, os russos encontraram-se com uma linha que estava defendida com arame farpado e numerosas peças de artilharia e morteiros de trincheira.

A artilharia, tanks e infantaria russas iniciaram imediatamente o ataque o que obrigou o comando alemão a ordenar a ocupação de novas posições nos campos de neve.

A artilharia sovietica destruiu 36 casamatas o que permitiu aos tanks romper a linha em muitos pontos.

O inimigo foi então obrigado a abandonar as suas posições e a retirar em direção oeste. Alem disso a artilharia russa destruiu 16 canhões e 5 baterias de morteiros.

Em muitos setores da frente noroeste a artilharia sovietica atirando quase á queima roupa procura quebrar rapidamente a resistencia inimiga.

FOGO DEVASTADOR

Durante um combate os russos colocaram os seus canhões a 250 ou 300 metros das linhas alemãs aproveitando a escuridão da noite e assim que amanheceu abriram um fogo devastador.

Em outras partes da mesma frente as forças sovieticas distribuiram uma grande quantidade de canhões.

Empregando simultaneamente 21 canhões os russos aniquilaram de curta distancia as tropas germanicas que ocupavam uma aldeia, abrindo assim caminho para que a infantaria entrasse em ação.

Os alemães contra-atacaram mas foram literalmente varridos pelos canhões russos e os poucos inimigos que se salvaram fugiram abandonando 15 peças de artilharia destruidas, 50 cavalos e 3.050 obuzes.

Na frente de Kalinin 4 aviadores sovieticos se encontraram com 18 Junkers com os quais travaram combate e levaram a melhor.

VITORIA AEREA

MOSCOU, 18 (Reuters) — A emissora local informou hoje que quatro caças da aviação sovietica atacaram 31 aviões alemães, dos quais derrubaram 5, num combate aereo travado sobre um ponto da provincia de Kalinine, na frente de Smolensk.

Quando estavam em atividade, servindo de proteção ás suas forças terrestres, os aviões sovieticos encontraram-se com 31 aparelhos nazistas — 18 "Junkers", 4 "Henschels" e 9 "Messerschmitts", contra os quais investiram derrubando um deles.

Ao mesmo tempo, um "Messerschmitt", que procurava defender os bombardeiros caiu, envolto em chamas. Finalmente, todos os aviões de caça nazistas fugiram, deixando os bombardeiros sem proteção.

O comandante da formação sovietica, major Clesenchev, lançou os seus quatro caças sobre os bombardeiros e derrubou mais um deles.

Os bombardeiros fugiram, então, com maxima velocidade, mas durante a perseguição os quatro caças sovieticos ainda derrubaram mais dois "Junkers", sem que tivessem tido uma só perda.

HA EXITOS QUE NÃO SÃO DIVULGADOS

MOSCOU, 18 (De Maurice Lovell, da "Reuters") — Nem todos os exitos sovieticos durante as ultimas semanas foram ainda anunciados como se pode julgar pelo numero de pequenas informações que vão surgindo dos novos relatorios russos.

Nenhum comunicado especial sobre a situação nas varias frentes foi publicado nas ultimas tres semanas.

Durante esse periodo a captura de numerosas "localidades populosas" que podem ser classificadas entre logarejos e cidades tem sido mencionada nos comunicados sovieticos comuns.

O virtual silencio do radio germanico sobre a frente oriental comparado com o alarde de noticias de meses atrás e ainda durante o primeiro periodo da retirada dos exercitos nazistas, evidencia que Berlim não tem recebido noticias favoraveis.

Nos ultimos dias os alemães preferiram concentrar sua atenção no Extremo Oriente.

Mas, enquanto os alemães e russos guardam silencio oficialmente, sabe-se que em diversas frentes as tropas sovieticas penetraram nas principais linhas de defesa germanicas [illegible]

Ora, na frente ocidental, as forças do general Gusev venceram as defesas das posições germanicas e penetraram muitas milhas dentro das linhas inimigas, abrindo caminho para maiores forças russas. Faz agora um mês que essas tropas prosseguem em sua ofensiva que já lhes deu a posse de Kholm, ao passo que outras colunas ao longo da estrada de ferro Baltico-Moscou penetraram até um ponto, em direção a sudoeste, não longe de Welikie-luki.

Tropas russas já entraram tambem na Russia Branca, mas os pontos alcançados ainda não foram mencionados oficialmente. Os proprios alemães admitem que em um dos setores da frente central, perto de Vyazma, as forças sovieticas abriram uma seria brecha e suas afirmativas de que esse movimento havia sido contido não tiveram detalhes suficientes para merecerem credito. Os exitos [illegible] locais nessa frente central teem sido mencionados pelos comunicados sovieticos no periodo de varias semanas.

Na frente sul-ocidental evidencia-se que as forças sovieticas empenharam-se em combates mais violentos depois que penetraram na Ukrania e na Bacia do Donetz, bem como posições mais bem preparadas e que tais posições foram atravessadas em diversos setores.

Um tenente alemão que foi aprisionado com seu proprio avião, quando voava sobre a Russia no fim da semana passada, declarou que as forças militares russas [illegible] que as tropas germanicas estão preparando o abandono de Kharkov.

ENTRARAM EM NOVGOROD

LONDRES, 18 (U. P.) — A radio de Vichy informou, hoje, que as tropas russas entraram na cidade de Novgorod, a 120 milhas a sudeste de Leningrado.

NAS MARGENS DO DVINA

MOSCOU, 18 (U. P.) — Depois de entrarem no antigo territorio da Polonia, os exercitos russos chegaram ás margens do rio Dvina e se preparam para atacar a linha ferrea Smolensk-Minsk.

QUEBRADA AS LINHAS GERMANICAS

MOSCOU, 18 (U. P.) — A emissora desta capital anunciou que a cavalaria russa, encabeçando uma violenta ofensiva das tropas russas tendente a isolar Smolensk da retaguarda alemã, quebrou as linhas inimigas ao sul do rio Dvina, reconquistando 40 posições.

A EVACUAÇÃO DE KARKOV

MOSCOU, 18 (A. P.) — Os circulos militares russos declaram que os alemães estão fazendo preparativos para a evacuação de Karkov, a principal cidade industrial da Ukrania.

O INFORMANTE

MOSCOU, 18 (U. P.) — A Radio local revelou que os alemães se preparam para abandonar Karkov. Essa informação foi prestada pelo tenente da aviação nazista Heindrich Freitag, que se rendeu aos russos. O tenente Freitag acrescentou: "Nosso grupo de aviões de combate fez todos os preparativos para sair da cidade".

PROGRESSO DE 180 MILHAS

LONDRES, 18 (A. P.) — O radio alemão admite que os russos avançaram 180 milhas, em certos setores, desde o inicio da sua ofensiva de inverno.

CONTRA-ATAQUES INFRUTIFEROS

MOSCOU, 18 (R.) — A emissora local divulgou hoje que os alemães estão lançando varios contra-ataques com numerosas tropas de reserva, no setor de Vyazma, em direção de Smolensk, visando deter o avanço russo, mas sem obter resultados. Os russos estão tentando reduzir o saliente delimitado em Roslaw, ao sul, Vyazma, ao centro e Rzhev, ao norte, afim de apertar os alemães nesse setor de decisiva importancia para ulteriores operações.

(Continúa na 2.ª página)

Reforços para os amarelos

Não será afastado afim de assumir o comando supremo o gal. Mac Arthur

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt rejeitou a solicitação de certos circulos parlamentares no sentido de que fosse chamado o general Mac Arthur, heroico defensor das Filipinas, afim de lhe ser entregue o comando supremo das forças armadas dos Estados Unidos.

O presidente demonstrou assim sua opinião de que o general Mac Arthur deve continuar comandando as forças que oferecem a mais surpreendente resistencia na guerra do Pacifico.

NOVOS REFORÇOS

WASHINGTON, 18 (R.) — O Departamento da Guerra comunica:

"FILIPINAS — Novas unidades aereas inimigas estão voando sobre as nossas linhas, bombardeando nossas tropas quase constantemente. Ataques foram tambem desfechados contra o campo de refugiados de Caben. Continua o fogo da artilharia inimiga estabelecida nas posições de Cavite contra nossos fortes. Novas baterias inimigas em Bataan aumentaram de intensidade seus ataques contra nossas posições.

Grande combolo de navios transportes japoneses chegaram á baía de Subic. Reforços inimigos estão desembarcando em Olangapo.

INDIAS HOLANDESAS — Fortalezas Voadoras do exercito norte-americano atacaram navios japoneses ao largo de Banka Island, a leste da costa da Sumtra. Impactos diretos foram obtidos em um grande navio transporte inimigo e em outra unidade de menor tonelagem. Tudo faz crer que ambas foram a pique. Duas barcaças inimigas foram tambem afundadas. Não sofreram danos os nossos aviões.

Nada a informar sobre as outras aereas".

NOVE AVIÕES DERRUBADOS

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Departamento de Guerra anunciou que nove aviões norte-americanos de combate puseram abaixo quatro aviões japoneses de caça, num embate verificado perto de Java.

Acrescentou o Departamento que, após essa ação, os aparelhos americanos seguiram para Palembang, na ilha de Sumatra, e ali atiraram bombas ligeiras sobre as instalações japonesas do aerodromo local, ocupado pelo inimigo. Houve danos, que não puderam todavia ser ainda determinados.

Todos os aviões norte-americanos regressaram a salvo á sua base.

O comunicado em que isso se relata é o seguinte:

"Comunicado numero 113, baseado nas informações recebidas até ás 16 horas: "Nove aviões norte-americanos P. 40, de combate, interceptaram seis aviões japoneses de caça, perto de Java, derrubando quatro..

Os aviões norte-americanos, então, dirigiriram-se para o campo de aviação de Palembang, ocupado pelos japoneses, em Sumatra, e atiraram bombas ligeiras contra as instalações inimigas. A extensão dos danos não poude ser determinada. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo á base.

Ao que se acredita, essa ação é a mesma informada hoje pelo quartel geral do general Wavell.

Nada a informar das outras areas."

PENA DE TALIÃO

JUNTO A'S FORÇAS DO GENERAL MAC ARTHUR EM BATAAN, 18 (U. P.) — Estão sendo adotadas novas medidas, de grande eficiencia, para eliminar os atiradores escolhidos japoneses, dando como resultado uma redução das baixas norte-americanas, especialmente de oficiais, que pareciam ser os alvos preferidos por esses atiradores ocultos entre as arvores que margeiam os caminhos que cruzam a densa selva.

A construção de barreiras de arame farpado, através de quase todas as frentes, reduziu grandemente a infiltração de pequenas patrulhas, bem equipadas para esse tipo especial de operações. Alem disso, o general Mac Arthur ordenou aos chefes de regimento, que se encontram na frente, a organização de companhias especiais para combater os atiradores, que conseguiu fazer com que o inimigo recebesse uma alta dose da sua propria terapeutica.

Recentemente, o capitão Andres Soriano, do exercito filipino e um dos homens mais opulentos da ilha, formou a "Legião Rizal", assim denominada em homenagem ao patriota filipino do mesmo nome que lutou na rebelião contra a Espanha. A Legião está integrada por voluntarios do exercito filipino que levam uma insignia especial. Ela parece estar destinada a se converter na organização mais aristocratica de veteranos de guerra do exercito filipino.

Tem-se uma estranha sensação de impotencia ao se percorrer uma picada em uma zona infestada de atiradores. A sensação que se experimenta pode ser comparada á de um rapaz que tem que atravessar um cemiterio em uma noite sem luar.

O correspondente ia em companhia de dois oficiais que investigavam a situação em um setor, em que um pequeno destacamento de tropas japonesas tinha ficado isolado e estava sendo aniquilado metodicamente. Depois de avançarmos 200 metros, até nos encontrarmos

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Regressou a S. Paulo o sr. Fernando Costa

S. PAULO, 18 (Meridional) — Regressou hoje de Pirassununga, em companhia de sua esposa, o sr. Fernando Costa, interventor federal neste Estado.

Da estação da Luz o sr. Fernando Costa dirigiu-se para o Palácio dos Campos Elisios.

Reforços para os amarelos

(Conclusão da 1ª. pag.)

A vista do nosso destino, paramos para conversar com um tenente de tanks, que nos disse que não tinha se encontrado com nenhum atirador na picada. Em vista disso, abandonamos as margens da picada pelas quais vinhamos avançando, bem separados uns dos outros e, despreocupadamente, no reunimos para conversar no centro do caminho, quando de repente uma bala passou a pequena distancia de onde estavamos, seguida de [illegible] que passaram mais perto ainda. Atiramo-nos de bruços e nos arrastamos até à mata. Afortunadamente não fomos atingidos e continuamos deslizando até ficar mos fora do alcance do atirador sem poder afirmar de que arvore haviam partido os tiros.

PERICIA

Como exemplo da pericia com que se ocultam os atiradores, inspecionando mais tarde uma arvore em qeu havia sido morto um deles, mas cujo cadaver continuava ali, ao que parece por ter-se atado ao ocupar o posto, apesar de sentir o cheiro do cadaver, não pudemos enxerga-lo entre a folhagem.

Os atiradores empregam polvora sem fumaça e fuzis de pequeno salibre e cano largo. Geralmente não fazem fogo antes que se intensifique a atividade em algum setor vizinho, porque então é mais dificil averiguar a direção do disparo.

A forma dos japoneses de operar nas selvas difere grandemente da que foi ensinada aos oficiais norte-americanos, pois o inimigo emprega armas pesadas e, alem de recorrer à luta de trincheira, conta com colaboradores nas arvores para retardar os avanços do adversario e proteger os seus ninhos de metralhadoras.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima — 32.0
Minima — 23.6

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 70$585. O dolar a 19$630 e o peso-argentino a 4$640.

NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Pensões do Ministerio da Viação — Acidentes (G a Z e Montepio do Ministerio da Educação (A a Z) — Livros 2.083 a 2.091.

— Para evitar dificuldade na localização do "guichet" encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o conhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — Esteve ontem em conferencia com o ministro da Justiça, o coronel Odylo Denys, comandante eral da Policia Militar do Distrito Federal.

— Em companhia do general Heitor Borges, estiveram no Monroe, em visita de cortezia ao ministro da Justiça, os escoteiros gauchos que se encontram presentemente nesta capital.

DASP — Concursos

Diplomatas — Será realizada, hoje, às 7,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, a prova oral de inglês. A de francês se realizará no proximo sabado, à mesma hora e no mesmo local.

Comissario da Policia — Os candidatos classificados no concurso para comissario de Policia deverão procurar, hoje, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

Agente fiscal — Serão identificadas, hoje, às 16 horas, as provas de Legislação efetuadas em Recife.

Agronomo — Está chamado para a prova pratico-oral, hoje, às 8 hs., na D. S., o candidato n. 47.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, às 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, 235, afim de se submeterem à prova pratica, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140. Dia 23: ns. 141 a 146. Suplentes: ns. 147 a 150.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: assistente de material, até 24 do corrente; assistente de aperfeiçoamento, até 4 de março; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de Coletoria, até 20 de março; estatistico auxiliar, até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para bibliotecario auxiliar e guarda-civil.

Exame medico — Estão chamados com urgencia ao S. B. M. do I. N. E. P., praça Marechal Ancora, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: 3449 — 3569 — 3735 — 3792 — 2801 — 3260.

Agronomo — 2-4. Inspetor de Imigração: 25. Datilografo do DASP: 18 — 31 — 45 — 78 — 104 — 120 — 128 — 201 — 235 — 238 — 343 — 434.

Afronta do Eixo à América, depois do...

(Conclusão da 1.ª página)

nossas embarcações, outras vezes apareciam de 3 ou 4.

"Precisamente às 17 horas, quando já receiavamos ter de passar outra noite ao relento, em situação tão desconfortavel, avistamos um navio guarda-costas que nos socorreu".

Voltando a falar sobre o torpedeamento, o sr. Shivers declarou:

"Lembro-me que, serenada a confusão, eu e meu companheiro Bunn tomamos lugar em um bote. Notamos que a senhora Ferreira e seu filhinho haviam ocupado um onde não havia salva-vidas. Voltamos então ao boo do navio e lhos trouxemos. Trouxemos tambem do nossos camarotes cigarros e roupas adequadas à situação em que nos achavamos".

Disse-se, a principio, que havia uma pessoa dsaparecida, alem de um morto, cujo nome e demais qualificativos são ainda ignorados, sabendo-se mais tarde que ha apenas uma baixa a assinalar entre passageiros e tripulantes do "Buarque".

Sessenta e duas pessoas, entre passageiros e tripulantes, se encontram a salvo no porte norte-americano de Norfolk, encontrando-se os demais a bordo de um cruzador da marinha dos Estados Unidos, inclusive o comandante, José Joaquim de Moura.

Figuram entre os que se acham em Norfolk a senhora Ferreira e seu filho, srs. Shivers e John unn, sra. Graciela de Omana e sua filha Maria Luiza, de 20 anos de idade, e o estudante venezuelano Manuel Antonio Ribalta, de 21 anos.

As autoridades navais recomendaram discreção aos sobreviventes relativamente às suas declarações à imprensa, motivo por que a maioria deles absteve de falar.

ENVIADO A NOR OLK UM REPRESENTANTE BRASILEIRO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A embaixada do Brasil anunciou ter mandado a Norfolk, na Virginia, o secretário Josias Leão, para representa-la e servir de interprete junto aos sobreviventes do "Buarque".

O sr. Josias Leão providenciará para o transporte dos referidos sobreviventes para Nova York, procurando ao mesmo tempo obter os dados precisos sobre o torpedeamento do navio brasileiro.

A embaixada acrescentou que foi essa a unica medida oficial por ela tomada relativamente ao caso do afundamento do "Buarque".

UM VENEZUELANO O PASSAGEIRO MORTO

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Lloyd Brasileiro anunciou que o sr. Manuel Rodrigues Gomez, de 46 anos, natural da Venezuela, foi o unico passageiro morto durante o afundamento do navio brasileiro "Buarque", ao largo da costa da Virginia.

Rodriguez morreu num escaler.

Todos os passageiros tomaram o navio em La Guayra.

DEIXARA O NOSSO PORTO A 16 DO MES PASSADO

O carregamento da unidade atingida

O navio "Buarque", de 5.152 toneladas, do Lloyd Brasileiro e torpedeado quando navegava a 20 milhas a leste de Norfolk, era uma unidade mista e havia deixado o Rio no dia 16 do mês passado, levando a bordo os 74 homens de sua tripulação, 5 passageiros e grande carregamento de café, mamona, cacau, algodão e peles. No momento em que foi atingido, tinha a bordo um total de 85 pessoas, pois mais 6 passageiros tinham embarcado em portos de escala. Dessas 85 pessoas, com excepção de uma cujo paradeiro ainda não foi conhecido, sabe-se que 42 se encontram em um hospital de Norfolk e as demais já em terra firme, aonde chegaram por meio de escaleres, ou depois de terem sido socorridas por um cruzador norte-americano a cujo bordo se encontra o comandante, João Joaquim de Moura.

CARACTERISTICAS DO NAVIO

O "Buarque", cuja denominação constitue uma homenagem a Buarque de Macedo, antigo diretor do Lloyd, era um dos mais modernos vapores mistos da frota do Lloyd Brasileiro, tendo sido adquirido em 1940, nos Estados Unidos, juntamente com 13 outras unidades da serie "Scan".

O ex-"Scanpenn" deslocava 5152 toneladas brutas e podia desenvolver a velocidade de 13 milhas horarias. Calava 7,500 metros e media de cumprimento 122,300 metros por 16,530 metros de bocal

Tendo sido registado na Capitania do Porto desta capital em 1940, sob o número 487, fora desde logo incorporado à linha Rio de Janeiro-Nova York, com escala nos portos do norte e no de La Guayra.

Sabe-se ainda que o mencionado navio, construido pela firma American International S-B Corporation, em Hog Island, no Estado de Pensylvania, tinha uma equipagem normal de 74 homens e capacidade para o transporte de 82 passageiros.

TEVE O PRESSENTIMENTO DO SINISTRO

E' curioso notar que o comandante João Joaquim de Moura, como se presentisse o desastre que lhe estava reservado nessa sua ultima viagem aos Estados Unidos, alterou radicalmente a rota habitual que empregava para vencer o percurso de La Guayra a Nova York, tendo preferido desta vez navegar ao longo do litoral norte-americano, ao invés de seguir pelo largo numa reta que era mantida pelo piloto automatico.

UM EXERCICIO DE SALVAMENTO

Alem disso, e atendendo ao que determina o regulamento em vigor, o capitão João Joaquim de Moura fez ainda realizar, dois dias depois da partida do Rio, um completo exercicio de salvamento, do qual participaram todos os passageiros e tripulantes.

Esse treino de "sauvetage" transcorreu na mais absoluta ordem, tendo alcançado pleno exito e contribuido assim para prevenir o espirito dos viajantes tornando-os aptos para a prova real que mais tarde viria a surpreende-los entre o ultimo porto de escala e Nova York.

ABARROTADO DE CAFE' ALGODÃO E MAMONA

O "Buarque" levava para os Estados Unidos vultoso carregamento de generol diversos, mas principalmente uma consideravel partida de café, algodão e mamona.

Toda essa carga, avaliada em algumas centenas de contos, ficou irremediavelmente perdida, afundando com o navio.

CINCO PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO

Dos 11 passageiros do "Buarque", cinco, que embarcaram no Rio, são os seguintes: capitão Kelvin Ramos Bittencourt, Elyette de Freitas Brandão Bittencourt, Hertz Ramos Bittencourt, capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa e Maria

Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa.

A TRIPULAÇÃO

E' a seguinte a equipagem do Buarque: João Joaquim de Moura, comandante; Pery Caldeira, imediato; Floriano Joaquim Gonçalves, 1º piloto; Francisco de Paula Cabral, 2º piloto; Oscar Luiz de Barros Falcão, 3º piloto; Waldemar Nunes Pereira, medico; Cyriaco Sfrappini, 1º radio; Antonio Liberato de Faria, 2º radio; Enock Alves de Oliveira, 3º radio; Orlando Guimarães, conferente; Samuel Pereira da Silva, conferente; Silvino Bezerra de Araujo, contra-mestre; José Miguel Machado, carpinteiro; Honorio de Moraes Tibau, enfermeiro; marinheiros: Cesar Luiz de Mesquita, Gregorio José Ferreira, Aurelino Manuel Bomfim, Simeão Alves Mendes, Lourival Luiz Gama, José Mendes de Oliveira. Moços de convés: Adelino de Almeida Cardoso, Pedro Rafael Pereira, Pedro Augusto Ferreira, Pedro Telles da Costa, Amaro Prudencio Siqueira, Antonio Gomes da Costa, Alberto Ferreira Campos e Augusto Vieira.

Maquinistas: Joaquim Rodrigues Alves de Siqueira, 1º; Olavo Strauch, 2º; Waldemiro Alves França, 3º; José Oliveira Contente, 3º; Agostinho Barroso Lima, 3º, e Felipe Nery dos Passos, 3º; Cabo-foguistas: João Francisco da Paz, José Galdino de Souza, Manoel Joaquim dos Santos, [illegible], José Policarpo dos Santos, José Clemente dos Santos e José Baia Domingos. Foguistas: João Rodrigues da Silva, Manoel Francisco de Lima e Luiz Faustino de Aguiar; Carvoeiros: João Bernardino Costa e Eliseu Propheta do Nascimento. Comissarios: Agostinho Honorato Rodrigues, 1º; José Cardoso Machado Sobrinho, 2º; Cozinheiros: Sebastião Augusto dos Santos, 1º; Antonio Batista dos Santos, 2º; José Maria de Souza Junior, 2º, e Francisco Tocantins Silva, 3º; Ajudante de cozinheiro: Augusto Fausto de Oliveira. Padeiros: Pedro Barbosa dos Santos e Domingos de Souza Brito. Paioleiro: Francisco Antonio Quaresma. Copeiro: Manoel Messias das Dores. Boleguineiro: José Rollemberg dos Santos. Barbeiro: Davino Jorge Stellet. Taifeiros: Sylvestre Cesar da Silva, Heber Franco Trinta, Armindo Silva, Hamilton de Araujo Pinho, Miguel Monte da Silva, Andrelino José Ferreira, João Batista de Almeida, Julio Lobato dos Santos, Jayme Cruz, Anides Lemos, Carlos da Silva Paes, Paulo Cavalcanti Botelho, Jayme de Souza Paes e Paulo Dias da Costa. Praticante de maquina: Benedito Sepeda.

O LLOYD AGUARDA MAIORES DETALHES

O Lloyd Brasileiro aguarda, a qualquer momento, maiores detalhes sobre o ocorrido, contando conhecer, dentro em pouco, a identidade da unica pessoa desaparecida, [illegible] ter sido tripulante ou passageiro.

FALA O RADIO-OPERADOR DO "BUARQUE"

DE UM PORTO DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (A. P.) — Ciriaco Serafim, radio-operador do "Buarque", o navio brasileiro torpedeado domingo ultimo por um submarino alemão, declarou à imprensa que o [illegible] comandante do barco sinistrado esperou que os quatro botes salva-vidas de bordo fossem baixados com os passageiros e tripulantes, descendo, em ultimo lugar, por uma corda que [illegible] no costado do navio.

Serafim faz parte do grupo de 37 sobreviventes do "Buarque", chegado ontem à noite a este porto. Os outros 46 foram conduzidos a terra [illegible] expostos como estavam às intemperies, que foram retirados do navio [illegible] sendo em seguida hospitalizados.

"O frio era intensissimo e os vagalhões enormes [illegible]" — declarou Ciriaco Serafim.

Manuel Rodriguez Gomez, passageiro do "Buarque", estava quase morrendo quando foi retirado do bote pela tripulação do navio guarda-costas que socorreu o grupo de naufragos. Tudo fizeram para que Rodriguez recuperasse os sentidos, fazendo-lhe respiração artificial [illegible]. Os escaleres do "Buarque", segundo o radio-operador, [illegible] agua e biscoitos.

Os tripulantes salvos declararam que o comandante [illegible] foi o ultimo a abandonar o navio.

Anunciou-se que dos [illegible] sobreviventes hospitalizados [illegible] se restabelecendo. O doutor Pereira [illegible].

Volta à baila a espetacular fuga de Rudof Hess para a Grã-Bretanha, em maio último

O duque de Hamilton inicia uma ação contra os autores de um folheto que o apontava como amigo do ex-leader nazista — Goering está desprestigiado

LONDRES, 18 (R.) — Novamente voltou à cena a espetacular fuga de Rudolf Hess, um dos tres "leaders" maximos do nazismo verificada no ano passado na Escocia.

O duque de Hamilton, cujo nome foi repetido insistentemente nos dias posteriores à aterrissagem do chefe nazista, moveu uma ação judicial contra varias personalidades politicas implicadas [illegible] publicação de um folheto cujas alegações visavam estabelecer a amizade existente entre o duque de Hamilton e o sr. Rudolf Hess, e mesmo a possibilidade de que o "leader" nazista aproveitando-se dessa suposta amizade que se teria estabelecido na Alemanha durante a viagem do duque como representante britanico, nos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, [illegible] um movimento conspirador para chegar a um armisticio com a Alemanha, favorecendo assim o ataque deste pais à Russia.

A ação movida pelo duque de Hamilton teve grande repercussão na opinião londrina, [illegible] advogados de ambas as partes que fizeram uma defesa brilhante de suas respectivas teses.

OS AUTORES DO LIBELO

De inicio foi estabelecido que o sr. Harry Pollitt, deputado comunista à Camara dos Comuns, não estava metido de maneira nenhuma na redação ou publicação da circular, origem da demanda.

Em seguida, o advogado Valentine Holmes — patrono do duque — [illegible] a ação ia ser dirigida contra os srs. Harry Pollitt, e Ted Bramley, membro do Comité do Distrito de Londres, do Partido Comunista da Grã Bretanha, e a "Marston Printing Company" [illegible] destino do libelo em apreço.

[illegible] "World News and Views", a "Marlin Printing Company", impressora desse jornal, e a "Central Books Limited Publishers and Distributors" e o "Ivor Montagu, autor do artigo objeto da demanda.

O advogado Holmes declarou que o duque serviu na R. A. F. durante 14 anos, e que, quando a guerra atual começou, [illegible]. Visitou os Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, desempenhando diversas funções, mas nunca viu o sr. Hess, conquanto este pudesse ter sido visto em alguns dos atos a que o duque assistiu.

O duque nunca recebeu carta do [illegible] Hess, nem teve correspondencia com ele.

Na noite de 10 de maio de 1941 — data da aterrissagem de Hess na Escocia — o duque estava de serviço [illegible] da Força Aerea [illegible] avião inimigo [illegible] voando [illegible] costa de Northumberland [illegible] na Inglaterra, [illegible] ilha de Farne [illegible] Corpo de Observação [illegible] "ME-110" [illegible] "ME-110" [illegible] alem de [illegible] sua

[illegible] caças [illegible] sobre a [illegible] observa[illegible] despa[illegible] irregu[illegible] ao [illegible] Holmes [illegible] caira

[illegible] avião [illegible] perto [illegible] que não [illegible] podia [illegible] Caça [illegible] piloto [illegible]

[illegible] desperta[illegible] de fato, [illegible] lhe [illegible] operações [illegible] informa[illegible] declarando [illegible] por Dungavel, [illegible] Hamilton. [illegible] piloto [illegible] manifestou [illegible] Rudolf Hess. [illegible] neste as-

CONDUTA LIMPA E HONESTA

[illegible] seguida [illegible] imediatamente [illegible] autoridades [illegible] gestão — [illegible] primeiro [illegible] o porto [illegible] Kirpatrick, [illegible] identificou [illegible] efetivamente [illegible] ministro [illegible] nesse as-

sunto, a conduta do duque foi limpa e honesta".

O sr. Holmes disse a seguir que, [illegible] relatorio [illegible] evitar [illegible] varios [illegible] Hess se [illegible] artigo dos "World News and Views" [illegible] com os [illegible].

[illegible] poder [illegible] tinha [illegible] defesa, de [illegible] salvo o [illegible] incrimina[illegible] considera[illegible] estava [illegible] da circular [illegible] decla[illegible]

[illegible] falou o [illegible] o sr. H. [illegible] responsabilidade [illegible] dade dos fatos.

"Ante a falta de uma declaração oficial sobre a fuga de Hess, que só foi feita mais tarde — disse o sr. Gardinar — as informações fornecidas pela B.B.C. e pelo Ministerio das Informações foram aceitas pelos acusados como oficiais e autenticas e foi nessas circunstancias que os demandados publicaram a circular e o artigo em causa. Os acusados consideraram essas informações como comentarios politicos sobre a chegada de Hess a este pais, e foi sobre essas declarações semi-oficiais, que mais tarde foram invalidadas, que eles supuseram existir amizade entre o duque e o sr. Hess. Os acusados pensaram que a finalidade da visita de Hess era propôr ao nosso governo, por esse meio, que o governo nazista julgou ser eficaz, um armisticio ou paz entre a Alemanha hitlerista e a Grã-Bretanha, sobre a base de uma agressão da primeira à Russia. Quando as declarações oficiais foram repudiadas pelo ministro do Ar, os demandados divulgaram-nas na edição seguinte do "World News and Wieós".

SUBSTITUTO DE HESS

LONDRES, 18 (Do correspondente da A. F. I. em Istambul para a "Reuters") — Segundo uma informação do correspondente do jornal "Social Demokraten", em Berlim, o substituto de Rudolf Hess seria o "Reichleiter" Martin Bormann, que era membr odo estado-maior de Hess e foi nomeado para o seu lugar depois da fuga daquele para a Inglaterra, mas sem o titulo de deputado-fuehrer.

Bormann seria investido de poderes mais extensos do que os do seu predecessor. As explicações confusas dadas pelo correspondente sueco deixam entrever coisas mais importantes do que a noticia da nomeação duma nova figura descrita "como amiga de Himmler e como "um dos homens mais importantes na Alemanha de hoje e que assinará todas as leis do Reich".

Todo o poder de Hitler será agora concentrado num pequeno circulo homogeneo (do qual Goering não participa), mas compreendendo Goebbels, Ribbentrop, Simpl e Bormann.

Fato notavel: o Reich, em guerra, concentra todos os podere snas mãos de um pequeno grupo onde não se encontra nenhum militar.

As relações entre Himmler e os generais não constituem, aliás, misterio para ninguem.

Das explicações confusas do correspondente sueco pode-se concluir que na luta latente entre o partido nazista e o exercito, os nazistas sairam ainda uma vez vencedores.

O trem de passageiros chocou-se com o de carga

S. PAULO, 17 (Meridional) — Pela manhã de hoje, na Estação de Agudos, na Linha Sorocabana, registou-se impressionante desastre. O noturno, que deixara esta capital na noite de ontem, com destino a Baurú, ao entrar na estação da referida cidade, foi chocar-se violentamente com um trem de carga que fazia manobras. Em consequencia ficaram feridas 16 pessoas, algumas apresentando lesões de natureza grave.

O choque foi violentissimo provocando panico entre os passageiros do noturno, muitos dos quais ainda estavam dormindo. As cenas que se desenrolaram embora a rapidez do desastre foram verdadeiramente dramáticas.

O socorro aos feridos foi prestado pelos funcionários da Estrada e por populares que acorreram ao local. Entre as vitimas, figura um japonês, cujo nome não foi possivel apurar.

Para o hospital da cidade, por se acharem gravemente feridos, foram removidos: José Julio, garçon do carro-restaurante; Geraldo Lemos Silva, tambem funcionário do carro-restaurante; José Domingues, foguista do noturno; Sylvio Polonesi, Attilio e José Polonesi; o advogado Luiz da Silveira Mello, residente em S. Paulo e a jovem Eliza Vieira.

Os carros dormitório e restaurante do trem noturno ficaram quase totalmente destroçados, apresentando um aspecto desolador. Para o local seguiram de Botucatú vários engenheiros e inspetores da Sorocabana, que dirigiram os trabalhos de remoção dos destroços fazendo ainda a direção da Estrada correr um trem extraordinário para transportar os passageiros que tiveram a viagem praticamente interrompida de Agudos, fazendo-os seguir para Baurú.

As causas do sinistro ainda não foram perfeitamente esclarecidas. Acredita-se que um engano do guarda-chaves tenha provocado a entrada do trem cargueiro na mesma linha em que seguia o comboio de passageiros, provocando, assim, o tremendo choque.

Agem no mar das Antilhas

(Conclusão da 1.ª página)

deado; "Arkansas", da Texas Company, atacado.

Os gerentes das companhias petroliferas avisaram a 14 navios-tanques que se encontravam em viagem regressar a Maracaibo.

Os carregamentos de petroleo ficarão adiados indefinidamente.

REAGEM OS BOMBARDEIROS DOS EE. UU.

WILLEMSTAD, 18 (H. T.) — O comunicado desta noite das forças em Curaçáo informa que os bombardeiros do exercito norte-americano salvaram varios navios-tanques de destruição pelo torpedeamento ou fogo dos submarinos inimigos na area caribeana.

O comunicado demonstra, atravez da agencia oficial do governo holandês, em detalhe grafico, a recepção que os bombardeiros do exercito norte-americano auxiliados por um avião holandes, fizeram aos submarinos nazistas.

Diz o comunicado: "Quando a refinaria Lago na ilha de Aruba, estava sendo canhoneada na noite de ante-ontem, os aviões norte-americanos imediatamente alçaram vôo e, guiados pelo fogo dos canhões, chegaram rapidamente sobre o vaso inimigo. Os aviões iluminaram o vaso inimigo com o lançamento de paraquedas luminosos e o submarino do Eixo mergulhou, depois de cessar seu fogo o qual aliás não teve qualquer resultado. Ao amanhecer os aparelhos norte-americanos encetaram a caça ao submarino nazista.

Essa ação salvou varios navios-tanque da destruição. Varias bombas lançadas pelos aparelhos cairam muito proximas do alvo.

Mais tarde um avião de patrulha informou que um navio estava incendiado no golfo da Venezuela e varias embarcações dirigiram-se sem demora para o local, afim de salvar a tripulação. No navio torpedeado havia 2 mortos, 2 feridos e não havia noticias de 28 tripulantes.

DOIS SUBMARINOS AFUNDADOS

CARACAS, 18 (U. P.) — Um norte-americano que regressou de Aruba, esta tarde, assegura que de fonte fidedigna se sabe na dita cidade que, ontem, foram afundados em frente à mesma dois submarinos. Tambem informou que foi estabelecida a censura, naquela cidade e em Willemstad.

EMBARCAÇÕES ATINGIDAS

MARACAIBO, 18 (A. P.) — O navio-tanque "Monaga", um dos sete navios atacados por um submarino alemão, segunda-feira, ao largo das ilhas de Aruba e Curaçao, ainda se encontrava presa das chamas, hoje, a noroeste de Aruba, tendo-se abandonado todas as esperanças de salva-lo

Nenhum dos 22 sobreviventes do navio, que foram conduzidos para o hospital, está gravemente ferido.

Multos deles, realmente, já tiveram alta, tendo regressado aos seus lares.

Continuam desaparecidos quatro dos seus tripulantes.

O navio-tanque "Pedernals" encalhou em Aruba, perto do ponto em que foi atacado. Somente sete homens da sua tripulação de 26 foram salvos.

O navio-tanque "Arkansas" tambem encalhou em Aruba.

O navio-tanque "Rafgels" que opera sob bandeira holandesa, chegou em segurança a Curaçao, depois de haver sido atingido entre Curaçao e Aruba.

As ultimas informações aqui chegadas dizem que nove tripulantes do "Tia Juana" — cuja tripulação era de 27 homens — foram salvos, juntamente com 15 homens do "Oranestad" — cuja tripulação era de 26 homens — que tambem opebandeira inglesa, e 13 homens do "San Nicolás" — cuja tripulação era ade 26 homens — que tambem operava sob bandeira inglesa.

EXPULSOS DA COSTA DE ARUBA

WILLEMSTAD, Curaçao, 18 (A. P.) — A Agencia Aneta anunciou que submarinos apareceram ao largo da costa de Aruba, hoje, sendo porem expulsos por aviões norte-americanos de bombardeio.

Os referidos submarinos foram percebidos pelos postos de vigilancia instalados, em terra e no mar, para impedir qualquer repetição do ataque de segunda-feira, em que tres navios-tanques foram afundados ao largo desse importante porto petrolifero e das proprias praias da estação de embarque da "Standard Oil", instalações essas que foram, como se sabe, atacadas pelos canhões dos "U-boats".

Logo que os aviões americanos apareceram, os submarinos inimigos imergiram, tornando-se, dessa maneira, impossivel o ataque concentrado que os aviões procuravam fazer.

A BASE EM DAKAR OU OUTRO PONTO D COSTA AFRICANA

BALBOA, 18 (Por Chandler Diehl, da A. P.) — O "raid" alemão contra Aruba, segunda-feira, pela manhã, com o afundamento ou avarias de sete navios-tanques aliados, está dando lugar a que recrudesça a desconfiança de que os submarinos alemães tenham alguma base de operações bem escondida no Mar das Antilhas, talvez no proprio interior do anel de defesa da zona do Canal do Panamá.

As forças armadas dos Estados Unidos teem desenvolvido extensa e cuidadosa vigilancia nessa zona, mas esse ataque a Aruba está permitindo que surjam conjecturas variadas sobre a procedencia dos submarinos empregados no ataque.

Nos circulos militares prevalece a opinião de que os alemães dispõem de bases para seus submarinos em pontos próximos, que, no máxima, estarão em Dakar ou em qualquer outra ponto da costa africana.

Acredita-se que, dentro de poucos dias, o segredo poderá ser descoberto, principalmente se se verificarem novos "raids" semelhantes, na região antilhana.

ABANDONADO O "E. H. BLUM"

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (A. P.) — O navio-tanque "E. H. Blum", de 19.400 toneladas, de propriedade da Atlantic Refining Company, foi abandonado, ao largo da costa, pelos seus 40 tripulantes, que, ao desembarcarem em Norfolk, num navio de salvamento, exprimiram opiniões divergentes quanto a se o navio foi torpedeado ou se chocou contra um campo de minas.

Dois dos seus tripulantes sofreram ligeiros ferimentos, quando a tripulação escapava, em quatro escaleres, do navio-tanque, que ainda continuava a flutuar, ao ser visto pela última vez.

Os sobreviventes concordam em que o navio-tanque foi destrocado por três explosões, espaçadas de cerca de 15 minutos.

Nenhum dos sobreviventes avistou qualquer submarino.

A Thailandia foi invadida pelas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Na cidade de Rangoon soaram, nas primeiras horas desta manhã, as sirenes de alarme, durante 45 minutos.

Sem embargo, não foi informado se cairam bombas dentro do seu perimetro.

Pouca é, em troca, a atividade militar de que dão conta as informações recebidas da Australia.

O ministro da Aviação deste país, sr. Drakefort, anunciou que a RAF australiana destacou um grupo de caças "Hudson" contra os aparelhos inimigos, travando-se ontem uma violenta ação sobre Rabould.

Foi derrubado, pelo menos, um aparelho inimigo e outros foram provavelmente destruidos, sem que os australianos tivessem qualquer baixa.

UM DECANSO ANTES DA NOVA OFENSIVA

E' opinião das esferas militares que as forças armadas japonesas descansarão antes de intentar a conquista de Java.

Alguns comentaristas acreditam que transcorrerá pelo menos uma quinzena antes que as divisões inimigas possam reorganizar-se e se reabastecer, depois da intensa campanha de Malaca.

A destruição dos aerodromos da parte meridional de Sumatra pelas tropas holandesas em retirada contribue tambem para retardar o ataque contra Java.

Sem embargo, descrições dos sobreviventes da batalha de Palembang, que conseguiram chegar hoje a Batavia, dizem que se os japoneses intentarem a invasão da ilha, a unica coisa que poderá salva-la será uma pronunciada superioridade aerea e uma força terrestre adequada.

Acreditam que as concentrações de tropas e aviões a que procedem os japoneses na parte sudoeste de Sumatra e as intensificadas incursões aereas sobre a região oriental de Java, constituem indicios de que a tentativa de invasão pode ser iminente e em forma de um movimento de tenazes, partindo do leste e oeste.

Esferas oficiais partilham deste ponto de vista, conforme se repreende pela advertencia formulada hoje pela emissora do governo ao anunciar: "O inimigo se encontra às portas de Java, contra a qual se lançará em breve". Por sua vez, o sr. Charles Van der Plas, membro de conselho das Indias Orientais Holandesas, numa alocução radiofonica disse: "A população foi agora chamada para a prova suprema. Muito dependem de seu valor e tenacidade".

Admite-se nas esferas autorizadas que terminou virtualmente a luta em Minhaassa, situada no braço setentrional das Celebes. Prossegue, entretanto, em outras partes, como em Bornéo, onde os japoneses fazem pressão em direção sul com o objetivo de estabelecer outro ponto de apoio para tacar Java.

APARELHOS ABATIDOS

A Agencia Noticiosa Oficial Aneta anuncia que sobre Surabaya foram derrubados 5 dos 21 bombardeiros japoneses que efetuaram a terceira incursão aerea em grande escala contra aquela cidade, no decorrer de 3 semanas. "Os aviões inimigos, dia, atacaram em dois grupos, porem os danos materiais não se revestem de importancia e o numero de vitimas é reduzido".

Por viajantes chegados da região meridional de Sumatra se sabe que os elementos indigenas das Indias Orientais Holandesas combatem admiravelmente ao lado das forças regulares, dando mesmo demonstração surpreendentes de arrojo ante as tropas japonesas. Armados de pistolas e suas tipicas espadas nativas, se lançam contra o inimigo com grande desprezo pela vida.

Sabe-se de numerosos casos em que grupos de centenas de nativos "liquidaram" por completo forças japonesas superiores duas ou tres vezes em numero. Em certa oportunidade, um desses grupos afrontou o fogo das metralhadoras inimigas, se lançou ao ataque e iniquilou os artilheiros das mesmas, apoderando-se de 8 de seus ninhos.

Nas Celebes as forças holandesas se retiraram de Macassar, porem continuam combatendo nas novas posições situadas na parte meridional da ilha.

GRANDE ATAQUE AEREO AO NORTE DO SIÃO

RANGOON, 18 (H. T.) — Anuncia-se de fonte oficiosa que os britanicos atacaram as concentrações de tropas japonesas em Chieng, ao norte do Sião, com uma das mais poderosas formações de "bombardeiros" já utilizadas até hoje na Birmania.

Outra formação de "bombardeiros" efetuou um "raid" contra as posições inimigas ao longo do rio Bilin na manhã de hoje.

APELO A'S NAÇÕES ALIADAS

SYDNEY, 18 (A. P.) — O sub-governador das Indias Orientais Holandesas, sr. Hubertus Van Mook, apelou para que as nações aliadas passem à ofensiva e procurem o inimigo para combater. Declarou o sr. Van Mook que a tática "de retirada para posições adrede preparadas pode conduzir a uma situação em que os aliados perderão a guerra. Nas Indias Orientais Holandesas lutaremos enquanto for humanamente possivel"

O sub-governador chegou hoje a Sydney, rocedente dos Estados Unidos, onde conferenciou, em Washington, sobre a cooperação no Pacifico. Concedendo uma entrevista coletiva à imprensa, o sr. Hubertus Van Mook disse que há tão longo tempo o povo das Indias Orientais vem encarando a perspectiva de ter que lutar só e que se algum dia tiver que assim proceder isso absolutamente não constituirá um grande choque. Prosseguindo, o entrevistado declarou que se os japoneses conseguirem conquistar as Indias Orientais Holandesas, provavelmente não atacariam diretamente a Australia, movendo-se, em lugar disso, para o Oriente Medio e a Russia, afim de auxiliar o Eixo a vencer a guerra naqueles dois setores.

COM O OBJETIVO DE PERTURBAR

"Penso — disse o sr. Van Mook — que os nipônicos se limitarão a efetuar ataques aereos com fim único de "perturbar" a Australia. Mas os australianos que não se iludam, porque os japoneses, mais tarde, investirão contra a sua ilha".

Declarou o sr. Van Mook que nos Estados Unidos não se está subestimando a guerra no Pacifico, acrescentando, no entanto, que os norte-americanos levaram algum tempo para se capacitarem das possiveis consequencias do conflito. Asseverou que, no momento, o povo dos Estados Unidos tem maior preocupação com a guerra do Pacifico do que com a da Europa.

"O povo e o presidente dos Estados Unidos estão convencidos do valor da tática do ataque. Eles fazem tudo de modo muito norte-americano e muito drástico. Nos próximos meses, o Tio Sam se entregará inteiramente à produção de guerra" disse ainda o sub-governador das Indias Orientais Holandesas, que terminou por prognosticar que, se o Japão não atacar a Russia, os soviéticos por certo se lançarão sobre os nipônicos.

EMISSORA SECRETA EM SINGAPURA

CALCUTA', 18 (U. P.) — Os radio-ouvintes locais estão desorientados, porque a emissora de Singapura continuou transmitindo seus programas habituais. As autoridades pensam que talvez essa estação utiliza um transmissor secreto.

A' noite passada, por exemplo, uma voz masculina de bom timbre e perfeita pronuncia inglesa, anunciou o seguinte: "Eis aqui as noticias do dia, que passarei a ler". Foi esta a primeira vez que o citado locutor substituiu o "speaker" que, durante toda a batalha de Singapura, contribuiu com seus comentarios e mensagens radio-telefonicas para manter a calma dos habitantes da ilha, hoje em poder dos japoneses.

Na segunda-feira, às 22 horas, a radio de Singapura transmitiu musica classica e ballados e Vengo Murris deu varias noticias sobre o desenvolvimento das operações, alu-

dindo com frequencia a "nossos aviões".

Com relação à irradiação desta noite, funcionarios da "Malaya Broadcasting Company" disseram que lhes foi impossivel identificar a voz do locutor e expressaram a crença de que talvez alguem utilize, de Singapura, um transmissor clandestino. Ainda sobre a transmissão referida, disse, entre outras coisas, o "speaker" incognito: "As noticias sobre desembarques japoneses em Java são mentiras do Eixo".

DEFESA DA ULTIMA LINHA DO PACIFICO

CHUNGKING, 18 (De Thomas Chao, da Reuters) — "Devemos levar a efeito vigorosa ação mesmo afrontando riscos, por isso que no Pacifico Sul estamos defendendo agora a ultima linha de nossas bases de operação" — disse o ministro chinês de Informações, Wang Shi, aos jornalistas.

"A China dirá a seus soldados que participam da defeza dessa ultima linha que é mister combater até o ultimo homem e o ultimo fuzil. E' principalmente por esse motivo que aclamamos a nomeação do almirante Helfrich para comandante em chefe das forças navais aliadas do Sul do Pacifico por isso que ele porá em pratica em sua ofensiva as tradições da marinha de guerra holandesa. Ninguem que teve conhecimento da mensagem de Churchill aos paises aliados poderá deixar de compreender que os britanicos estão lutando contra terriveis inimigos e estou certo de que os britanicos suportarão essas dificuldades e saberão atravessar esse passo dificil da guerra do Pacifico".

"E' claro — acrescentou o ministro — que o inimigo está concentrando simultaneos ataques contra as Indias Orientais Holandesas e Burma. A deter efetivamente esse avanço depende inteiramente de poderem os aliados levar a efeito acões mais serias afim de serem defendidas essas areas".

Mais desembarques para uma investida...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Os exércitos russos avançaram mais ou menos 65 quilômetros no sudeste de Vyazma. O principal objetivo do comando russo é evidentemente de alcançar o rio Dnieper antes da primavera.

Na frente sul os soviéticos conseguiram alguns avanços locais, e destruiram concentrações inimigas na frente noroeste de Moscou, no setor de Kalinine.

As tropas de Timoschenko continuam avançando contra três pontos estratégicos de primeira importancia: Novgorod-Smolesk-Teahkow.

EXTERMINIO DE OFICIAIS E SOLDADOS

MOSCOU, 18 (U. P.) — A radio local transmitiu hoje o seguinte:

"Durante a noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as tropas fascistas e alemãs.

Em um setor da frente sudoeste, o inimigo empreendeu um contra-ataque ás nossas unidades motorizadas e fuzileiros. As forças russas receberam o adversario com um fogo preciso, exterminando uns 200 oficiais e soldados alemães. Os combatentes inimigos se retiraram, depois de sofrer pesadas baixas.

Em outro setor da mesma frente, o inimigo contra-atacou com tanks e armas automáticas. Nossas tropas destruiram quatro tanks e eliminaram 200 inimigos. O restante se viu obrigado a retirar-se.

Um grupo de nossas tropas flanqueou e desalojou o inimigo da aldeia de N. Foram mortos 40 alemães.

Em outro setor, uma unidade, sob o comando de Andruisov, destruiu dois tanks germanicos. Um terceiro conseguiu fugir."

CHAMAM RESERVAS A'S ARMAS

HELSINKI, 18 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Helsingin Sanomat" informa que a Alemanha está chamando constantemente ás armas as suas reservas, para a ofensiva da primavera contra a Russia.

O correspondente diz que somente a Finlandia, em proporção com a sua população, tem tantos homens em armas como a Alemanha e prediz que a Italia e a Rumania mandarão novas unidades para a frente russa.

PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

ANGORA', 18 (R.) — Instrutores militares alemães estão chegando à Rumania, afim de treinar rem as tropas daquele país para a ofensiva da primavera, de acordo com informações aqui recebidas.

Contudo, ainda não se iniciou o treinamento dos hungaros, provavelmente devido à situação interna da Hungria. Segundo se sabe, o primeiro ministro Imrady, lider da camarilha germanofila, é o instigador oculto da campanha pela saida do regente Horthy. Anuncia-se tambem que as pretensões da Hungria sobre o porto de Fiume e de uma faixa de terreno através da Croacia provocaram um certo mal estar nas relações italo-germanicas. Parece que Mussolini não concorda de modo algum com tais pretensões

DO Q. G. DE HITLER

BERLIM, 18 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"No setor central da frente oriental um novo grupo de forças inimigas foi isolado e destruido.

Varios prisioneiros, 11 canhões, muitas metralhadoras e grande quantidade de material de guerra, cairam em nossas mãos.

Mais de mil cadaveres inimigos juncaram o campo de batalha.

Em apoio ás forças de terra, a Luftwaffe lançou poderosas formações de aviões de bombardeio, de aviões de mergulho e de aviões de caça, particularmente nos setores central e septentrional da frente oriental.

Esses aviões dispersaram muitas colunas inimigas e destruiram grande quantidade de material rodante.

Nos combates de ontem 28 tanks inimigos foram destruidos e 51 aviões inimigos abatidos.

Ao largo da costa oriental da Inglaterra aviões de bombardeio durante o dia danificaram um pequeno navio mercante.

Outros ataques aereos foram dirigidos contra as instalações de abastecimento do porto de Great Yarmouth.

Na Africa do Norte, na area a sudeste de Mekili, houve atividade de reconhecimento. Dez carros blindados de patrulha inimigos foram destruidos.

Formações aereas italianas e alemãs bombardearam Tobruk e um aerodromo britanico e atacaram a bomba e a metralhadora as colunas inimigas.

Nas aguas em torno de Creta um submarino britanico foi provavelmente afundado.

Um avião solitario britanico fez a noite passada ineficientes incursões sobre o noroeste da Alemanha.

PARA ASSISTIR AOS BATISMOS DE DUAS NOVAS UNIDADES — Quando ia ser aberta a solenidade dos batismos dos aviões "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" e "Coronel Portocarrero", na praça de guerra do Forte "Duque de Caxias", na última sexta-feira, e parte da assistencia se dirigia para o local em que se encontravam as novas unidades, fixamos o flagrante acima, em que aparece a sra. Maria Eugenia Muniz de Aragão, filha do conselheiro João Alfredo, e neta do Barão de Goiana, em companhia de suas amigas senhoras Glorita Garcia de Morais, Carmen Souto Maior de Morais, do sr. Garcia de Morais, e da sra. Nelson Hungria, vendo-se de lado a senhorita Celia Hungria, junto com a menina Thereza Bandeira de Mello, filha do sr. Assis Chateaubriand. Ao fundo, entre outros, distingue-se o tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica.

Uma grande tarde aviatoria na capital paulista depois de amanhã

Serão batizados os aviões "São João" e "Vitor Konder", destinados a Espirito Santo do Pinhal e Santa Cruz, em São Paulo, doações da firma Seabra & Cia. e do sr. Samuel Ribeiro

Os paraninfos são o major Carneiro de Mendonça e o sr. Cesar Vergueiro

Sabado á tarde, em São Paulo, no Campo de Marte, sede do Aero Clube de São Paulo, realizará a Campanha Nacional da Aviação Civil mais uma grande festa aviatoria.

Serão incorporadas á sua frota aerea duas novas unidades, destinadas a dois Aero Clubes do interior paulista — o do Espirito Santo do Pinhal e o de Santa Cruz.

O primeiro, cujo batismo já foi anunciado, é o "São João"; o outro é o "Vitor Konder".

O BATISMO DO "SÃO JOÃO"

O aparelho destinado ao Aero Clube do Espirito Santo do Pinhal tem o nome de "São João", tendo sido ofertado pela conceituada firma Seabra & Cia.

O prefeito da tradicional cidade paulista, berço do cardial d. Sebastião Leme, irá á capital do Estado, acompanhado de uma delegação de diretores do Aero Clube e de pessoas de destaque em Espirito Santo do Pinhal, afim de assistir á cerimonia e receber o aparelho com que foi contemplada a instituição aeronautica do seu municipio.

O comendador Gervasio Seabra, chefe da firma doadora, e o major Roberto Carneiro de Mendonça, diretor da Cartéira de Redescontos do Banco do Brasil, que é o paraninfo, seguirão desta capital para tomar parte na solenidade e receberão em São Paulo, entre outras homenagens, a que promove o interventor Fernando Costa, oferecendo um jantar intimo aos ilustres visitantes.

O BATISMO DO "VITOR KONDER"

O outro avião a ser batizado destina-se ao Aero Clube de Santa Cruz, em São Paulo, tendo sido doado pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado, grande benemerito da Campanha Nacional da Aviação Civil, que lhe deve o mais decidido apoio e cooperação.

Recebe esse aparelho o nome de Vitor Konder. E' uma justa e delicada homenagem que o ministro Salgado Filho e a Campanha Nacional de Aviação tributam á memoria desse nosso patricio, há tempos falecido, e em cuja gestão, na pasta da Viação, foi criado o Departamento da Aeronáutica Civil.

O padrinho desse avião será o sr. Cezar Lacerda Vergueiro, antigo presidente do Aero Clube Brasileiro, grande animador da aviação no Brasil.

Comparecerão á cerimonia o interventor Fernando Costa e o sr. Samuel Ribeiro, doador do "Vitor Konder".

A festa aviatoria de sábado está, assim, destinada a figurar entre as mais brilhantes celebrações da Campanha Nacional da Aviação Civil.

A FESTA AVIATORIA DO FORTE "DUQUE DE CAXIAS" — No "cliché" acima, damos um curioso flagrante, tomado na praça de guerra do Forte "Duque de Caxias", pouco antes das imponentes cerimonias que ali se realizaram sexta-feira passada, com os batismos dos aviões "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" e "Coronel Portocarrero". Aparecem no grupo o general Rego Barros, comandante do Distrito de Artilharia de Costa, em palestra com o sr. Milton Prates, que representou na solenidade a Prefeitura de Montes Claros; o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, conversando com o coronel Netto dos Reys, comandante da Base Aerea do Galeão e o ministro Salgado Filho, com o tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica.

Anunciada a formação de uma companhia brasileiro-norte-americana para a exploração da borracha

O Brasil incluido na lei de empréstimos e arrendamentos

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa, anunciou que a formação da "Brazilian United States Rubber Corporation" está sendo combinada aqui, para prover ás necessidades crescentes da guerra, nos Estados Unidos, e para fazer com que os suprimentos de borracha dos Estados Unidos fiquem menos dependentes da produção das Indias Orientais.

O BRASIL E A LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles declarou hoje aos jornalistas que está muito contente com o desenvolvimento das negociações com o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Souza Costa, as quais prosseguem rápida e satisfatoriamente.

Sumner Welles recordou aos jornalistas que os Estados Unidos firmaram um acordo de emprestimo e arrendamento com o Brasil, há varios meses, e acrescentou que suas conversações com o sr. Souza Costa haviam versado, em parte, sobre os abastecimentos relacionados com a Lei de Emprestimos e Arrendamentos e as categorias de equipamentos que os Estados Unidos enviarão ao Brasil. Por ultimo, insinuou a possibilidade de que se concerte um acordo sobre essas questões, em um futuro proximo.

VETADA A LEI SOBRE O PLANTIO DA BORRACHA GUAYULE

WASHINGTON, 18 (R.) — Roosevelt vetou o projeto de lei determinando a plantação de 75.000 acres de terreno com o guayule e outras plantas produtoras de borracha nos Estados Unidos, alegando que a lei tal como foi emendada pelo Senado e a Camara dos Representantes, limita a plantação da guayule aos Estados Unidos, e contradiz assim o espirito da resolução aprovada na Conferencia do Rio de Janeiro, que declara que a solidariedade continental deve se traduzir numa ação positiva e eficiente na obtenção de material estrategico.

Acentuando que a lei prejudicaria o esforço de guerra conjunto, o presidente Roosevelt recomenda que a mesma seja emendada, de modo a se aplicar a todas as republicas americanas. De tal modo, devem ser aproveitadas todas as possiveis fontes de borracha em bruto, necessarias á defesa que estejam dentro do hemisferio ocidental, sem se olhar se estão situadas dentro ou fora dos Estados Unidos. A lei, tal como está redigida — acrescenta o presidente — exclue importantes fontes e não se pode, numa ocasião como a atual, desprezar-se tais oportunidades, pois a produção de borracha precisa ser elevada ao maximo possivel.

Um dos paises mais favoraveis para o plantio de guayule é o México.

FOMENTO DA PRODUÇÃO DE BORRACHA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Conforme recomendação do presidente Roosevelt, o senador democrata Downey, da California, apresentou no Congresso um projeto de lei destinado a encorajar o plantio e o desenvolvimento, no hemisferio ocidental, do "guayule" e outras plantas produtoras de borracha.

O SR. SUMNER WELLES APOIOU O VETO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 18 (R. T.) — O governo dos Estados Unidos não pretende fazer nada que possa interferir no estimulo que está sendo proporcionado ao plantio da borracha no Brasil e em outros paises sul-americanos, que cultivam esse importante e estrategico material de guerra. Isso foi frisado pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, que apoiou amplamente o veto, pelo presidente Roosevelt, da medida que se destinava a encorajar, nos Estados Unidos, a cultura do guayule, planta da qual se pode extrair o substituto da borracha, medida essa que não previa a extensão dos beneficios do crédito a ser concedido a outras republicas americanas.

O sr. Welles afirmou que tal coisa seria contraria aos termos da resolução adotada na recente conferencia do Rio de Janeiro, estabelecendo a "transformação da solidariedade continental numa ação positiva e eficiente na obtenção de materiais estrategicos", como, alias, o presidente declarou em sua mensagem de veto.

Interrogado pelos jornalistas, o sub-secretario de Estado afirmou que os Estados Unidos estão fazendo o possivel para intensificar a produção da borracha dentro de suas fronteiras, assim como outras republicas americanas, por causa de sua grande importancia para as necessidades da defesa nacional. Expressou a esperança de que todos esses povos possam cooperar efetiva e expeditamente com outras republicas americanas para incrementar a produção de borracha tão rapidamente quanto possivel.

O crédito destinado ao plantio de guayule e outras plantas produtoras de borracha, como foi originariamente introduzido no Senado, dava autoridade ao Departamento de Agricultura para auxiliar a sua cultura em qualquer lugar do Hemisferio, porem foi feita uma modificação na Camara dos Representantes, modificação essa que posteriormente foi aprovada pelo Senado, limitando essas medidas aos Estados Unidos, pelo que o senador Downey, da California, declarou não compreender a atitude do Departamento de Estado. O sub-secretario informou-o que a restrição ás medidas de plantação de guayule aos Estados Unidos interferia seriamente com o programa de cooperação do Hemisferio Ocidental, que está sendo levado a efeito pelo governo.

A população de Uruguaiana recebeu com intensa alegria o novo avião do seu aero clube

O engenheiro Gabriel Penteado, um dos diretores da Federação das Industrias de São Paulo, que ofertou á Campanha Nacional de Aviação Civil o "Visconde de São Leopoldo", foi pilotando o aparelho

URUGUAIANA, 17 (Meridional) — Toda a população desta cidade, avisada de que chegaria o "Visconde de São Leopoldo", avião doado pela Federação das Industrias de S. Paulo, ao Aero Clube local e que é o segundo aparelho a para aqui enviado pela Campanha Nacional da Aviação Civil, movimentou-se em direção ao aeroporto aguardando a aterrissagem da nova maquina de treinamento.

Quando o "Visconde de S. Leopoldo" baixou no campo de pouso, ouviram-se estrondosas palmas e entusiasticos vivas ao ministro Salgado Filho, ao general Valentim, aos diretores da Federação das Industrias de São Paulo e aos dirigentes da Campanha Nacional da Aviação Civil.

No comando do avião, veio o ilustre engenheiro Gabriel Penteado, um dos diretores da entidade doadora, que recebeu calorosa ovação.

O eximio piloto civil foi cumprimentado, em nome da cidade, pelo sr. Luiz Nabor Piffer, prefeito em exercicio, sendo acompanhado até o hotel em que se hospedou por grande massa popular que o aplaudiu vibrantemente pelo seu notavel feito.

O prefeito em exercicio enviou telegramas ao ministro da Aeronautica, ao presidente da Federação das Industrias de São Paulo, sr. Roberto Simonsen, ao paraninfo do "Visconde de São Leopoldo", professor Jorge Americano e ao sr. Francisco Maia Piquet, que se encontra nesta capital, comunicando a chegada da nova unidade aerea.

Ao diretor dos "Diarios Associados", nesta capital, enviou a mesma autoridade o seguinte telegrama:

"Tenho prazer comunicar que o sr. Gabriel Penteado chegou hoje esta cidade, depois de otima viagem, pilotando o avião "Visconde de São Leopoldo", oferecido pela Federação das Industrias de São Paulo — Saudações cordiais — Luiz Nabor Piffer, secretario geral respondendo pelo expediente da Prefeitura".

O BRILHANTE FEITO DO ENGENHEIRO GABRIEL PENTEADO

O avião "Visconde de São Leopoldo", como noticiamos oportunamente com amplos detalhes, foi batizado na festa aviatoria de 2 do corrente, na capital paulista, em cerimonia presidida pelo ministro Salgado Filho, com a presença do general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, convidado de honra da Campanha Nacional da Aviação Civil, e do prefeito de Uruguaiana, sr. Francisco Maia Piquet.

O engenheiro Gabriel Penteado, um dos nossos mais competentes pilotos civis, e que é um dos diretores da Federação das Industrias de São Paulo, doadora do aparelho, ofereceu-se para conduzi-lo á cidade de Uruguaiana, onde acaba de chegar após uma arrojada travessia, entregando aos moços daquela importante cidade da fronteira a nova célula de treinamento que ansiosamente esperavam.

Vem ao Rio o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro

S. PAULO, 18 (Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" viajou hoje para o Rio o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento de Industria e Comercio, do Ministério do Trabalho e membro do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Foi de 1.200 contos o auxilio da União em 1941 ao S. N. T.

O sr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro, enviou ao ministro Gustavo Capanema um circunstanciado relatório das atividades daquele orgão do Ministério da Educação e Saude, em 1941.

O relatório faz detalhado estudo da situação do teatro nacional, apontando os beneficios oriundos da assistencia do governo federal no ano que findou e a necessidade da continuidade de tal obra no corrente ano. O auxilio da União se elevou a 1.200 contos de réis que foram aplicados da seguinte maneira: 1.100 contos para o profissionalismo e 100 contos para o amadorismo.

O relatório se compõe de várias partes destacadas, enumerando todas as atividades do Serviço no ano de 1941.

Amanhã, ás 10,30, no aeroporto do Calabouço, o batismo do "Conde de Porto Alegre"

O sr. Alberto S. Oliveira, diretor do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, fará o discurso de oferecimento do avião de Três Corações, que tem como paraninfo o sr. Pedro Rache

Realiza-se amanhã, ás 10 1/2 horas, no aeroporto do D. A. C., na ponta do Calabouço, a solenidade do batismo do avião "Conde de Porto Alegre", destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de Três Corações, no Estado de Minas Gerais.

O aparelho que recebe o patrocinio de um dos grandes generais brasileiros, famoso pelas suas ações na companha do Prata como na guerra do Paraguai, foi ofertado pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

O diretor superintendente do importante estabelecimento de credito, sr. Alberto S. Oliveira, um dos grandes animadores da cruzada aviatoria, sendo vice-presidente da Legião do Ar, veiu a esta capital trazer o cheque para pagamento do aparelho, e tomará parte na cerimonia, proferindo o discurso de oferecimento do "Conde de Porto Alegre".

O padrinho do avião será um outro ilustre banqueiro, o sr. Pedro Rache, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, antigo membro da bancada classista de Minas Gerais na Camara Federal, onde desempenhou com raro brilho o seu mandato.

Será, pois, uma solenidade da mais alta expressão a de amanhã destinada a celebrar a incorporação de mais uma unidade da Campanha Nacional da Aviação Civil.

NO BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL — "Espantalho", copiado de um quadro de Portinari — a fantasia com que o menino José C. Machado Portela conquistou o [illegible]meiro premio masculino no Baile Infantil do Municipal e, ao lado, a menina Maria d[illegible]rdes Lopes fantasiada de "Carmen Miranda", que obteve o primeiro premio feminino.

Nomeações nas 1.ª e 5.ª Zonas Aereas

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando para chefe do Estado Maior da 5ª Zona Aerea o coronel Plinio Raulino de Oliveira, e para chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aerea o tenente-coronel aviador Américo Leal.

No Serviço de Assistencia a Menores

Visita do juiz Saul de Gusmão

Esteve ontem em visita ao Serviço de Assistencia a Menores o juiz Saul de Gusmão.

Apesar de afastado atualmente do exercicio do seu cargo, por motivo de doença, o titular da Vara de Menores vem mantendo contacto com os orgãos de assistencia á infancia e se inteirando das atividades das instituições de proteção e educação de menores abandonados e delinquentes.

Durante a sua permanencia no S. A. M., na tarde de ontem, o juiz Saul de Gusmão manteve demorada conversa com o sr. Meton de Alencar Neto, diretor do Servio de Assistencia a Menores, e com os chefes de Seção daquele Serviço de Ministerio da Justiça.

Serão recebidos pelo presidente Vargas os escoteiros do Sul

De acordo com o programa traçado pela "União dos Escoteiros do Brasil", a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra vem realizando, ao fim de cada ano letivo, excursões educativas dos diversos nucleos confederados.

Assim, encontram-se presentemente nesta capital delegações dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, recebendo um complemento de instruções bastante util. Do programa organizado para a permanencia dos escoteiros paulistas e gauchos, alem da viagem a Petropolis, onde serão recebidos pelo presidente da República, constam ainda as seguintes visitas: Museu Histórico, Jardim Botanico, Túmulos de Caxias e Rio Branco, Ministérios, D.I.P., Aeroporto, Arsenal de Marinha e os principais monumentos da cidade.

Armas apreendidas numa colonia agricola

S. PAULO, 18 (Meridional) — O delegado de policia de Cananéia no litoral paulista efetuou importante diligencia na colonia agricola Santa Maria, habitada por alemães e austriacos, ali apreendendo grande quantidade de armas, inclusive diversos fuzis tipo "Mauzer", de modelo antigo, não mais usado pelo Exército.

Parte das armas foi transportada em botes para a delegacia de Cananéia, ficando o restante em poder da autoridade do nucleo. Os colonos estrangeiros não ofereceram resistencia á intimação da autoridade para entrega das armas. Outras diligencias deverão ser feitas para a apreensão de armas na referida colonia, cujos registos foram anteriormente feitos na delegacia.

Medidas de proteção do territorio chileno

Assinado um decreto pelo presidente Morinigo sobre a ruptura das relações financeiras e comerciais do Paraguai com os paises do Eixo — Protesto contra o acordo assinado no Rio para solução do conflito peruvio-equatoriano

SANTIAGO, 18 (A. P.) — O Conselho de Defesa Nacional está realizando sessões diarias, concertando medidas que assegurem a proteção do territorio nacional.

Anuncia-se que será fornecido um novo comunicado, sobre as medidas complementares a serem tomadas para fortificar os portos costeiros de exportação de minerais e materias primas.

RUPTURA DAS RELAÇÕES ECONOMICAS E COMERCIAIS

ASSUNÇÃO, 18 (A. P.) — O presidente Morinigo assinou um decreto autorizando o Executivo a pôr em prática a recomendação da Conferencia do Rio de Janeiro sobre a ruptura das relações financeiras e comerciais do Paraguai com os paises do Eixo totalitario.

O decreto proibe toda e qualquer transação comercial com a Alemanha, Italia e Japão, e com os paises ocupados por estes, a transferencia de fundos dos mesmos paises ou para eles e estabelece uma fiscalização rigorosa das atividades comerciais dos suditos de todos esses paises, residentes no Paraguai.

PROTESTAM DOIS PARTIDOS EQUATORIANOS

QUITO, 17 (A. P.) — Dois partidos, o Conservador, e a União Nacional Equatoriana, lançaram um manifesto conjunto, manifestando-se contra o protocolo assinado no Rio de Janeiro para pôr fim á questão com o Perú, pela "mutilação imposta a um país altamente respeitador das mais altas normas do Direito Internacional".

O documento é assinado por dois politicos de destaque: o sr. Jacinto Jijon Caamano, chefe do Partido Conservador, e o sr. Antonio Quevedo, pela União Nacional Equatoriana.

REUNIU-SE A JUNTA INTER-AMERICANA DE DEFESA

WASHINGTON, 18 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, o sr. Escalante, embaixador da Venezuela e Juan La Guardia, embaixador do Panamá, compareceram á Reunião da Junta Inter-Americana de Defesa, que será constituida de peritos militares, navais e de aviação, os quais coordenarão a politica militar e naval das Republicas americanas. O sr. Juan La Guardia, comentando a situação internacional, depois da conferencia, declarou: — "As Américas movimentam-se, impavidas, para a frente, resolvidas a enfrentar os tempos dificeis que se nos defrontam, decididas a preservar, a qualquer preço, a sua maneira de viver, contra todos os agressores".

O sr. Rowe, diretor da União Pan-Americana, asseverou que "os revezes sofridos pelos aliados no Extremo Oriente e no Estreito de Dover, serviram para mostrar ás nações do Hemisferio Ocidental os perigos a que estão expostos no Atlantico e no Pacifico. Esses revezes estimularam-nos, com renovadas energias, em tornar efetivos os fins e a politica das Américas. O estabelecimento da Junta Inter-Americana de Defesa e do comité de defesa politica, constituem um passo magnifico, que, certamente, terá influencia para a proteção do hemisferio.

Outro comité, composto dos srs. Turbay, embaixador da Colombia, Michels, embaixador do Chile e Castro, embaixador do Salvador, reunir-se-á amanhã, afim de formular os planos para a organização de um comité de emergencia para as atividades politicas do Hemisferio Ocidental, de acordo com a resolução votada no Rio de aneiro.

AUTOMOVEIS PARA A AMERICA LATINA

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O "New York Herald Tribune" informa, em telegrama de Washington, que o primeiro passo para a mais estreita cooperação entre os Estados Unidos e as Republicas latino-americanas será a exportação de grande numero de automoveis para a América do Sul, do estoque de meio milhão de carros aqui reunido desde o termino da produção de automoveis em favor de produtos de guerra.

Acrescenta o jornal que refrigeradores, pneumaticos, estanho para a fabricação de latas e outras mercadorias serão destinados para cada nação das Américas Central e do Sul, na báse das quotas fixadas.

O Brasil e a atual guerra

O presidente da República recebue o seguinte telegrama:

"NATAL — Tenho a viva e patriótica satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. a grandiosa manifestação de solidariedade do povo norte-riograndense, pela dessassombrada atitude do eminente chefe da Nação no atual grave momento internacional. Os manifestantes organizaram uma importante passeata civica, conduzindo cartazes alusivos, da qual faziam parte numerosos elementos de todas as classes sociais e familias da sociedade natalense, dirigindo-se, afinal, para a esplanada, frente ao palacio do governo. Varios oradores discursaram, expressando os sentimentos do povo, solicitando-me transmitisse a v. ex. tão sincero entusiasta, confiante pronunciamento coletivo. O comicio caracterizou-se sob superior espírito de disciplina, sendo exaltado o patriotismo, clarividencia na firmeza das decisões e nobreza de pensamento de v. ex., em quem o país reconhece seu legitimo e esclarecido condutor de seus gloriosos destinos. Encerrando as solenidades, que obtiveram profundas repercussões públicas, pronunciei um discurso, agradecendo as homenagens, em nome de v. ex. Respeitosas saudações. — Rafael Fernandes, interventor federal."

Será iniciado amanhã o Curso de Formação de Médicos

Terão inicio amanhã, ás 13 horas, no Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina, á rua Santa Luzia, as provas praticas dos candidatos á matricula no Curso de Formação de Medicos.

Requisitado todo o material de transporte aéreo da Lati

O ministro da Aeronáutica já designou uma comissão para avaliar os bens daquela empresa

Pelo ministro Salgado Filho foram designados o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, o coronel Fabio de Sá Earp e o tenente coronel Raymundo Vasconcellos Aboim para constituir a comissão que deverá avaliar todo o material destinado ao transporte aereo, ou necessário ao seu aparelhamento e funcionamento regular, pertencente ás Linhas Aereas Transcontinentais Italianas, material esse que foi requisitado pelo governo, de conformidade com o decreto-lei 4008, de 12 de janeiro último, em cujas disposições o ministro da Aeronautica baseou o seu ato, fundamentado ainda no art. 123 da Constituição e no art. 41 do Codigo do Ar.

De acordo com a resolução em apreço, a LATI ficou obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação das autoridades e o cumprimento do ato ministerial, sob as penas da lei, ou de outras medidas que se tornarem necessárias á sua execução.

VÃO EXAMINAR OS DOCUMENTOS DA EXTINTA D.A.M.

O ministro da Aeronautica designou o major aviador Lincoln Ribeiro Torres e o 2º tenente convocado Abilio Alexandre Pasqualini para, em comissão, relacionar, selecionar e sugerir o destino dos diferentes documentos pertencentes ao arquivo da extinta Diretoria de Aeronautica Militar.

ADIDO AERONAUTICO NO CHILE

No próximo dia 24 do corrente seguirá, por via aerea, para o Chile o tenente coronel Ismar Brasil, nosso primeiro adido aeronautico naquele país amigo. O tenente coronel Ismar Brasil esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, de que já fez parte como assistente tecnico, para comunicar a data de sua partida.

NO GABINETE

Estiveram ainda no gabinete os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, Fabio de Sá Earp e Ajalmar Mascarenhas, este comandante da 4ª Zona Aerea, que juntamente com o tenente coronel Epaminondas Santos, comandante da Base de Florianopolis, estão nesta capital a serviço. Tambem esteve no gabinete o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Mesbla S.A. solicitando autorização para importar 10 aviões do tipo civil para escola — "Autorizo"; Luiz Cordeiro Dias, inhabilitado em inspeção de saude para efeito de admissão á Escola de Aeronautica, solicitando prosseguimento de exames, sob a alegação de que em rigoroso exame medico a que foi submetido por facultativo estranho á Junta Especial de Saude da Aeronautica, fora apurada a sua absoluta integridade fisica. "Indefiro em face da informação do Serviço de Saude"; de Antonio da Costa Carvalho, 3º sgt. medico e Cesar Rabby Romcy, 2º tenente da Reserva da 1ª linha, medico, solicitando inclusão no Quadro de Saude da Aeronautica. "Indeferidos por falta de amparo legal"; e Walter e Waltemir Andrade Gosslar, solicitando novo exame de saude para admissão á Escola de Aeronautica. "Indefiro em face da informação do Serviço de Saude; de Vitor José Castel e Ruiz de Azevedo, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Intendencia da Aeronautica. "Indeferidos por falta de amparo em lei"; de osé Gomes de Souza, reservista da Escola de Aeronautica, solicitando sua promoção ao posto de 3º sargento para a reserva. "Indefiro em face das informações"; de Aureliano Lopes Passos, sargento-ajudante solicitando matricula na 2ª turma do Curso de Oficial Mecanico de Avião. "Defiro, uma vez seja aprovado em concurso de admissão"; e de José Antonio de Oliveira, Manoel Felipe Alves dos Santos, José Joaquim dos Santos Baneli, Quintino da Costa, Alvaro da Costa Simas e Henrique José Alves, operarios, solicitando pagamento de gratificação adicional correspondentes a anos de serviço, de acordo com a letra "d" do decreto n. 8.464. "Não ha o que deferir por falta de dispositivo legal que ampare os suplicantes".

O JORNAL

RIO, 19-II-942

O afundamento do "Buarque"

O navio do Lloyd Brasileiro, "Buarque", viajando no Mar das Caraibas, foi posto a pique por um submarino, cuja nacionalidade não foi identificada, mas que se acredita seja alemão.

Esse acontecimento era esperado. Desde que os Estados Unidos foram atacados pelo Japão e a Alemanha lhes declarou guerra, a hipotese do afundamento dos navios mercantes que demandassem os seus portos estava prevista.

Assim, o navio brasileiro foi torpedeado, não porque o Brasil houvesse rompido as relações diplomaticas com o Reich, como o fizeram outros dezoito paises continentais, mas porque se aproximava das aguas norte americanas.

A prova de que a ação nazista não se exerceu particularmente contra um país que não tem mais relações com a Alemanha e sim contra um navio que buscava portos dos Estados Unidos, está em que o "Taubaté", outro vapor brasileiro, foi atacado no Mediterraneo, quando eram cordiais as nossas relações com o Reich e estavamos bem longe de prever a situação que se criou depois de 7 de dezembro do ano passado.

A Wilhelmstrasse nunca respondeu ao nosso protesto de então e recusou, pelo silencio, as satisfações pedidas.

E' assim o comercio com a America do Norte, vital para o nosso país, que está em perigo. E' claro que temos de enfrentar a situação com energia e corajosamente. Devemos compenetrar-nos de que o inimigo lançará mão de todos os recursos para ferir os Estados Unidos e como o nosso destino está vinculado ao desta nação, haveremos de chorar a perda do "Buarque" e outras, como consequencia de um estado de coisas que nos cumpre considerar sem desfalecimento, procurando pelos meios ao nosso alcance obviá-las.

E' de certo modo ingenuo que o "Buarque" navegasse de luzes acesas, quando deveria fazê-lo às escuras, e que levasse o nome da sua nacionalidade escrito no costado, quando devia estar pintado de negro. A bandeira do nosso país, nem a de qualquer outro, defenderia o navio contra a pirataria internacional, visto que o fim do ataque não era precisamente hostilizar o Brasil, mas impedir um ato de comercio maritimo. As duas coisas, no entanto, foram feitas ao mesmo tempo.

A opinião brasileira, diante desses gestos, deve unir-se ainda mais em torno do presidente Getulio Vargas, compreendendo que o momento começa a exigir maiores sacrificios e dispondo-se a fazê-los para salvaguardar os interesses e a propria existencia da nossa patria.

Exportação de minerios brasileiros

Telegramas de Washington continuam a dar conta das atividades desenvolvidas pelo ministro Sousa Costa junto às altas autoridades e aos circulos financeiros e industriais dos Estados Unidos, no sentido de coordenar as necessidades e interesses da grande República e do Brasil em torno da politica de cooperação economica. Mas esses telegramas precisam ser retificados num ou noutro ponto, evidentemente adulterado na sua redação, transmissão ou tradução, para que possam ser compreendidos, no nosso país, os assuntos de que tratam.

Assim é que, do referente ás conferencias entre o ministro da Fazenda do Brasil e os dirigentes do Departamento de Reservas de Metais dos Estados Unidos, se deve concluir que desses entendimentos talvez resultem, mediante um acordo de auxilio mutuo, o prosseguimento da ferrovia Vitoria-Minas, com a construção do ramal de Itabira, o reaparelhamento desta estrada, com a adoção de via dupla ou bitola larga, a renovação do material da E. F. Central do Brasil. Todos esses empreendimentos visam a facilitar as remessas brasileiras de minerais de importancia bélica, como o manganez, o ferro, etc.

Trata-se, ao nosso ver, da velha solução pleiteada pelos que queriam o aproveitamento dos nossos minerios de ferro e manganez, segundo um plano de larga envergadura, mais ou menos nos moldes do famoso contrato Farquhar, que tantas discussões despertou no seu tempo. Esse plano envolvia, não só a fundação de grandes usinas siderúrgicas, como o aparelhamento de portos de embarque para o estrangeiro de parte desses minerios, conjugada a um sistema de compensações que impulsionassem a expansão da siderurgia nacional.

Mas a exportação de minerios só era possivel, em escala capaz de compensar os capitais desejosos de colaborar em tal solução, se fosse ampliada a rede ferroviaria do Brasil, de modo a permitir transporte rápido, eficiente ou economico entre as jazidas mineiras e o porto de mar mais conveniente. O porto então visado era, ainda hoje, o de Santa Cruz, no litoral do Estado do Espirito Santo, por se prestar mais, uma vez construido devidamente, á saida do minerio transportado de Itabira.

A ação do tempo já modificou as linhas gerais do projeto tão debatido pelos que o apoiavam e o nacionalismo excessivo. Retomando o problema em tão boa hora, o presidente Getulio Vargas lançou os fundamentos da siderurgia brasileira, com a construção da grande Usina de Volta Redonda, cujas obras estão em pleno andamento, num ritmo mal calculado pelos que não a viram ainda de perto.

Contudo, o notavel empreendimento do governo, hoje a cargo da Companhia Siderúrgica Nacional, não impede a exportação dos minerios de ferro e de manganez, porque as nossas reservas são das maiores do mundo, dando para abastecer o consumo interno, durante anos incalculaveis, e para concorrer ao mercado externo, com vantagens inestimaveis. O que nos falta, para movimentar essa riqueza, é justamente o reaparelhamento das ferrovias Vitoria-Minas e Central do Brasil, nas condições encaminhadas pelo ministro Souza Costa, nas suas conversações nos Estados Unidos.

Os portos do Rio e de Vitoria estão destinados, efetivamente, a ser os escoadouros principais da produção mineral procedente de Minas. O da capital do Espirito Santo já está mesmo preparado para tal, graças ás obras executadas pelo interventor daquele Estado, tendo um cais proprio para o embarque de minerios. Só é de esperar, portanto, que as negociações conduzidas pelo ministro Sousa Costa, nas bases do mutuo auxilio entre o Brasil e os Estados Unidos, sejam coroadas do éxito necessario aos legitimos interesses das duas Repúblicas amigas.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Romero Estelita, ministro interino da Fazenda, Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Henrique Dodsworth, prefeito desta capital e João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencias foram recebidos o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Gerais; e o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

O desenvolvimento da aviação civil brasileira

O orgão argentino "El Mundo" noticia que ao regressar do Rio de Janeiro o sr. Samuel Bosch, diretor geral da Aeronáutica Civil do país vizinho fez as seguintes declarações:

"Volto entusiasmado com o grau de desenvolvimento e progresso da aviação civil brasileira. Tudo o que se disser será pouco, a realidade é magnifica. O Brasil possue um aeroporto — o Santos Dumont — que por sua atividade extraordinaria assemelha-se ao de Nova York. A todo o instante chegam e saem aparelhos das linhas nacionais e dos serviços internacionais. As construções que ali se levantam são estupendas; neste momento estão sendo construidas duas pistas de aterrissagem de cimento e um hangar de projeções espetaculares, destinado exclusivamente aos aparelhos militares. Acrescente-se a isso outro hangar monumental de propriedade da Direção da Aeronáutica Civil e outro enorme da Panagra e será possivel imaginar a importancia desse maravilhoso aeroporto brasileiro".

Regressou do Rio Grande do Sul o sr. Lindolfo Collor

Acaba de regressar do Rio Grande do Sul o sr. Lindolfo Collor, que ali passou algum tempo, em visita á pessoa de sua familia, recebendo varias manifestações de simpatia dos seus amigos e admiradores.

O ex-ministro do Trabalho, nosso ilustre colaborador, reiniciará a publicação dos seus artigos no O JORNAL. "Visita á cidade natal" e "Dos metodos da infiltração nazista", são os temas dos seus dois primeiros trabalhos.

Fiscalização das aguas minerais

O presidente da Republica acaba de aprovar a seguinte exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte:

"A Comissão de Hidrologia, instituida por decreto do presidente da Republica para o fim de apresentar um projeto de revisão e consolidação de leis sobre aguas minerais, termais e gasosas, tem-se reunido no Departamento Nacional da Produção Mineral, debatendo parte de toda essa vasta materia e fixando, desde já, alguns principios gerais ou criterios por onde orientar as discussões. Dentre esses, ficou materia vencida a conveniencia de que a fiscalização de aguas minerais no seu aspecto higienico, coubesse em ambito federal ao Departamento Nacional da Produção Mineral. Esta fiscalização é da competencia até agora dos Estados, não havendo nenhum dispositivo que habilite o Departamento Nacional da Produção Mineral a tomar medidas executivas neste campo. Todas as providencias julgadas necessarias foram tomadas pelos Estados, a pedido do Ministerio da Agricultura, mas somente em carater de cooperação. Não se pensa em extingir a fiscalização estadual, mas criar uma fiscalizção federal superior com poderes para exigir medidas executivas de proteção á saude do povo. Ha conveniencia em que este assunto fique centralizado no Departamento Nacional da Produção Mineral, que já detem uma grande parte dos estudos de nossas aguas de modo que se v. excia. houver por bem aprovar estas sugestões, imediatamente serão apresentados os ante-projetos de lei que melhor habilitarão o orgão técnico do Departamento Nacional da Produção Mineral a bem executar estas novas e importantissimas funções".

Importante conferencia entre o presidente eleito do Chile e o sr. Guinazu

A noticia divulgada por "Critica" a respeito não foi confirmada nem desmentida pelo Ministerio das Relações Exteriores da Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Embora o Ministério das Relações Exteriores decline de comentar as informações a respeito, o jornal "A Critica" diz ter sabido, de canais diplomáticos, que "importante conferencia se realizou na segunda-feira ultima entre o presidente eleito do Chile, sr. Juan Antonio Rios, e o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu".

Acrescentou o jornal que o sr. Guinazu foi acompanhado pelo seu substituto interino, sr. Rothe, pelo chefe do protocolo e outro funcionario, e que o encontro se deu na pequena localidade chilena de Fuel-lafa, com a presença de conselheiros navais e militares.

Aliás aqui se admite que a conferencia se tenha dado, mas no dia [illegible].

A agua fornecida à população carioca

O Serviço Federal de Aguas e Esgotos do D. N. S. forneceu no mês de janeiro último á população do Distrito Federal o volume médio diario de 521.606m3 de agua, tendo sido de 97,5 % o percentual de agua clorada. Aumentou de 5.472 metros a rede de abastecimento d'agua e a rede de esgotos, tendo sido feitas 1.186 ligações de esgotos, tendo sido feitas 250 novas ligações. As concessões para abastecimento d'agua atingiram o numero de 485. O numero de reparações [illegible] elevou-se a 3.418.

Foram procedidos no laboratorio 278 exames de controle.

Alcançou a importancia de 3.885:361$000 a renda arrecadada.

Um falcão faminto de temporais

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 17 (Pelo telefone).

Minha terra pequenina, tão pobre de valores espirituais e de grandes forças morais, acaba de perder em Epitacio Pessoa, incontestavelmente, o seu maior filho. Ele era o maior dos paraibanos, no passado, no presente e num enorme futuro, por aí afora. Tão cedo a Paraiba não produzirá outro cidadão, que reuna o conjunto de qualidades de ação e de pensamento com que Epitacio Pessoa se impôs ao mais alto cargo de magistrado em seu país, e ao posto da mais alta judicatura no mundo. Encheu de lustre e de prestigio a nossa adorada provincia; e, tendo vivido quase a vida inteira longe dela, ninguem a estremeceu e a serviu com mais desvelo. Amava a Paraiba e mais do que a Paraiba Umbuzeiro, o nosso burgozinho comum em que nascemos. No dia em que me comunicou, espontaneamente, na praia de Copacabana, que assentara com o governador da Paraiba nomear Oswaldo Chateaubriand Bandeira de Mello promotor de Umbuzeiro, me disse: "Comunique a seu irmão que eu lhe dou a minha menina dos olhos". — "Nossa, senador", retorqui-lhe. — "Sim, nossa", corrigiu ele. Em dezembro de 1920, quando após uma conferencia com Calogeras aceitou o posto de presidente, na nossa chapa para diretoria da S. A. O JORNAL, ao ir-lhe agradecer a decisão com que assumiu aquele posto, que era, no momento, de combate, só me articulou estas palavras: "Agora, paraibanos e umbuzeirenses, unidos para a luta". Não desejo ocupar-me aqui de Epitacio Pessoa como jurisconsulto, homem de governo, parlamentar, juiz, advogado, tão conhecidos são os titulos preciosos com os quais ele encheu uma carreira pública de perto de 60 anos. Desejo evocar só o homem, nos rápidos contactos que tivemos, durante as nossas respectivas carreiras. E' uma página de recordações pessoais o que aqui deixo, nesta terça-feira gorda de Carnaval, olhando o mar tranquilo a espreguiçar-se na baía de Guarujá.

Epitacio Pessoa teve papel decisivo numa determinada etapa de minha carreira. Graças a um recurso extraordinario, em que ele militava de um lado e eu do outro, fui forçado a embarcar ás pressas de Pernambuco para o Rio. E durante 11 meses esperei a decisão da lide no Supremo Tribunal. Em virtude dessa permanencia longa na capital do país, fui ficando no sul. Fui ficando. E dali nunca mais saí até hoje.

Se outro fosse o advogado da firma Mendes Lima & Cia., a minha vinda ao Rio não se imporia de certo aos meus constituintes. Mas, desde que se divulgou, em Recife, nos circulos de interessados da falencia de Neesen & Cia., que Epitacio Pessoa fora constituido nos autos advogado de Mendes Lima & Cia., a presença desse extraordinario procurador da parte contraria inquietou vivamente a comunidade dos credores quirografarios da massa. Era considerado Epitacio Pessoa não só como notavel advogado, como o procurador que não abandonava em peripecia alguma a causa a si confiada. Lutamos ferozmente. Lutamos furiosamente. Mas esgrimimos as nossas armas, como se estivessemos a duas mil leguas da Paraiba. Ao chegar ao Rio, fui morar em Copacabana. Aconteceu que ele tomou uma casa próxima daquela, á rua N. S. de Copacabana, em que eu residia. No banho de mar nos encontravamos pela manhã. E, porque já nos conheciamos, trocavamos impressões sobre o recurso extraordinario, em que contendiamos. Suspendiamos a questão em Sirio, e palestravamos de um ponto de vista académico, doutrinario. Sua convicção era de que ganharia pela preliminar. *De meritis* reputava delicada a defesa do interesse que lhe fora confiado. Efetivamente, o meu rubicon era a preliminar. Se ela passasse, eu considerava a vitoria á vista. Combinamos nada se discutir fora dos autos. Não iriamos ao "Jornal do Comercio". E assim se fez. Aproximando-se a data do julgamento, senti o rastro do meu antagonista aqui e acolá. — "Epitacio tem receio de perder essa questão contra você, disse-me Guimarães Natal. Está agindo elegante mas firmemente". Celso Bayma recebeu um substabelecimento seu para falar, caso eu tambem usasse do exiguo prazo concedido, nos embargos. E por Bayma é que eu soube que ele se encaprichara cegamente no caso. Tomara o pião na unha, e esse encarniçamento não seria motivado por nenhuma rixa especial comigo. Pedro Lessa arriscara, na sala do café, algumas indiretas, acerca de sua presença, como advogado, naqueles autos, de uma ação, realmente, *de meritis*, dificil para ser sustentada por quem já fora juiz. Eis a origem da sua queimação. Celso Bayma me dizia: — "Tenho do senador Epitacio instruções as mais corretas a seu respeito. Só falarei se você falar. E se você se mantiver no terreno impessoal em que se há mantido até hoje, outra não será a minha atitude".

Está claro que eu tinha de utilizar o tempo que me facultava o regimento do Tribunal. Falou tambem Celso Bayma. Nossos golpes foram comedidos e corteses. Cumprimentamo-nos reciprocamente ao descer da tribuna. Usamos pelica para devolver as estocadas da aula de esgrima com que nos acutilamos. Na hora, porem, de Pedro Lessa dar o voto, o ambiente encrespou-se. Ele falou quase três horas a fio, com uma argumentação cerrada e irretorquivel. João Mendes apanhou do meu último memorial uma frase apenas e, com aquela maestria que lhe era peculiar, mostrou a impossibilidade de, num concurso de credores, prevalecer o privilegio do penhor, representado por um documento particular, sem a assinatura de uma testemunha, sem transcrição (e, portanto, incapaz de valer contra terceiro), vencido há dois e três anos, e com a coisa apenhada tendo ficado em poder do devedor, e desaparecido, sem que o credor tivesse feito a excursão da divida a seu tempo. Terminou a sessão do Tribunal ás 7 1/2 da noite. Somados os votos, empatamos. E, pela preliminar, ganhavamos por 10 votos. Meus constituintes, entre os quais figurava o Banco do Brasil, que me dera procuração, perderam a *lide* pelo voto de desempate do presidente Hermenegildo do Espirito Santo. Entretanto, que grandes votos que alcançamos: Pedro Lessa, Edmundo Lins, João Mendes, Sebastião de Lacerda e Guimarães Natal. Contra nós fora o relator, Canuto Saraiva. Semanas depois encontrei Epitacio Pessoa na casa de Guimarães Natal. Felicitei-o, pela vitoria. Verifiquei que a minha pugnacidade não o desgostara, uma vez que o triunfo fora seu. Sei que disse a Guimarães Natal: "Ele lutou como paraibano".

Nossas relações, porem, virtualmente desapareceram durante os dezoito primeiros meses da sua presidencia. Adversarios e inimigos pessoais irredutiveis, Pedro Lessa e Epitacio Pessoa, na hora em que esse foi para a presidencia da República, varios dos frequentadores do grande ministro entraram a espacejar-lhe as visitas. Outros a evitá-lo. E outros, pior ainda, a atacá-lo nas conversas e na imprensa. Deliberei entre Epitacio Pessoa, presidente da República, e Pedro Lessa, em verdadeiro ostracismo, viver com o segundo, para só procurar Epitacio Pessoa depois que ele deixasse o governo. Ostensivamente defendi pela imprensa Pedro Lessa contra algumas almas de chumbo, que o malsinavam, pensando agradar o presidente da República.

Ao organizar-se o serviço de recenseamento, em 1920, o dr. Bulhões de Carvalho me convidou para secretario geral desse serviço. Declarou-me, depois, que consultara o presidente Epitacio Pessoa acerca do meu nome. Recusei o cargo, e parti para a Europa. Em meu regresso, uma tarde, recebi um chamado do Catete. Era o presidente Epitacio que me pedia fosse vê-lo, no dia seguinte, ás 3 horas da tarde. Eu não atinava para o que seria. Encontrei-o em estado de graça. Deslumbrara-o uma entrevista que me concedera em Londres o sr. Lionel Rothschild, acerca dos negocios financeiros do Brasil e das causas da depressão cambial que nos oprimia. Queria saber tudo o que Lionel Rothschild me dissera, e tambem o irmão, Anthony. Dei um relato fiel das duas visitas que fiz á casa Rothschild, inclusive do que Lionel Rothschild me acrescentara para não ser publicado, para meu proprio uso, como orientador da opinião, nas colunas do jornal que eu redigia.

Ao despedir-me, perguntou onde estava o meu irmão Oswaldo, que, em áspera luta com o governador da Paraiba, se demitira do cargo de promotor de Umbuzeiro. "Está aqui, presidente. Veio advogar comigo". Ele tomou de um lapis vermelho e escreveu-lhe o nome numa folha de papel, sem me acrescentar mais nada. Quinze dias depois, Carlos Costa, meu esplêndido e incomparavel companheiro de advocacia, entrava pelo nosso escritorio a dentro, com um exemplar de "A Rua" na mão. "Veja a nomeação do seu irmão para procurador da República em São Paulo". Era grande para mim a surpresa. Pedi-lhe uma audiencia para agradecer o que havia de comovedor naquele gesto: a sua mesma espontaneidade. Seu reparo é que foi interessante: — "Nomeei o Oswaldo em condições que exigem da sua parte e da dele, daqui por diante, um certo tato em São Paulo. Havia dois candidatos do situacionismo local, e eu aproveitei para desempatar a contenda nomeando o meu. Mas o senhor, que tem amigos em São Paulo, faça desaparecer o evidente mal estar que o inopinado da solução deveria ter ali criado. E' preciso que ele seja recebido ali como um colaborador da justiça federal em São Paulo, e não como uma imposição minha. De minha parte, falarei com o Alvaro de Carvalho". Declarei-lhe secamente que não esperasse provas do meu reconhecimento, enquanto fosse presidente. "Aguardarei que o senhor deixe essa cadeira para provar-lhe que saberei ser seu amigo".

Outro debate em que me empenhei com o presidente Epitacio Pessoa teve lugar no verão de 20. Discutia-se a solução dada, na Conferencia de Versalhes, ao caso brasileiro da apreensão dos navios alemães, durante a guerra. Tornou-se acida a discussão, e o ponto de vista em que me colocara, num grande matutino carioca, cujo artigo de fundo era por mim redigido, era oposto áquele no qual militava Epitacio Pessoa. Com a combatividade que lhe era peculiar, veio para as varias do "Jornal do Comercio", ele proprio a escrevê-las. Abandonou a polêmica com os outros adversarios, para ferra-la com o nosso jornal, onde o assunto era abordado com um certo luxo de argumentação juridica. Felix Pacheco me informou que eram da autoria do presidente aquelas varias, felicitando-me pelo interesse que os nossos editoriais despertavam no chefe da Nação. Esmerei-me em que o debate se travasse no terreno em que ele deveria ser posto, e não saimos dessa elevação. Ausente em Aguas Virtuosas, Pedro Lessa escreveu-me, enviando felicitações pela precisão com que argumentavamos. Reclamava, em carta a um amigo, aquele Plutão incendiario nas polêmicas que provocava, um pouco de pimenta nos meus artigos. Pimenta, para um tamoio como Pedro Lessa, significava pancadaria grossa, cacetada a valer, cabeça rachada, costelas partidas, braços rotos, faca de ponta, sangue, esparadrapo e assistencia.

Tambem essa divergencia não criou azedume no coração de Epitacio Pessoa. Ele sabia que, por hipótese alguma, num transe como aquele, eu me apearia do pequeno bonde de Pedro Lessa. Enquanto fosse ele presidente, entendi que era de meu dever levar a Pedro Lessa ainda mais carinho, mais amor filial do que eu lhe dava. Redobrei as doses de afeto, e ele bem o sentia. E granjeei o respeito do seu outro adversario, que, detendo o poder supremo, verificava que a nossa distancia não era ditada por um sentimento vulgar.

Mas o drama da Itabira Iron me obrigaria a ter contactos pessoais com Epitacio Pessoa. Tendo o advogado da companhia, que era o sr. Affonso Penna Junior, ido para uma das secretarias do governo de Minas, e achando-me eu já de todo fora do jornalismo, Sir Alexander Mackenzie, da Europa, me indicou para substituir aquele notavel mestre. Era remordido de um inexcedivel patriotismo, e só de patriotismo, que o presidente da República do trienio 1919-1922 procurava apressar a todo o transe a implantação da metalugia do aço no nosso país. O aço seria a nossa liga. Pediu-me diversas vezes que fosse a Minas resolver a assinatura do contrato, do qual o governo local não se mostrava partidario. Encontramo-nos, entre 1921 e 1922, dez ou doze vezes. Ele antevia o vale do Rio Doce uma pequena bacia do Ruhr, com o perfil da Vitoria-Minas traçado para uma grande estrada de transporte de minerio, em condições de escoar em futuro próximo cinco milhões de toneladas e receber para os altos fornos de Natividade um milhão de toneladas de combustivel, capaz de produzir coque metalúrgico. O' as horas de melancolia, os gritos dalma, os desabafos que ele tinha na nossa intimidade, vendo se escoarem meses e anos e não se encomendar a usina e não se estudar o novo traçado da Vitoria-Minas! Aí se estreitou entre nós uma amizade que me levaram a defendê-lo quando, já fora do governo e ausente na Europa, o vi injustamente atacado por motivo do empréstimo de 10 milhões do café.

Seu genio ardente de batalhador não se resignava a uma atitude de desdem olimpico diante do que escreviam os adversario do seu governo, quando ele, de volta ao Senado, já não dispunha mais de amigos na imprensa para servi-lo: — "Vi-os todos se irem embora; todos os jornalistas que tanto servi quando presidente. Menos o senhor, que nada me deve, e que nunca se aproximou de mim para me pedir nada. Não me canso de proclamar que só tenho duas tubas: O JORNAL e o "Diario da Noite" de São Paulo". Era incansavel na réplica aos adversarios. Não deixava sem resposta diatribe alguma, maledicencia a mais inverosimil, por mais desprezivel que fosse o assacador. Era uma onça sempre com o pulo armado para estraçalhar o imprudente, que o acometesse no caminho. Dir-se-ia que tinha sede de luta; que era um falcão faminto de temporais.

A exportação brasileira durante o ano de 1941

As materias primas ocuparam o 1.º lugar

A classe de materias primas ocupou o primeiro lugar, quanto ao valor, na nossa exportação do ano passado, figurando com um contingente de 48,2% relativamente ao total de nossos embarques, que ascenderam a 6.729.401 contos. Na importação, o maior peso coube, conforme tambem já publicamos, á classe manufaturas, que representou 52,3% de nossas aquisições no exterior.

As materias primas que enviamos aos mercados externos no citado exercicio, somaram 3.247.736 contos, total esse composto das seguintes parcelas: fibras texteis, todas vegetais, salvo a lã, 1.254.601 contos, total esse que inclue 1.010.355 contos só de algodão em rama; materias primas de origem vegetal, 1.170.021 contos de réis, em cuja parcela se acha incluida a borracha com 91.000 contos; a cera de carnauba, com 288 mil contos; as bagas de mamona com 189 mil contos; o pinho com 123 mil contos e os oleos vegetais com 192 mil contos. A seguir, veem as materias primas de origem mineral, com uma contribuição de 487.003 contos, representados, em grande parte, pelos diamantes e pedras semi-preciosas, no valor de 168 mil contos; minerios de ferro, de manganês e outros, com 127 mil contos, e cristal de rocha com quase cem mil contos. Finalmente, aparecem as materias primas de origem animal, no valor total de 385.311 contos, abrangendo só de peles e couros 301.939 contos.

O aumento verificado nessa classe II, relativamente ao ano [illegible], foi de mais de 50% ou sejam [illegible].179 contos, que, como se vê, equivale a pouco menos do saldo apurado na nossa balança comercial de 1941.

Na importação, acrescenta a Seção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal de Comercio Exterior, as manufaturas, tal como já vinha acontecendo, em periodos anteriores, se apresentam com o contingente maior ou sejam 2.883.194 contos para uma importação de produtos das quatro classes no valor global de 5.514.417 contos de réis.

O acréscimo comparativamente ao exercicio de 1940 foi de 366.597 contos ou seja cerca de quatorze e meio por cento.

O aumento notavel foi assinalado nas nossas compras de máquinas, aparelhos e ferramentas, que somaram 859.706 contos em 1940 e 1.112.698 contos no ano passado.

As outras parcelas componentes da classe de manufaturas de importação sofreram alterações menores, a saber: manufaturas de materias primas, de origem animal, 9.006 contos, contra 7.965 contos no ano findo; de origem vegetal, inclusive papel para jornais, 146.695 contos em 1940 contra 180.095 contos em 1941; de origem mineral, 532.587 contos, contra 558.098 contos; de texteis, 93.108 contos, contra 86.880 contos; de materias plásticas sintéticas, 6.983 contos, contra 11.191 contos; adubos quimicos, 27.670 contos, contra 24.889 contos; produtos farmacêuticos, ... 57.024 contos, contra 87.389 contos; produtos quimicos orgânicos, 36.091 contos, contra 46.958 contos; inorgânicos, 158.384 contos, contra ..... 180.621 contos; veiculos e acessorios, 570.937 contos, contra 559.806 contos, e manufaturas diversas, 17.866 contos em 1940 contra 26.604 contos no ano passado.

Boletim Internacional

A situação política da Inglaterra

E' evidente o processo de uma crise politica na Grã Bretanha. Há duas semanas, Churchill recebeu um voto quase unânime (houve um deputado contra) de confiança. Sentiu-se, porem, que a corrente oposicionista do Parlamento não ficara inteiramente satisfeita e que a sua atitude fôra antes um testemunho de apreço ao primeiro ministro.

A queda de Singapura e mais do que isso a passagem dos encouraçados alemães pelo estreito de Dover, indo de Brest á base de Emden, exasperaram a opinião pública e deram aos oposicionistas novos elementos para consolidar a sua posição.

Os comentarios da imprensa e dos circulos politicos, conforme se pode deduzir das informações telegráficas, são desfavoraveis á ação do governo. O povo britânico sente que o prestigio do Imperio foi atingido e deseja que as coisas se modifiquem. Daí o desejo de um novo debate na Câmara dos Comuns, a que Churchill se recusou na declaração de ontem em Westminster e no discurso irradiado domingo.

O primeiro ministro afirma que a situação hoje, comparadamente com a de 1940, é muito melhor, por isso que os Estados Unidos passaram de coadjuvante simpático á posição de aliado e agora se empenham na luta até a vitoria ou a morte. De fato, esse acontecimento é importantissimo e representa a primeira e mais sólida condição do triunfo. Mas a inquietação politica faz-se em torno de desastres militares de grandes proporções, para os quais a explicação do chefe do gabinete se ressente de falhas.

Talvez não queira dá-la; talvez não possa fazê-lo, como deixa entrever no discurso da B. B. C. De um modo ou de outro, verifica-se que as suas palavras de ânimo não bastaram para aquietar a opinião.

Ontem aventava-se a hipótese de uma dissolução do Parlamento pelo rei e da convocação das eleições gerais. Isso permitiria, primeiro que o monarcha adiasse a convocatoria do eleitorado, ficando a Grã Bretanha sem Parlamento, dessa forma aliviando o primeiro ministro das preocupações de ordem politico-partidarias, que não podem deixar de perturbar o seu trabalho. Segundo, realizadas as eleições, o povo manifestaria a sua vontade, mantendo o gabinete e fortalecendo-o, ou abrindo caminho á partida de Churchill.

Naturalmente o interregno entre a dissolução da Câmara dos Comuns e a eleição da nova, teria de ser curto, não podendo Jorge VI, segundo as praxes britânicas, adiar indefinidamente a consulta ás urnas. Mas as eleições gerais dariam ao povo e ao governo uma grande oportunidade, que está perfeitamente dentro dos usos ingleses, em situações como a que agora se apresenta.

E' cedo para dizer se Churchill resistiria a um pleito ou se dele sairia um novo chefe, desta feita trabalhista, como Stafford Crips.

O atual "premier" goza de uma popularidade muito grande, que vem das suas extraordinarias qualidades pessoais e do prestigio de que desfruta diante de Roosevelt e da opinião norte-americana.

Ao que parece, os adversarios de Churchill ainda não ousaram atacá-lo de frente. O seu nome não está em causa. São alguns dos seus auxiliares os objetos da ação oposicionista ao governo. Pode-se, pois, acreditar com fundamento que o grande homem passará brilhantemente a prova das eleições gerais, apesar de Singapura e do desastre de Dover. O seu crédito é ainda maior do que esses reveses.

Descoberto um livro que revela todo o plano japonês

Blair BOLLES

(Copyright da N. A. N. A., para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, janeiro de 1942 — (Por via aerea) — O destino do Japão só estará realizado quando o ultimo resquicio de influencia americana no Pacifico desaparecer e, com este objetivo como guia de todo o seu destino de beligerante, o governo japonês concebeu um plano de guerra cujo climax será atingido no momento em que os soldados japoneses invadirem a Zona do Canal do Panamá, Alaska e três Estados Americanos do Pacifico: California, Oregon e Washington. Esta declaração constitue o amago de um fascinante livro, escrito em caracteres nipônicos, e que foi roubado por um patriota coreano no quarto de um jovem oficial japonês pertencente á sociedade Dragão Negro, cujos membros constituem o bloco forte do governo atual e na formulação da politica militarista de Tokio. O titulo do livro é "A aliança das Três Potencias e guerra entre os Estados Unidos e o Japão". O livro está sendo traduzido para o inglês e explica toda a maneira traiçoeira por que foi iniciada a guerra e traça a duplicidade diplomatica que precedeu o ataque a Hawaii. O livro descreve os sucessos nipônicos em Kamchatka e na India, julgados pelos governantes nipônicos como passos preliminares para o assalto aos Estados Unidos. Kilsao Hann, o coreano que obteve o livro, mandou copias e trechos do mesmo, traduzidos em inglês, para o Departamento de Estado e da Guerra no mês de março ultimo. Advertiu as autoridades americanas para que lessem tudo para se capacitarem da imensa vilania dos objetivos nipônicos. O Departamento de Estado declarou que o sr. Hann lhe fez tantas comunicações que só mesmo revendo os arquivos poderia ver o que disse a respeito. O fato é que o Departamento de Estado esqueceu o livro. Mr. Hann é o secretario da Liga do povo Sino-Coreano, cuja finalidade é libertar a Corea da dominação européia que se exerce desde 1910. Mr. Haan dirige uma rede de espionagem no Japão e sempre tem otimas informações. Todas as informações, ele as encaminha ao governo americano. A independencia da Corea só poderá se dar se os Estados Unidos derrotarem o Japão.

Os agentes da Liga Coreana informaram que o jovem oficial dos Dragões Negros estava a caminho de Los Angeles com o extraordinario livro. O oficial vinha fazer uma ligação com os elementos das atividades anti-americanas e pro-japonesas na costa ocidental. O livro era destinado a animar os agentes subversivos, numa demonstração que o Japão se preparava para agir. Haan se hospedou no mesmo hotel e conseguiu o livro. O livro revela que o Japão pretendia prosseguir nas suas negociações de paz até o momento de estourar a guerra. Descreve detalhes do metodo do ataque contra as Filipinas, em torno das baías de Lingayen e Lamon como pontos de desembarque para as tropas. Quando Luzin cair, o Japão, segundo o livro, fará um acordo com os filipinos, dando-lhes "independencia" e instalará um governo vassalo, como fez na Mandchuria. De acordo com o livro, a guerra está agora no seu primeiro estagio. O estagio numero um deverá durar quatro meses e deverá dar ao Japão a posse das Filipinas, Guam, Wake, Midway, Hong-Kong, Bornéu e Malaia. O livro diz que a tomada de Guam durará cinco dias. Durou quatro. Disse que Hong-Kong resistiria nove dias. Resistiu doze. Diz que as Filipinas resistirão seis semanas. O objetivo do plano para o segundo estagio é tão vasto que parece fantastico. O Japão se protegerá ao sul com a tomada das Indias Holandesas, Australia e Nova Zeelandia. Proteger-se-á na retaguarda com a tomada da

(Continua na 6.ª pág.)

A India, presa cobiçada da «Nova Ordem»

Alemães e japoneses ambicionam conquistar o coração do Imperio Britânico — Uma região onde não floresce a "Quinta Coluna" — Riquezas fabulosas que tentam o Japão — Hitler não quer ser precedido pelos japoneses

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Embora para os exércitos alemães da Libia, Grecia e Bulgaria seja apenas um lampejo no horizonte, a India, terra fabulosa, ambicionada por Alexandre e Napoleão, vê-se de fato ameaçada no Oriente pelas hostes de Hiroito.

O Japão, ao decidir o avanço sobre a Birmania, demonstrou o desejo de levar a cabo o sonho, por tantos anos acariciado, de apoderar-se da "joia preciosa" do Imperio inglês.

Recentemente o radio de Tokio declarou quão indispensavel era um ataque á India. A' primeira vista parece inconcebivel que o Japão, atualmente assás ocupado com a guerra na China e com o custoso ataque ás Filipinas e ás Indias Orientais Holandesas, procure, ainda, atacar a India que dispõe de um amplo potencial humano para resistir.

Desde os dias da primeira guerra mundial, os homens do Mikado consideram a India como o objetivo final do seu plano de conquista do Pacifico Ocidental. Recentemente o radio de Tokio afirmou que a "estrategia indispensavel" neste momento consiste em um ataque a esse vasto territorio habitado por 389 milhões de seres humanos.

O principal motivo desta ambição reside na riqueza mineral do solo indiano, tão grande que, a seu lado, o valor dos territorios até agora ocupados por Hitler, resultaria insignificante.

GRANDE FONTE DE RIQUEZA

A India é a maior fonte de riqueza do Imperio inglês. Reconhecendo este fato, Londres colocou-a em segundo lugar nos planos de defesa imperiais, logo depois das Ilhas Britanicas.

Seu territorio de 3.349.674 quilômetros quadrados — quase igual ao da Europa sem contar a Russia — possue uma das maiores reservas de minerio de ferro do Mundo, tesouro pelo qual suspiram os japoneses sedentos de materias primas.

Na India o invasor encontraria uma terça parte do gado do Mundo, afora cerca de 50.000.000 de carneiros e cabras. O carvão é encontrado em todo o territorio, especialmente nos importantes centros carboniferos de Chota Nagpur, próximo a Bengala.

Na realidade, a única materia prima de que a India carece é o petroleo, mas se os japoneses dominassem a Birmania satisfariam de um certo modo as suas necessidades, alem das de chumbo, estanho e tungstenio, muito abundantes na Birmania.

O EXE'RCITO INDU'

Para defender estas riquezas, o exército indú foi aumentado de 250.000 homens, que eram os seus efetivos no começo da guerra, para mais de um milhão. Na primeira guerra mundial a India dispunha de um milhão de homens em armas ao terminar o conflito. Este exército de Gurkhas, Pathans, Rajputs e Sikhs, os famosos guerreiros barbados, não será vencido com facilidade pelos japoneses. Trata-se de uma força eficiente, bem equipada, e que já provou o seu valor nos campos da França.

Por trás disto tudo, porem existe a circunstancias de que os milhões de habitantes da India estão divididos por problemas de raça e religião, inquietos ante o governo inglês e decididos a obter a independencia que a Inglaterra parece disposta a conceder-lhes.

Tais divisões imprimem certa lentidão á mobilização da India. Mas nem por isso os indús rece-

(Continúa na 6ª pagina)

O Código do Cavalheirismo Japonês

(De um observador militar)

"Confiai no Bushido niponico", foram as palavras do general Tomoynk Ymashita ao comandante da praça de Singapura, quando este, ao termino da conferencia de rendição, lhe pediu garantias pelas vidas dos combatentes que se entregavam, das mulheres e das crianças que não puderam ser evacuadas. Dolorosa situação a daquele bravo general inglês, que reduzido ao nada, com uma guarnição de tropa inteiramente esgotada por uma ardua luta de dois meses, sem munição, sem agua, sem recursos de especie alguma, longe da patria e não contando mais com possiveis reforços, se viu, por fim, apertado entre aqueles "sim" ou "não" do inexoravel inimigo vitorioso. Nenhum prazo para reflexão, nem mesmo uma pequena suspensão das hostilidades. "Se quiserdes esperar até ás 23 horas e 30, as forças japonesas retomarão os seus ataques até essa hora". Nada de negociações, nada de condições; entrega incondicional e imediata de tudo e de todos, com uma imposta confiança no desconhecido Codigo do Cavalheirismo Niponico, então invocado, o qual, após a sua aparição com o golpe traiçoeiro de Pear Harbour, marcha agora para a Oceania e breve poderá bater ás portas da America.

Com a tomada de Pintianak, no Bornéo ocidental, de Bandjermassin, ao sul, com o dominio do estreito de Macassar, pela ocupação de Celébes, tudo levado a efeito ha dias, e recentemente, com a conquista de Palembang, em Sumatra, e das ilhas que se situam a nordeste, Bangk e Bitong, ficaram os japoneses, depois da queda de Singapura, em condições de levar a efeito a projetada batalha de Java, que já sofre os efeitos dos preliminares bombardeios aereos. Será a ultimação do seu primeiro grande objetivo estrategico na campanha maritima da Asia. De Sumatra, Java e Timor, como base de partida, estarão eles em posições vantajosas para levar por diante a investida facil contra a Australia, conseguindo com isto o dominio de toda uma larga faixa de mares que, da peninsula de Kamtchatra, se estende para o Sul, alcançando o oceano Indico. E com isto isolarão os norte-americanos dos seus aliados ingleses, naquele grande teatro da guerra.

Em terra, duas ameaças, uma já seriamente pronunciada — a da Birmania — e outra ainda latente, mas sempre possivel — a da Siberia Oriental — esperam somente a consolidação das posições conquistadas e a liquidação do "caso" da China, para uma completa coordenação de esforços no sentido de efetivá-las com as maiores probabilidades de éxito.

Feito isto, sobrarão disponibilidades para a invasão das Indias, rumo a Oeste, em procura de ligação com os exércitos de Hitler, que na próxima primavera [illegible] poderão renovar a investida contra Moscou, como, consolidando-se desse lado em linhas fortificadas, infletir pelo Caucaso, atravessando a Persia. Pelo lado do mar, para Este, é de presumir que os nipônicos se vejam contidos, pelas bases norte-americanas, na linha Osmalachk (nas Aleutas) — Hawaii — Tontonila; mas fica-lhes completamente livre e facil a rota para a America, desde que tomem como ponto de partida a Nova Zelandia. E desta forma, a guerra, que já chegou ás Antilhas, com o ataque a Curaçau e a Aruba, onde Hitler pensa iniciar para este continente a execução do seu "codigo de fuzilamentos de refens" nos imporá, vindo de outro lado, o conhecimento do que lá, no Extremo Oriente, se chama — o cavalheirismo japonês.

E não é demasiado pessimismo considerar que os acontecimentos se desenrolem assim, como não é levar longe as provisões admitindo para breve a aparição de submarinos nipônicos no Atlantico do Sul, agindo em combinação com os alemães que já surgiram no Norte. Terminada a campanha da Asia, a linha vulneravel dos Estados Unidos e da Inglaterra estará na dos seus abastecimentos em materias primas, a qual circunda os dois bordos do litoral sul-americano.

Estavam prontos estes comentarios e já entregues á redação, quando se divulgou a noticia do torpedeamento do vapor brasileiro "Buarque", nas costas do Atlantico do Norte. E' a mais plena e a mais imediata confirmação das conjeturas que aí vão feitas. Para ferir os Estados Unidos nos seus interesses diretos e primordiais na presente situação, os submarinos do Eixo atingem em cheio o Brasil, levando ao fundo do mar um dos seus navios que faziam a linha Rio de Janeiro-Nova York.

Se alguma coisa tivessemos agora a acrescentar ás nossas previsões sobre o iminente alastramento dos atos de hostilidade nipo-germanicos ás nações da parte meridional do nosso continente, esta haveria de ser somente a surpresa pela rapidez com que elas se estão verificando.

Motivos do Brasil para uma exposição de pintura nos EE. UU.

Depois de recolher material no Rio e em São Paulo, o pintor George Biddle transportou-se para o norte com o mesmo objetivo

RECIFE, 19 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade, vindo do Rio, o pintor norte-americano George Biddle, que, credenciado pelo Ministerio de Educação, se acha interessado em apanhar todos os motivos humanos para uma exposição de pintura do Brasil.

O sr. Biddle, a principio, foi a São Paulo com esse objetivo, e depois de recolher importante material, conforme nos declarou, regressou ao Rio. Agora, destina-se ao extremo norte, com a mesma incumbencia.

Esteve na Baía; agora, em Pernambuco, e logo mais alcançará Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

NO PALACETE DA FEDERAÇÃO

Fomos encontrar o pintor norte-americano no palanque da Federação Carnavalesca, á praça da Independencia, lapis em punho, dando forma a pequenas figuras que dentro de mais algum tempo se transformarão em grandes telas.

Com uma calma que surpreende, acompanha o movimento das pessoas de todas as categorias que afluem a uma troça carnavalesca e não perde o menor detalhe. Alguns momentos estivemos a contempla-lo nesse afan, e logo depois o abordamos.

Disse-nos que já percorreu varios paises, investido da mesma incumbencia. Foi á Europa, á Africa e Asia, e de todos esses continentes trouxe motivos os mais diversos e curiosos.

Agora, em visita que fez ao Rio, procurou o Ministerio da Educação, para obter consentimento de pintar o Brasil. Viu São Paulo, com a sua grande industria, a sua vida movimentada, e agora deseja ver o Norte: a Baía, com as suas igrejas; Pernambuco com o seu Carnaval tipico, os seus bairros antigos, as pontes, os rios e o interior cheio de canaviais; o sertão, com o caroá, etc.

Ha uma serie de assuntos de maior interesse ainda, em Natal, em Fortaleza, em São Luiz do Maranhão, com o seu aspecto semi-colonial, e Belem.

VAI EXPOR NOS ESTADOS UNIDOS

Tudo quanto vai assentando e que se converterá em telas apresentará numa grande exposição que realizará nos Estados Unidos. Ha da parte dos norte-americanos uma grande procura por assuntos brasileiros, justamente agora que o pan-americanismo aflora como evidente realidade, em todos os setores. Os romancistas, os intelectuais em geral, norte-americanos, ocupam-se do Brasil; os compositores veem aprender a nossa musica; os cinematografistas para aqui transportam as suas camaras, todos com uma finalidade unica — mostrar o Brasil. Por tudo isso é que se encontra tambem em nosso país, vendo de perto a nossa grandeza, fixando motivos para os seus quadros.

O sr. Biddle confessa-se satisfeito por tudo quanto tem obtido. No Recife, particularmente, teve a sorte de chegar pelo Carnaval, para sentir "de visu" essa festa tipica, afim de que possa reproduzir na côr de suas telas o panorama das ruas, a passagem de um clube, de um maracatú, de uma troça.

O falecimento do sr. Arno Konder

O corpo do diplomata brasileiro vem para o Rio

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Conduzindo para o Rio de Janeiro o corpo embalsamado do conselheiro comercial á Embaixada do Brasil, sr. Arno Konder, falecido há dias, seguiu hoje um avião do exercito americano.

Todo o pessoal da embaixada com o embaixador Carlos Martins á frente, assistiu á partida, no campo de Bolling. O aparelho fará alto, durante a viagem, apenas para reabastecimento.

Devido ás poucas acomodações do aparelho, não foi o corpo do sr. Arno Konder acompanhado por ninguem da familia ou da embaixada. A viuva partirá de avião para o Rio, no dia 4 de março proximo.

Dentro de breves dias o Brasil ouvirá Ana Maria Gonzalez

Patrocinio exclusivo das "Lãs Sams"

Ana Maria Gonzalez, a intérprete máxima da canção mexicana que será apresentada na Tupi sob o patrocinio das "Las Sams"

Agora que cessou o barulho do Carnaval, um mundo de programas interessantes serão apresentados ao microfone da Radio Tupi. Dentre eles, um está sendo ansiosamente esperado por todos que admiram e escutam com praser as melodias mexicanas. O nome de Ana Maria Gonzalez representa por si só, a alma e o colorido da musica do Mexico, e Ana Maria Gonzalez participará com exclusividade no "Programa Lãs Sams", um programa que está enquadrado nos sucessos que a Tupi oferecerá aos seus ouvintes dentro de breves dias.

NO CASSINO ATLANTICO

A Radio Tupi apresentará em programas magnificos a voz encantadora de Ana Maria Gonzalez, a extraordinaria interprete da canção do Mexico e no Cassino Atlantico pode ser vista e ouvida essa encantadora figura, nas suas interpretações deliciosas.

O PATROCINIO DAS LÃS SAMS

Devemos essa exibição de Ana Maria Gonzalez a uma gentileza das "Lãs Sams" que a contrataram com exclusividade para os programas que a Tupi oferecerá ao Brasil inteiro. Aguardaremos, pois dentro de breves dias, a voz mais bonita do Mexico, sob o patrocinio das "Lãs Sams".

As decisões do T. de Segurança

Usou linguagem ofensiva aos heróis e á dignidade do Exército, no "Dia do Reservista" — Denunciado como incurso na Lei de Segurança o acusado

O representante do ministerio publico, do Tribunal Especial, Eduardo Jara examinando o processo n.º 2.056, oriundo da cidade de Petropolis, no estado do Rio, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente daquela Côrte de Justiça denuncia como incurso na Lei de Segurança, o sr. Oldemar Finkenaer. Está assim redigido, o trabalho do procurador do Tribunal de Segurança:

"O representante do ministerio publico, usando das atribuições do art. 3.º do decreto-lei n.º 474, e baseado no inquerito policial ora junto, classifica nas penas do art. 3.º incisos 24 e 25, do decreto-lei n.º 431, o crime cometido por Oldemar Funkenauer, qualificado a fls. 32, e já processado pelo Egregio Tribunal de Segurança Nacional nos autos n.º 561.

O denunciado tendo comparecido no dia 16 de dezembro proximo passado ao quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Petropolis, quando ali se comemorava o dia do reservista, presenciou, como todos nós, o borborinho e grande aglomeração, constituido exclusivamente de jovens, em todos os postos de "vistos nas cadernetas".

Basta a transcrição do trecho do oficio do coronel Lamartine Peixoto Pais Leme, comandante da unidade sediada naquela cidade:

"b — que durante a apresentação dos reservistas e quando entravam em funcionamento os trinta postos a cargo deste Batalhão, houve, como era natural, certa aglomeração em todos os postos, para a entrada em fila, mais pelo desejo geral de serem atendidos em primeiro lugar, incidentes esses sem maiores consequencias e prontamente sanados pelos oficiais então encarregados dos postos".

Essa exaltação civica serviu de pretexto para que Oldemar Finkenauer usasse de linguagem ofensiva aos brios e á dignidade do Exercito Nacional e ao carater do povo brasileiro. O gesto de aviltamento de Oldemar está comprovado pelos depoimentos das testemunhas Celso Eugenio Olive, fls. 7 a 7v, Eugenio Pelegrini, fls. 9; Jaceguay Sales, fls. 10; Virgilio de Sá Pereira Junior, fls. 17; Antonio Loos, fls 18; Raymundo Cesar Maciel Borralho, fls 17-v; José Evaristo de Lima, fls. 18-v.

Instaurado o competente inquerito contra Oldemar, em virtude desse episodio, o denunciado fez publicar copiosamente pelas colunas dos jornais, e através de boletins, afirmações injuriosas e deformadoras da conduta que obrigatoriamente os agentes do poder publico do Estado do Rio deveriam assumir na repressão ao caso incriminado. A principal pessoa visada na publicação impressa foi o digno e ilustre titular da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio (documento de fls. 25).

A conduta do denunciado caracteriza-se pela configuração de 2 delitos, praticados por 2 ações autonomas, visando entidades protegidas em disposições diversas pelo decreto-lei n.º 431.

O Egregio Tribunal de Segurança tem punido, com toda a severeidade, gestos e atitudes, ofensivos á dignidade das nossas classes armadas e ao espirito de brasilidade.

Do exposto requer o Ministerio Publico do Tribunal Pleno seja julgada procedente a classificação do delito.

O processo, foi distribuido ao juiz comandante Alfredo Miranda Rodrigues.

Realizando um velho sonho fluminense

O novo hotel em construção em Petrópolis fará o E. do Rio adquirir e superar o seu esplendor dos tempos da Monarquia

Ao lado da estrada Rio-Petrópolis, entre montanhas e vegetação frondosa, surgirá o maior hotel do continente americano

Quando, ainda recentemente, os jornais noticiaram o desaparecimento da velha S. João Marcos, sob uma represa a ser construida, poucos, certamente, se lembraram de que a histórica cidade foi, em outros tempos, uma gloria da terra fluminense, quando o êxodo dos escravos ainda não abatera a sua agricultura, principalmente a canavieira.

Assim como esta, varias cidades remanescentes dos últimos anos do Imperio desapareceram da memoria nacional e do rol dos municipios prósperos, perdendo o Estado do Rio a sua proeminencia entre os grandes Estados, deixando, porem, nos seus filhos, um ardente desejo de erguê-la novamente.

Agora, graças á indômita envergadura de seus homens e governantes, a terra fluminense galga e supera pouco a pouco o seu lugar na vida nacional.

Petrópolis, a encantadora cidade serrana, será a sede portentosa desse progresso, com a construção do suntuoso hotel que se está erguendo nos terrenos da antiga fazenda Quitandinha, de acordo com o plano de turismo idealizado para o jardim das hortensias.

A terra fluminense retomará, pois, o seu devido lugar, agora não só entre os Estados do Brasil, mas entre os da América e do velho continente, porque, na realidade, a referida obra se nivelará com as mais imponentes do mundo.

Organizado um plano para a expansão agrícola da Baixada Fluminense

1.000 familias brasileiras serão localizadas naquela zona saneada pelo Governo Federal

Na execução do plano de saneamento da Baixada Fluminense, a que se impôs o governo nacional, o papel reservado á colonização avulta de modo extraordinário, por isso que as vantagens imediatas de sua recuperação economica se refletirão, sensivelmente, quer na massa da sua produção entregue aos centros consumidores que lhe são tributários, quer na aquisição de utilidades ali não produzidas, gerando assim a circulação de riquezas. Em vista disso, a consequencia lógica é o povoamento como meio capaz de assegurar o aproveitamento agricola das terras saneadas, do mesmo passo assegurando o êxito permanente das grandes obras que a engenharia vem realizando no sentido de conquistar, nos alagadiços, extensas areas da Baixada capazes de abrigar agrupamentos de laboriosos proprietários rurais, com a missão de produzir cada vez mais e melhor, para as necessidades crescentes do consumo da Capital Federal e outros centros vizinhos.

Para radicar, porem, o homem á gleba, não é bastante apenas a sua divisão em lotes, facultando a sua posse, pura e simplesmente. Instituir a pequena e média propriedade rural, segundo o seu verdadeiro sentido, quer dizer facultar aos individuos com aptidões para os trabalhos da agricultura a oportunidade de se tornarem donos de um sitio dotado com obras de beneficiamento necessárias á instalação da familia, visando sua subsistencia e desenvolvimento, num nivel de vida compativel com a dignidade humana.

Situando dessa maneira o problema da Baixada, a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, em cumprimento á expressa determinação do presidente Getulio Vargas, organizou um plano, cujos trabalhos se desenvolverão num periodo de 5 anos, prevendo a localização de 1.000 familias, preferencialmente brasileiras.

O orçamento desse plano, alem da casa de habitação, inclue tambem outras pequenas obras de beneficiamento do lote, reduzidas ao minimo, afim de evitar que a divida assumida pelo colono, ao localizar-se, seja excessiva e possa constituir ameaça de insucesso na exploração. O governo vai deixar á iniciativa dos colonos certas obras que representam conforto e melhoria das condições de habitação, obras dependentes do rendimento do lote.

O plano da Divisão de Terras e Colonização prevê a despesa de.... 16.500 contos a ser realizada nos nucleos de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, compreendendo, aproximadamente, 3 mil contos para construção de 161 kms. de rodovias; 9 mil para construção de 912 casas; mil e poucos contos para instalação de pequena hidraulica; 730 contos para assistencia agricola a 912 familias, etc.

O governo arrecadará 16.490 contos com a venda de 912 lotes e mais 9.473 contos com a de casas de colonos.

Uma espada simbólica da oficialidade da 3.ª Região ao general Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Realizar-se-á no próximo sábado, nesta capital, a cerimonia da entrega, ao general Cordeiro de Farias, da espada simbolica que o comandante e a oficialidade da Região lhe oferecem, por motivo da recente promoção ao posto de general.

A cerimonia terá lugar no salão nobre do Quartel Gneral. Falará, em nome da guarnição do Rio Grande, o general Leitão de Carvalho, devendo responder o interventor federal.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

PADUA, 18 (Do correspondente). **Viajante** — Seguiu para o Rio o prefeito Octavio Denys Filho, onde, segundo consta, foi adquirir uma maquina para tratamento das rodovias municipais.

A' procura de colegios mineiros — Quase todas as alunas do Ginasio que terminaram o curso seriado no ano proximo passado procuram estabelecimentos do vizinho Estado, para ingresharem no curso normal. E a razão é que lá não só não ha a temivel prova de "tests", como tambem o curso é de apenas um ano.

A primeira classificada em todo o Estado — Com as noticias de que os alunos do Grupo Padua foram os que obtiveram melhores notas na prova final de "tests", a aluna Leny Possidente Freitas deve ter sido a primeira de todo o Estado, uma vez que poi a primeira do Grupo com a media de 96.

Sociais — Contratou casamento com a professora Arlet eCosta, da vizinha cidade mineira de Pirapetinga, o nosso conterraneo, alto funcionario do Banco Comercio e Industria, Antonio Figueira de Barros, neto do Visconde Figueira, nome por demais conhecido e admirado por todo paduano.

Homenagem justa — Foi alvo de carinhosa homenagem o sr. Gambeta Perissé, por parte da banda Lyra de Arion e toda população. Falou, em nome do povo, saudando aquele medico e homem de letras, o escritor Porfirio Henriques Filho, que vem desenvolvendo memoravel trabalho sobre "Valores do Norte Fluminense".

BARRA DO PIRAI, 18 — Trigemios — No distrito de Mendes, neste municipio, no dia 13 do corrente, Juracema Medeiros deu á luz tres crianças, sendo duas do sexo masculino, as quais estão passando bem, apesar de ter sido um parto prematuro.

O interventor gederal ao ter conhecimento do fato delegou poderes ao prefeito municipal para visitar os pais dos trigemeos, colocando os prestimos do governo á sua disposição.

BOM JARDIM, 18 — Inaugurada uma ponte — A Prefeitura Municipal acaba de inaugurar, na estrada Bom Jardim-Barra Alegre, mais uma ponte. Compareceram ao ato inumeros lavradores, discursando na ocasião o prefeito local.

PARAIBA

JOÃO PESSOA 18 (Meridional) — Intensificação da produção de cereais — O interventor federal interino, sr. Samuel Duarte, pondo em execução medidas preconizadas pelo chefe da nação no sentido de aumentar a produção de cereais no Estado, intensificando as atividades agrarias. Para esse fim foram convocados para uma reunião, que teve lugar no Palacio da Redenção, todos os prefeitos da zona do Brejo, a que se presta para cultura de cereais. Nessa reunião, presidida pelo interventor federal e que teve tambem a participação do secretario da Agricultura e do diretor da Produção foram tomadas medidas de alto alcance, as quais produzirão, sem dúvida, salutares resultados. Tendo ficado apurado que no ano findo houve grande consumo de cereais, muito maior que o previsto, tomou-se de inicio por base um cálculo muito aumentado para o consumo do ano corrente, de modo a evitar surpresas. Estudaram-se varias propostas para promover o aumento da produção, entre as quais a doação de sementes aos lavradores ou a sua venda pelo Estado aos mesmos. Ambas essas propostas deixaram de merecer aprovação, a primeira afim de evitar que as sementes sejam desviadas do destino proprio, de vez que o seu aproveitamento não poderá ser controlado, a outra por só beneficiar os lavradores que dispuzerem de capital para a compra. Ficou então assentado que o Estado emprestará aos lavradores a quantidade necessaria ao plantio, ficando os beneficiados por tal distribuição com a obrigação de restituir quantidade idêntica por ocasião da colheita. A distribuição se fará imediatamente, aproveitando as chuvas que começam a cair. Para esse fim foi autorizado um adiantamento de 90 contos, tendo já um funcionario da Agricultura partido para o interior afim de fazer a distribuição das sementes.

Mais uma riqueza do solo paraibano — 18 (Meridional) — Em fins de dezembro do ano passado esteve em Campina Grande, onde foi assistir as pesquizas que ali são realizadas pelo Laboratorio de Pesquisas da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, o vice-presidente de uma grande companhia americana, enviado especialmente pela mesma companhia para verificar se existe no Estado um minerio de nome "litio" empregado na composição de solda elétrica e de esmalte para ceramica. Minerio muito procurado e de elevado custo, o "litio", se encontrado no solo paraibano, seria mais um fator para o aumento da economia do Estado. Seguindo instruções daquele técnico americano, foram mandadas vir de varios municipios amostras de minerios para os devidos estudos. Estes veem agora de ser coroados de êxito. As pesquisas de laboratorio revelaram que nas minas de Seridósinho, no municipio do Joazeiro, existe "litio" em abundancia. A noticia auspiciosa foi comunicada ao governo do Estado.

SÃO PAULO

IPAUSSU', — Visita do embaixador do Chile — 18 (A. N.) — O sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, esteve em visita a esta cidade, tendo sido homenageado pelo prefeito José Cunha, que ofereceu uma recepção ao ilustre hospede na sede da Prefeitura Municipal. A população aderiu ás homenagens ao embaixador Fontecilla, aproveitando o ensejo para aclamar o nome do presidente da Republica, como testemunho de seu apoio á politica interamericana do chefe do governo. O sr. Mariano Fontecilla fez-se acompanhar do consul chileno, coronel Cunha Bueno e do sr. Antonio Silvio Cunha Bueno.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, — Serviços do Departamento de Estatistica — 18 (A. N.) — Entre os trabalhos organizados pelo Departamento Estadual de Estatistica, e que figuram em seu anuario, consta o movimento de todas as sociedades, clubes e sindicatos de todo o Estado, municipio por municipio. Foi, assim, organizado um serviço informativo completo em relação aos cinemas, constando-se que havia 164 casas de espetaculos em 1940. Entre as notas curiosas desse levantamento estatistico, deve-se notar que ha no Estado seis cinemas mudos, revelando-se, por outro lado, que a população do Rio Grande do Sul vai ao cinema três vezes ao ano, em media.

Esteve animadissimo — 18 (A. N.) — Decorreram com grande animação os festejos carnavalescos nesta capital, permanecendo os lugares mais centrais repletos de foliões. O corso esteve animadissimo, terminando já madrugada. A cidade foi engalanada pela Prefeitura, que oficializou, como nos anos anteriores, a grande festa popular. Houve ruas que ostentavam em toda a sua extensão paineis com figuras bizarras e coretos. Numerosos bailes, desde os populares aos mais aristocraticos, tiveram extraordinaria concorrencia, observando-se entusiasmo popular.

A espada do general Cordeiro de Farias — 18 (A. N.) — Será realizada sabado proximo a cerimonia da entrega, ao general Cordeiro de Farias, da espada oferecida pelo comandante e oficialidade da 3ª Região Militar, por motivo de sua recente promoção. A cerimonia terá lugar no quartel general da Região.

BAIA

SALVADOR, 18 — Para construção da "Casa do Estudante" — (A. N.) — Com a finalidade de angariar fundos para a construção da "Casa do Estudante da Baía", a Caixa Beneficente da Associação dos Estudantes fará a abertura solene da "Segunda Festa da Mocidade" ,no próximo dia 20 do corrente, no Campo da Pólvora. Reina grande interesse em torno do referido certame, pois cuidadosa organização foi dada ao mesmo, prevendo-se, assim, ótimos resultados social e financeiro.

Não foi muito animado o Carnaval — 18 — (A. N.) — Graças ás medidas tomadas pelas autoridades policiais, os festejos de Momo decorreram normalmente. Não houve, porem, animação dos anos anteriores ,em virtude de não se terem exibido os tradicionais clubes da cidade.

A nota pitoresca do primeiro dia foi a participação nos folguedos de oficiais e marinheiros norte-americanos, que se encontravam aqui.

Todos os clubes e sociedades dansantes realizaram animados balles e batalhas de confeti. As 16 horas de ontem, realizou-se, no coreto da praça Municipal ,a distribuição de premios aos melhores conjuntos. Esses premios foram estabelecidos pela Prefeitura, em colaboração com casas comerciais da capital.

CEARÁ

FORTALEZA, 18 — Cauda de um animal pré-histórico — (A. N.) — A imprensa noticia que, no distrito de Barbatana, municipio de Capistrano de Abreu, o agricultor Sadi Picanço descobriu, quando procedia a escavações, uma grande ossada, que se supões ser a cauda de um animal pré-histórico.

Encerra-se a 23 o prazo da concorrencia do serviço de aguas

O ministro Gusavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, fixou o dia 23 deste como data terminal do prazo para apresentação de propostas na concorrencia aberta para adjudicação do serviço de aguas do Distrito Federal a empresa particular.

Pelo referido titular foi convocada a comissão julgadora da concorrencia, constituida dos srs. Alberto Pires Amarante, João Carlos Vital e José Pires do Rio, para uma reunião preliminar, no dia 24 do corrente, ás 14horas.

O cap. Campello Nogueira impetrou "habeas-corpus"

Alegada a nulidade do Conselho de Sentença

O capitão Milton Campello Nogueira, condenado a sete anos de prisão por tentativa de homicidio contra Antonio Pereira Lira, acaba de impetrar uma ordem de "habeas corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

Alegado o advogado daquele oficial ser nula a sentença, em virtude de considerar nulo o voto de um dos cinco juizes que compuzeram o Conselho, o tenente-coronel Celso Pedra Pires, por isto que, tendo sido o mesmo anteriormente designado para o Estado Maior da 8ª Região Militar, tornara-se incompativel, nos termos do atr. 19, paragrafo 1º, do Codigo de Justiça Militar, com o cargo de juiz, alem de haver sido condenado suspeito pelo reu.

Presidente Epitacio Pessôa

Numerosas demonstrações de pezar recebidas pelo interventor Rui Carneiro

A morte do sr. Epitacio Pessoa ocorrida sexta-feira ultima na cidade de Corrêas, foi profundamente sentida em todo o Brasil e principalmente no Estado da Paraiba, da qual era filho aquele antigo presidente da Republica. Consoante despachos telegraficos recebidos pelo interventor Ruy Carneiro, que se encontra nesta capital, em todos os municipios paraibanos realizaram-se homenagens postumas áquele estadista, tendo o governo estadual decretado luto oficial por três dias.

Entre os telegramas recebidos pelo interventor paraibano figuram os seguintes:

"João Pessoa — O Departamento Administrativo do Estado, em sua primeira reunião realizada após o doloroso golpe que vem de sofrer a nossa Paraiba, prestou hoje sentida homenagem, pela unanimidade de seus membros, á memoria do eminente brasileiro Epitacio Pessoa, suspendendo os trabalhos e telegrafando á familia enlutada e ás autoridades. Cumprindo doloroso dever, participo a v. excia. essa deliberação. Atenciosas saudações. Severiano Lucena, Presidente".

"João Pessoa — Na pessoa do prezado amigo envio condolencias á Paraiba por motivo do falecimento do eminente brasileiro e nosso glorioso conterraneo dr. Epitacio Pessoa. Abraços — Ademar Vidal".

"Patos — Transmito a v. excia. condolencias pelo falecimento do eminente brasileiro dr. Epitacio Pessoa. Respeitosas saudações. — Pedro Tavares, prefeito".

"Santa Luzia — Em nome do municipio de Santa Luzia, transmito a v. excia. e aos membros da familia do dr. Epitacio Pessoa as nossas condolencias pelo passamento do ilustre paraibano, gloria do nosso Estado. Saudações — Hercilio Rodrigues, prefeito".

"Bananeiras — Apresento a v. excia. sentido pesar pelo falecimento do grande brasileiro dr. Epitacio Pessoa. Este municipio promoverá homenagens de saudades ao seu ilustre benfeitor. Atenciosas saudações. — Antonio Miranda Sobrinho, prefeito".

"Ministerio da Marinha — Rio — Ligado á Paraiba pelos laços de familia e admirador estremado de Epitacio Pessoa quero associar-me á magua com que o Brasil inteiro recebeu a desoladora noticia do seu desaparecimento. Minhas cordiais saudações. — Magalhães de Almeida, auditor de marinha".

"Ministerio da Guerra — Rio — Cumpro o grande dever de associar-me sentimento do povo brasileiro, especialmente o de Paraiba, pelo falecimento do dr. Epitacio Pessoa, figura proeminente da Historia Patria, que passará á galeria dos grandes homens. — General Meira de Vasconcelos".

"Ministerio da Guerra — Rio — Apresento ao ilustre amigo minhas condolencias pelo falecimento do ilustre patricio dr. Epitacio Pessoa, que muito trabalhou pela Republica. — Capitão Emanuel Moraes".

TELEGRAMAS DA ARGENTINA E CHILE ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tambem a propósito do falecimento do ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, o presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Buenos Aires — O falecimento do sr. Epitacio Pessoa, que priva o Brasil de tão ilustre e exemplar figura politica, teve da parte do governo e do povo da Argentina a mais dolorosa repercussão. Queira v. exa. receber as expressões de pesar com que nos associamos á dor dessa nação amiga — (a.) Ramon S. Castillo, vice-presidente da Argentina".

"Santiago do Chile — O falecimento do ilustre estadista brasileiro, ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, enlutando a esse povo irmão provoca um sentimento de pesar que é sinceramente compartilhado pelo povo e o governo do Chile. Por este motivo, faço chegar a v. exa. as expressões de minha cordial simpatia e minhas mais sentidas condolencias. (a.) Jeronimo Mendez, vice-presidente".

A suspensão de matriculas no Colegio Universitario

O ministro Gustavo Capanema recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os membros do Diretorio Academico do Colegio Universitario que foram tratar do caso da suspensão de matriculas naquele estabelecimento de ensino oficial.

Durante a palestra que manteve com os referidos estudantes o ministro Gustavo Capanema esclareceu devidamente a situação dos mesmos, declarando que será assegurada a matricula, em estabelecimento de ensino oficial, aos alunos que cursaram o primeiro ano do Colegio Universitario, inclusive aos repetentes.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Menezes de Oliveira, Rodolpho Pinto de Araujo, Henrique Miller de Sá, Augusto Cesar Pontes, Nelson Vieira Cataldi, Ascanio Villas Boas, Cesar Contijo de Ameida, professor Lindolpho Xavier, vice-presidente do Banco de Crédito Pessoal;

Senhoras: Maria Arminda Soares Guimarães, esposa do sr. Alceu Guimarães, Lydia Barbosa Winsters, esposa do sr. Guilherme Winsters;

Senhorita Edith Marina, filha do sr. Eugenio Marins;

Menino Odyr, filho do sr. Gustavo Lameirão.

*

JORGE DODSWORTH — Fez anos ontem o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

*

J. RIBEIRO — Festeja hoje seu natalicio o comediografo J. Ribeiro, autor de inumeras peças representadas com êxito em todo o Brasil, socio da S.B.A.T. e do Instituto Brasileiro de Cultura, onde será em breve recebido como socio correspondente.

*

CARLOS PALHARES — Passa hoje a data natalicia do sr. Carlos Palhares, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro e membro da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Seus amigos preparam-lhe diversas homenagens pelo dia de hoje.

Nascimentos

YOLANDA — Nasceu ontem, nesta capital, a menina Yolanda, filha do sr. Euzebio Senna e sra. Yvonne Alba Senna.

*

ROMILDO — Nasceu nesta capital o menino Romildo, filho do sr. Sergio Augusto de Lima França e sra. Onalia Manhães de Lima França.

*

ROGERIO — O lar do sr. Alcides Bonar e sra. Elza Pires Bonar foi enriquecido com o nascimento do menino Rogerio.

*

FREDERICO GUILHERME — O lar do sr. Frederico Bandeira de Mendonça e sra. Maria Guilhermina Bandeira de Mendonça foi enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Frederico Guilherme.

*

GILCIRIO — Foi aumentado com o nascimento de Gilcirio, o lar do senhor Ataulpho Gongaza e sra. Martha Sampaio Gonzaga.

*

MARIA AUGUSTA — Nasceu ontem, nesta capital, a menina Maria Augusta, filha do sr. Henrique Lopes e sra. Luiza dos Santos Lopes.

*

THALIA — Será este o nome que receberá a menina que veio encher de ventura o lar do sr. Pedro Monteiro de Vasconcellos e sra. Dagmar Soares de Vasconcellos.

Nupcias

JUREMA CRUZ - MIGUEL LAMBRINI — Realizar-se-á no próximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Jurema Cruz, filha do sr. Euzebio Martins da Cruz e sra. Davina Loureiro Cruz, com o sr. Miguel Lambrini, industrial nesta cidade.

No ato civil a noiva terá como testemunhas o sr. Henrique Duarte Peixoto e sra. Dinah Ribeiro Peixoto, e o noivo o sr. Antonio Rodrigues de Mello e sra. Maria Angela Soares de Mello.

Na cerimonia religiosa, que será realizada ás 17.30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, serão padrinhos da noiva o sr. Climerio de Araujo e sra. Anna Coelho de Araujo; e do noivo o sr. Ary Machado Dias e sra. Helena Machado Dias.

Contratos de nupcias

ESTHER MENDES - MARCIO CARACAS VAZ — Estão noivos desde o dia 10 do corrente o sr. Marcio Caracas Vaz, contador, e a senhorita Esther Mendes, filha do sr. João Mendes, já falecido, e sra. Eunice Mendes.

*

CECILIA CAMURÇO NEVES - WALTER PEREIRA DE OLIVEIRA — Tendo transcorrido ontem a passagem de seu aniversario natalicio, foi pedida em casamento pelo sr. Walter Pereira de Oliveira, industrial em S. Paulo, a senhorita Cecilia Camurço Neves, filha do sr. Celso Neves e sra. Lilia Camurço Neves.

*

YEDDA NEVES BURLAMAQUI - CARLOS CESAR BINAUD — Contrataram casamento o sr. Carlos Cesar Binaud e a senhorita Yedda Neves Burlamaqui, filha do sr. Adelino Mendes Burlamaqui e sra. Neusa Neves Burlamaqui.

*

BARBARA DA CUNHA FLORESTA - JOSE' NOEDO DE SA' — Com a senhorita Barbara da Cunha Floresta, filha do sr. Manuel Simões Floresta e sra. Oscarina da Cunha Floresta, contratou casamento o sr. José Noedo de Sá, do comercio desta capital.

*

MIRIAM DE CASTRO PELARGO - ANNIBAL LIMA SODRE' — Estão noivos desde o dia 14 do corrente e, por esse motivo, teem sido muito felicitados, a senhorita Miriam de Castro Pelargo, filha do sr. Vicente del Pino Pelargo e sra. Consuelo de Castro Pelargo, e o sr. Annibal Lima Sodré, cirurgião-dentista.

Homenagens

WALTER PINTO — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Cassino Atlantico, o jantar com que os amigos e admiradores do empresario Walter Pinto vão homenageá-lo.

*

MINISTRO MARCONDES FILHO — Ao sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, será oferecido pelas classes conservadoras um banquete no dia 3 de março próximo.

*

CORONEL LISIAS AUGUSTO RODRIGUES — O "Comitê Peruano-Brasileiro Pró-Santos Dumont", fundado há tempos na capital peruana para trasladar pela glorificação mundial postuma do genial inventor brasileiro, acaba de inscrever o coronel Lisias Augusto Rodrigues, da Força Aerea Brasileira, no quadro de membros de honra da referida instituição. Essa alta distinção ao aviador patricio foi-lhe conferida em virtude dos seus serviços á historia da navegação aerea.

Hóspedes e viajantes

TURNER CATLEDGE — De Buenos Aires, onde esteve duas semanas, regressou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o jornalista norte-americano Turner Catledge, correspondente do "Chicago Sun", o novo periodico de Chicago para o qual acompanhou o desenvolvimento da Conferencia de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, reunida nesta capital.

*

SR. MARQUES DOS REIS — De Poços de Caldas, onde passou alguns dias, regressou ontem ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Panair do Brasil, o sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acompanhado de seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Antonio Joaquim Ferreira, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Francisca da Trindade, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Rodolpho Mamede, 10 horas, igreja de São José; viuva Carlos Gross, 11 horas, igreja de N. S. do Carmo; capitão Antonio Pinto de Abreu, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; José Martins, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Nelson Silva, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Arnaldo Pereira Alvares de Castro, 10 horas, Catedral; Americo da Silva Freire, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; comendador Oliveira Guimarães, 9.30, igreja do Carmo; almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, 10 horas, igreja da Candelaria; Bernardino Ferreira Pacheco Soutello, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, 10.30, igreja da Candelaria; Roberto Jorge De Couto, 8.30, igreja de São José; Antonio Eliseu dos Santos, 8.30, igreja de N. S. do Desterro (Campo Grande); Déa Meirelles de Oliveira, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria Balbina Antunes Dutra, 9.30, matriz de N. S. da Gloria.

*

GUILHERME DE SOUSA — Por alma do sr. Guilherme de Sousa, nosso colega de imprensa, seus companheiros de redação no "Correio da Noite" fazem celebrar missa, hoje, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Catedral Metropolitana.

"Inúmeras vezes nossos comboios..."

(Conclusão da 12.ª pag.)

Permanecia ainda a ação dos navios de superficie e dos aviões. Pelos reconhecimentos aereos, estavam os alemães capacitados de que mantinhamos, agora, navios pesados ou mesmo cruzadores naquelas aguas, e, alem disso, podíamos tambem atacar por meio de flotilhas de destroyers e pequenas lanchas torpedeiras, alem de aeroplanos. Algumas pessoas parecem supor que forças pesadas deveriam estar ali estacionadas, de modo a poderem interceptar os navios no Canal ou no Mar do Norte. Tivessemos nós feito isto, nossos navios teriam ficado sujeitos aos ataques da mesma escala a que foram submetidos os navios alemães em Brest, e tais dificuldades teriam enfraquecido, rigorosamente, as medidas de proteção que mantemos para salvaguardar os nossos comboios e ainda nos obrigariam a ter de nos ocupar de outros navios pesados alemães, como o "Tirpitz", "Lutzow" e "Scheer".

NÃO SERIA UMA OPERAÇÃO IMPOSSIVEL

O Almirantado não considerava que a tentativa de forçar a passagem do Canal da Mancha fosse uma operação impossivel, em determinadas condições, e tal tentativa seria menos temida do que a de que os navios tivessem ido para o Mediterraneo. Ninguem pode duvidar do vigor e da coragem com que a frota inimiga foi atacada, logo que os seus navios foram avistados (palmas). E' claro que todos lamentamos o fato de não terem esses navios sido afundados.

As graves questões que carecem de inquérito são: Primeiro: porque motivo não foram os seus movimentos percebidos logo depois do amanhecer? Segundo: Se o contacto e a ligação entre o Comando Costeiro e o Almirantado, e igualmente, entre os outros comando da RAF e o Almirantado, foram tão precisos quanto o deveriam ter sido.

De acordo com uma sugestão do Almirantado e do Ministerio do Ar, pedi que fosse efetuado um inquérito a respeito dessas ocorrencias. Esse inquérito será secreto, e duvido muito que se obtenham resultados proprios para publicação. Não estou preparado para fornecer qualquer informação a respeito desse inquérito, ou a me comprometer que os seus resultados sejam publicados.

Ainda que talvez surpreenda a Camara e o público, gostaria de declarar que, na opinião do Almirantado, a qual eu apoio cordialmente, o abandono por parte dos alemães da sua posição em Brest, foi decididamente benefica á nossa situação de guerra.

Foi removida uma ameaça contra as nossas rotas de comboios, e o inimigo foi impelido a abandonar uma posição vantajosa.

Os desvios do nosso esforço em prosseguirmos nos bombardeios aereos, que embora fossem necessarios causavam tanto desperdicio, já terminaram, e agora podemos atacar a Alemanha em escala maior, sendo que nesses bombardeios, todas as bombas que errarem o alvo de perto, cairão sobre os alemães, e não sobre residencias francesas.

AVARIADOS

Ademais, tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau" receberam avarias na sua passagem, as quais haverão de manter esses navios fora de ação, durante algum tempo, e necessitarão as suas tripulações de treinamento de artilharia e de outros treinos que possam eles desempenhar novamente qualquer papel na guerra, a Marinha Real terá sido reforçada por varias unidades importantes do mais alto valor, e um processo de melhoramento semelhante está se porcessando na Marinha dos Estados Unidos.

Seja qual for o desapontamento ou o aborrecimento que dominam nossos sentimentos, por não haver sido dado o desfecho desejado, não resta dúvida de que a posição naval do Atlantico, longe de ter piorado, melhorou definitivamente".

"Perguntaram-se tambem se eu ia fazer uma declaração a respeito de Singapura. Esses acontecimentos, extremamente grave, não era inesperado, e a sua possibilidade fez parte do argumento que eu submeti á Camara, por ocasião do voto de confiança, há três semanas.

A QUEDA DE SINGAPURA

A Camara terá naturalmente muitas oportunidades de discutir a respeito deste ou de qualquer outro aspecto da situação da guerra. Acho que seria um erro iniciar uma tal discussão aqui nesta tarde, durante o periodo de tempo em que eu tenho outras informações a dar á Camara.

Ao contrario, o nosso dever é procurar tirar proveito desta lição.

Admitindo-se que esse ato de grande importancia da luta, que se vem travando no Extremo Oriente, permitirá que nossos inimigos tomem posições perigosas, devemos ter em vista que muitos esforços terão de ser desenvolvidos.

Em certa parte os resultados de Singapura são o fruto de nossas providencias tomadas em tempo de paz. Contudo, o Governo não poderia dizer que, em tempo de paz, o Parlamento quiz tomar essas providencias, que teriam evitado a perda de um ponto como Singapura.

Este não é o momento de se discutir o ocorrido, e não seria de grande utilidade. O que nos interessa é a necessidade de mostrarmos a nossa confiança em nós mesmos e na vitória final. Devemos manter a nossa força e a nossa calma diante da adversidade".

CRITICAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Os circulos parlamentares manifestam que a Camara dos Comuns parece estar resolvida a obrigar o primeiro ministro Winston Churchill a abandonar sua atual atitude e a aceitar o ponto de vista dessa Casa no que diz respeito á criação de um governo capaz de conduzir o país ao triunfo na guerra contra o Eixo.

A imprensa faz éco ás numerosas criticas parlamentares contra certos pontos do discurso que o primeiro ministro pronunciou na Camara, especialmente no que se refere á afirmação de que a saida das belonaves alemãs do porto de Brest havia melhorado a situação da Grã Bretanha, visto que as mesmas já não representam mais uma ameaça para a rota de comboios britanicos que passa proximo ao citado porto, na França ocupada. Os criticos exigem que o primeiro ministro reorganize seu governo, formando um verdadeiro gabinete de guerra, com a expulsão de certos ministros que as circunstancias tornaram inuteis, e injetando energia ao novo Ministerio para que este dirija a guerra de maneira mais apropriada.

A situação pessoal do sr. Churchill continua parecendo segura, pois é opinião geral que, na realidade, não ha um outro homem em melhores condições para o governo que ele. Assim, os ataques pessoais contra ele dirigidos pela primeira vez baseiam-se unicamente nos seguintes pontos:

1.° — O primeiro ministro demonstra demasiada resistencia á vontade manifesta no sentido uma reorganização do gabinete;

2.° — Recusa, constantemente, abandonar parte de sua tarefa, de forma que seu pesado trabalho na condução da guerra seja compartilhado com outro;

3.° — Insiste em ser o unico responsavel pelos reveses da guerra e não abandona sua atitude de desafio com a qual parece dizer: "Se não estiverem contentes, sabem o que fazer".

O problema, porem, parece residir em encontrar homens que conduzam a guerra juntamente com o sr. Churchill. A necessidade de um ministro para a Defesa é uma das questões que mais preocupam os parlamentares, que apontam os nomes dos srs. Anthony Eden, Oliver Lyttleton e sir Stafford Cripps.

PROVAVEL ELEIÇÃO GERAL PARA O NOVO PARLAMENTO

LONDRES, 18 (U. P.) — Em esferas politicas se informou ser provavel que o primeiro ministro procure efetuar, em breve, uma eleição geral, na base de um bloco politico de união nacional. Opina-se que o novo Parlamento fortalecerá a posição de Churchill e eliminará possivelmente alguns dos impedimentos que existem no atual.

As violentas repercussões da queda de Singapura que ameaçam a posição de Churchill prognosticam uma possivel remodelação geral do governo e teem sido a causa de que se formulem novos pedidos em prol de um gabinete de guerra, integrado por cinco pessoas, as quais terão amplamente a responsabilidade para dirigir a guerra e tomar todas as decisões inerentes a essa direção.

TEATRO

Efeitos de um resfriado

A nova estrela da Metropolitan Opera House, de Nova York, Astrid Varnay, é, talvez, a unica artista cantora que passou, instantaneamente, do mais apagado anonimato á celebridade mais intensa.

E, isso, deveu ela a um fator inteiramente casual e, por demais prosaico: um resfriado que acometeu, de forma súbita, a sua colega Helen Traubel. Helen devia cantar, nessa noite, a opera "Die Walkure", fazendo o papel de Brunilda. Mas não o pôude fazer por ter se constipado. Os empresarios, diante da catastrofe, que para eles representava a enfermidade da diva tudesca, andaram de Herodes para Pilatos á cata de uma substituta de emergencia. A escolha recaiu em Astrid, a única de que aliás podiam lançar mão. E tão bem se houve ela na interpretação que, dai em diante, passou a ser a cantora efetiva, relegando para um plano secundário a "estrela" Traubel, que viu, então, o inicio do seu obumbramento.

NOTICIARIO

BIBI FERREIRA NÃO REPRESENTARA' ESTE ANO — A mais jovem das nossas estrelas, Bibi Ferreira, não representará este ano. Bibi, que fulgia na constelação do Serrador, vai completar seus estudos, não sabendo, mesmo, se voltará ao teatro.

Sua substituta na Companhia Procopio Ferreira será Nelma Costa.

"A FAMILIA LERO-LERO", NO RIVAL — A Companhia Jayme Costa vai estrear a 6 de março, no Rival, com a peça de R. Magalhães Junior "A familia lero-lero".

A comédia é cheia de situações comicas do mais elevado gosto e divertirá grandemente a platéia do Rio, na interpretação dos artistas Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Oscar Soares, Lydia Vany, Graça Moema, Renato Restier, Sandro Polonio e mais duas atrizes e um ator novos que Jayme Costa apresentará.

REAPARECIMENTO DE PROCOPIO FERREIRA — Reaparece, amanhã, 20, no Teatro Serrador, a Companhia Procopio Ferreira, que regressa de sua "tournée" a São Paulo. Será representada a peça "Campones Fidalgo", de Moliere, traduzida por Bandeira Duarte. Estréia na comédia a atriz Nelma Costa.

HOMENAGEM A WALTER PINTO — E' hoje que os amigos e admiradores do empresario Walter Pinto, do Recreio, lhe oferecem um jantar no Atlantico, para solenizar a data do seu aniversario.

ANUARIO DA CASA DOS ARTISTAS — Recebemos o Anuario da Casa dos Artistas referente aos anos de 1941-1942, organização do sr. Olyntho Santos, sob a direção de Ferreira Maia. Como sempre, o Anuario traz matéria interessante e de atualidade, alem de ser, um vasto repositório de informações sobre a atividade teatral no Brasil.

S.B.A.T. — Está convocada para amanhã, ás 17 horas, uma sessão conjunta da diretoria e do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

O baile de gala de segunda-feira, no Teatro Municipal

O baile de gala do Teatro Municipal, levado a efeito na noite de segunda-feira última, constituiu um acontecimento social de alta elegancia e de grande distinção.

Quantos compareceram áquela festa, dificilmente a esquecerão, pelo brilhantismo de que se revestiu e para o qual concorreram a riqueza e a originalidade das fantasias, a decoração interna, em que a arte de Roberto Cataldi e Luiz de Barros se apurou, apresentando os mais interessantes motivos brasileiros, e o esplendor da iluminação, artisticamente preparada para o efeito de conjunto.

Todos os elementos da sociedade carioca, os membros do Corpo Diplomatico, as mais expressivas figuras dos circulos oficiais e estrangeiros visitantes de nosso país, ali se concentraram, numa reunião inesquecivel.

Em companhia de damas de nossos melhores circulos sociais, a sra. Darcy Vargas, sob cujo patrocinio se realizou o baile, em beneficio da "Cidade das Meninas", compareceu, ocupando o camarote que lhe havia sido reservado, de onde observou, durante algum tempo, os aspectos da festa e onde recebeu numerosos cumprimentos pelo brilho com que decorria a noite de segunda-feira no Municipal.

Orson Welles, que, com sua "equipe" de cinegrafistas, filmou, em technicolor, todos os aspectos do baile de gala, confessou-se maravilhado com a beleza da festa.

A comissão julgadora, composta da sra. Adalgiza Nery Fontes e srs. Orson Welles, Herbert Moses, José Lins do Rego e Candido Portinari, assim classificaram os candidatos aos ricos premios, todos imediatamente distribuidos: 1º lugar — Senhorita Ruth Amaral, vestindo linda fantasia de "Casa Ika", toda em branco, na apresentação perfeita de originalissima ave; 2º lugar — Senhorita Aline Brown Miranda, fantasiada de "Caciqua"; 3º lugar — Sra. Janet Oliveira, ostentando magnifica fantasia denominada "Flores do Brasil"; 4º lugar — Sra. Freitas Vale, de "Sonho de Bandeirante"; 5º lugar — Senhorita Sarita Simas de Mendonça, de "Orquidesa"; 6º lugar — Senhorita Lina Figueiredo, de "Zazá"; 7º lugar — Sra. Barros Barreto, de "Marqueza de Santos"; e 8º lugar — Senhorita Maria de Lourdes Mendes Serra, de "Flora Brasileira".

Entre os cavalheiros, receberam os premios de 1º e 2 lugares, respectivamente, fantasiados de "Morajoara" e "Toureiro", os srs. Mauricio Genano e Clovis Barnel.

OS PREMIOS DO BAILE INFANTIL

Na terça-feira, realizou-se o baile infantil do Teatro Municipal, com grande concorrencia e animação. Foram conferidos premios á menina Maria de Lourdes Lopes, fantasiada de "Carmen Miranda", e ao menino José Carlos Machado Portela, fantasiado de "Espantalho", copiado de um quadro de Potimari.

MÚSICA

HOMENAGEM POSTUMA AO MAESTRO FRANCISCO MANUEL — O Centro Musical da Sociedade Beneficente Musical e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel realizarão no dia 21, ás 10 horas, no cemitério de Catumbi, junto ao túmulo do maestro Francisco Manuel da Silva, autor da música do Hino Nacional, uma romaria em homenagem á sua memória.

Essa homenagem é motivada pela passagem da data do seu nascimento, na 147 anos.

A India, presa cobiçada da "Nova...

(Conclusão da 4.ª página)

bem com simpatia as doutrinas nazistas e a teoria da "Nova Ordem" nipônica. Embora aspirem a conquistar a sua autonomia, a forma de dominio, jamais tolerariam aos nazistas ou nipônicos. O famoso dr. Hjedmar Schatcht compreendeu perfeitamente esta inabalavel resolução quando visitou a India com o propósito de explorar o nacionalismo indú em proveito dos futuros planos de Hitler. Tendo regressado a Berlim, informou ao Fuherer que a India era um campo onde não floresceria o "quinta-colunismo".

DUPLA AMEAÇA

Alem disso, como se a ameaça japonesa na Birmania fosse pouco, a próxima entrada da primavera permite prever uma alteração profunda no panorama bélico do mundo.

Hitler sempre dispensou a maior importancia ao fator tempo em seus diversos ataques e o proprio avanço japonês em direção á India obriga-o a acelerar os seus planos, caso não queira que o Japão tome em suas mãos a chave do Imperio Nipônico.

Eis a razão pela qual os aliados estão enviando poderosos reforços para o Próximo Oriente, afim de anular qualquer esforço desesperado de Hitler para controlar tão rico setor, que se estende da Turquia á Birmania, passando pelo Irak, Iran e India.

A India é uma posição vital para o Atlantico, pois alem de ser o coração do Imperio Britanico, é o centro de onde partem reforços em homens e material para as diversas frentes de guerra onde lutam os ingleses.

Descoberto um livro que revela todo...

(Conclusão da 4ª. pagina)

Burma e India. Fica assim o Japão numa posição estrategica para assaltar os Estados Unidos, tomando Kamchatka, Peninsula siberiana e todas as ilhas do Pacifico. Hawaii está entre estas ilhas. O livro tem uma mensagem para os milhares de niponicos que vivem em Hawaii, onde Haan já trabalhou no consulado japonês a serviço dos seus ideais. Dá-lhes instruções para cooperarem com os Estados Unidos até o estagio dois estar completo e depois auxiliarem a queda de Hawaii por um intenso trabalho de Quinta Coluna.

O estagio três, o grande climax é dependente dos sucessos nos dois primeiros estagios. O livro expressa a esperança que os Estados Unidos, depois da queda de Hawaii e da trituração pelos japoneses dos territorios do Pacifico, pedirá a paz. De inicio, o Japão espera que os Estados Unidos demorarão no minimo dois meses para estar em situação de lutar. Os Dragões Negros esperam que já seja tarde de mais. O livro leva em consideração as possibilidades diplomaticas. Sugere que a Russia podia entrar na guerra do Pacifico contra o Japão, mas nutre a esperança que a U. R. S. S. ficará fora, ante a incerteza da situação. Trata tambem dos possiveis revezes niponicos e de bombardeios inimigos, mas acha que não serão de valor. O livro terá 200 paginas na edição inglesa. O livro, segundo Haan, é de autoria de Matsuo, membro da sociedade naval niponica.

ATIVIDADES ESCOLARES

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ

Exame de admissão — Deverão comparecer a este Internato, dia 21 do corrente, ás 7,30, afim de serem submetidos ás provas orais de português, aritmética, geografia, historia e ciencias, os candidatos abaixo relacionados:

Ivan Brandão — Jario dos Santos — Joacir de Oliveira Pinto — João Gomes Junior — John Rubem Ida — Jomar Geraldo Trilo — Jonas Marques da Silva — Jorge Machado — Jorge Ribeiro Pacheco — Josafá Guimarães Morais — José de Abreu Neto — José Cristino Pereira — José Cordeiro de Oliveira — José Januario da Costa — José Levi e Silva — José Luiz dos Santos — José Marques — José Teofilo Moutinho — Julio Cesar Coelho — Lair Alves — Leonino Tobias da Silva — Luiz Goianes — Maniel Domingos Fonseca — Manuel Paramos Gonzales — Mario Moreira Vidal — Mario de Oliveira Pires — Mario Rodrigues Teixeira — Mauricio Manaur — Miguel Antonio do Couto — Miguel Calmon de Sousa — Milton de Andrade — Milton Francisco de Mendonça — Milton Neves da Silva — Milton dos Santos Chaves — Milton dos Santos Duarte — Moacir Abrantes da Silva — Moisés Nunes Pereira — Mucio Crivela — Napoleão Spencer — Nelson Domingos Alves — Nelson Nunes — Newton Gonçalves da Silva — Newton José Coutinho — Newton Marques Dias — Nei Passos da Silva — Nilton Pereira da Costa — Nize de Abreu Pereira — Orlando Dias da Costa — Ozéas de Oliveira Bonfim — Oswir Carneiro dos Santos — Oswaldo Martins Coelho — Otacilio dos Santos Rosa — Otavio Borges da Silveira — Otavio Gomes de Abreu — Paulo Francisco Moreira dos Santos — Paulo de Melo — Luiz Borges Xavier — Pedro Américo da Mota Garcia — Pedro Gato e Pedro Sergio de Castro.

INTERNATO E. T. P. ORSINA DA FONSECA

Inspeção de Saude — (Exame de admissão)

Deverão comparecer á sede do 7º distrito medico-pedagogico, na Escola Francisco Cabrita, á Avenida Melo Matos, 34, das 8 ás 12 horas de sabado, 21 de fevereiro corrente, apresentando uma fotografia de 3 x 4, as candidatas seguintes:

Nilza Peixoto de Azevedo, Nilza Pinto da Silva, Nilza de Souza Rodrigues, Nilza Valentim Ferreira, Norce Costa Rodrigues, Norce Paiva Santos, Norma de Azevedo Carvalho, Norma Cabral, Odaléa Pinto Cunningam, Odette Paschoal, Odette Roquette, Odilia Josefina, Olga Elisabeth Bragantino, Olga Pegado, Olinda Zebulum, Orinda Christina, Rebeca Koen, Regina de Castro Peixoto, Rejane Damazia Rola, Rilda da Silva Pinheiro, Rosa Gomes de Vasconcellos, Rosa de Lima Medeiros, Rosalina Machado Simões Rubine Gonçalves, Ruth Costa, Ruth Peres Barbosa, Salette Vianna, Salomita Telles dos Santos, Sara Saul, Silda Soares de Souza, Sylvia Paladino, Sylvia Valle Helt, Sofia Macillo, Solange Araripe de Barros, Stella Coelho, Telma Vargas Gonçalves, Thereza Justo, Thereza Santos, Thereza Silva, Therezinha Carvalho, Therezinha Dionéa Nascimento, Therezinha de Jesus Monteiro, Therezinha Maria Carvalho, Therezinha Martins, Therezinha Pereira Maciel, Therezinha Silveira, Therezinha de Souza, Therezinha Tourinho Cardoso, Umbelina Sant'Anna e Valdivia Araripe de Barros.

Exame de admissão (provas orais) — Serão chamadas a prestar provas orais no sabado 21 de fevereiro corrent as candidatas seguintes:

A's 8 horas:

Carmen Silva, Ercy Teresia Pierre, Stella Reigas, Stella Simões David, Esther Bacellar Pereira, Esther Duarte, Esther de Souza, Estevilda Almondega, Eugenia Ferreira da Costa, Eurydice de Góes Almeida, Philomena Leite, Gabriella Roxane Firel, Gelda Cardos Machado, Geny da Silva, Gercy Monken, Gesehy Pereira da Silva, Gilda Pereira, Gilda Falbo, Gilda Pereira Braga, Gilda da Rocha Schubach, Gilcéa Pereira, Glauce Garcindo Fernandes de Sá, Guanayra Fernandes Bastos e Gulnar Duarte.

A's 13 horas:

Haydée Achilles de França, Hairanux Bogossian, Helena Braga, Helena Dias Cista, Helena Gomes Sondexmann, Helena Marina, Helena Thomas Gomes, Helia de Oliveira Britto, Heloisa Victoria Nunes, Hilca Meirelles, Hilda da Costa, Hilda Lucze, Hilda Victor Alves de Araujo, Hildeto Mattos, Hilma Antonio, Yára Maciel, Yára de Moraes Garcia, Yára Santos Silva, Yára Santos Silva, Yára de Souza e Silva, Idalina Soares de Almeida, Idé José da Silva, Yêda Ferreira, Yêda Ferreira dos Santos, Yêda Leite e Yêda Mattos de Moraes.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL "RIVADAVIA CORRÊA"

Exame oral — 3ª turma

Dia 20 de fevereiro ás 8 horas da manhã.

Ivana de Carvalho Peixoto — Helena de Farias — Glauciléa da Silva Pinto — Izabel Marna de Araujo — Elza da Costa Lopes — Ilza Braga Machado — Hirma Pousa — Eunice Pinto — Ivone Vaz de Queiroz — Iza Guerra — Guilhermina Monteiro Corrêa — Euclair Conceição de Souza — Hilda Erman — Fernanda Marques — Lucilia dos Santos — Jurcéa Sampaio — Lylia Pereira da Silva — Lindinalva Soares da Silva — Juracy Vieira Nascimento Mello — Leyda Ventura Camilo de Carvalho — Lucilia Gonzales — Jurema Pereira Rangel — Lucy Coutinho Soares — Leda Martins Netto — Julia da Silva — Luiza Thereza Carlim — Lygia Maria Lopes — Yolanda Mandarino dos Santos — Jane Percegone Costa — Lucia Pereira Rodrigues — Gilcéa Araujo de Medeiros — Léa Ferreira de Almeida — Jurema do Patrocinio — Lelia Xavier da Silva — Leticia Drumond.

4ª turma

Dia 20 de fevereiro ás 13 horas:

Jorginette Lopes Ribeiro — Lourdes Desiderio — Léa dos Santos — Lindalva Soares da Silva — Lauricéa Rabello — Léa de Carvalho — Laura Gomes Pinto — Lilia Maria Ferreira Muller — Laura Lazaro — Léa Pezzino — Lygia Saisse — Maria Helena de Almeida — Maria Nigri — Maria Rescala Kaulca — Margarida Pereira — Marilia de Paula Costa — Maria de Lourdes Gomes — Luzia Laporaca — Moema Brito da Cunha — Maria da Penha Pereira — Maristildes da Silva Gonçalves — Marina Wancelotte — Maria da Penha Tupinambá — Maria da Gloria Oliveira Mello — Lucilia Pereira Rodrigues — Maria das Dores Nunes da Cunha — Marina Veiga da Costa — Maria José Rego — Magdalena Fumi Kaneko — Maria da Gloria Moraes — Maria José Rabelato Rollim — Margarida Maria Benevides — Maria Ferreira Reis — Maria de Lourdes Mendes de Oliveira — Mariana de Albuquerque Lima.

5.ª TURMA

Dia 21 de fevereiro, ás 9 horas: Maria Celia Ribeiro — Maria Thereza da Silva — Maura Costa Côrtes — Nilce Francisco de Mendonça — Nilza de Moraes — Nair Soares Gomes — Nilza Mendes — Nadyr Soares Gomes — Nilza Rodrigues Mourão — Nice Guimarães Cotia — Ulreulda Mendalva Bandeira — Olga Gonçalves Xavier — Olga Soares Gomes — Nelly Pinheiro de Aguiar — Ottilia Lopes da Silva — Nancy Bernardes do Sacramento — Nilza Ribeiro — Ottilia Lopes — Olivia Alves da Silva — Neyde Maria da Silva — Neide Dias Coelho — Nylda Libanio da Silva — Moema Di Tomaso Lugarinho — Marilda da Motta Lemos — Nancy Chaves Magalhães — Osiris Moura Castro — Magali Guimarães — Palmyra Rosario de Freitas — Norma Mendes Leal — Nilza Alves Valente — Nilza Rosa — Nelly Menezes Gigueira — Neuza Nascimento — Palmyra Mello de Oliveira e Nazira Curi.

6.ª TURMA

Dia 21 de fevereiro, ás 13 horas: Marilda Babo — Nadyr de Oliveira — Nilda Pires Bluhm — Nilcéa Pinto Ribeiro — Rosalina Alves Moura — Ruth Leite Brandão — Wanda Xavier Ferreira — Ruth Gomes — Porcina Aguiar de Souza — Rosa do Jesus Seixas — Regina Rosenwald — Ruth Barbosa Bomfim — Yára Nunes da Silva — Yolanda Brahim — Rosa Elias Curi — Sonia Manso de Freitas — Zilpha da Silva Pimentel — Wanda Montes Santos — Sara Zebulun — Wanda da Silva Campos — Zuleika Jesus Dias — Percilliana Nunes de Mello — Therezinha de Jesus Almeida — Zelia Souza de Azevedo — Rosa Bellavsky — Wanda Gama — Regina de Campos T. de Mattos — Yára Affonso de Menezes — Rosa Lopes Diniz — Yeda Batista dos Santos — Rosa Paschoal — Syrte da Silva Gaspar e Déa Carneiro.

O DIREITO E O FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 2ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Alexandre Pessoa da Conceição; pelo crime de lesões, Osvaldo Eloi da Silva, e, pelo crime de furto, Leonel Alves Pires e Oscar Simões.

Na 4ª — Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Valdevino Sebastião da Silva.

— Foi absolvido do crime de atropelamento Manuel Rodrigues.

— Foi denunciado pelo crime de lesões, José Maria.

Na 7ª — Foram absolvidos: do crime de sedução, Artulino da Conceição; do crime de violencia, Genesio Ferreira dos Santos, e, do crime de exercer falsa medicina, Pedro da Silveira.

— Foram julgados prescritos os processos em que eram acusados Edgar Epaminondas Dias Cardoso, Manuel Leopoldo Mendes (crime de furto) e Maria Eugenia dos Santos (crime de ferimentos leves).

Na 10ª — Foi julgada prescrita a ação crime intentada contra Alberto Gomes Teles, pelo crime de falsidade.

Na 12ª — Foram denunciados: pelo crime de imprudencia, Helio Godinho, e Fernando Lopes das Neves, pelo crime de lesões.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Paulo de Carvalho Fontes; pelo crime de sedução, José Maria Rodrigues, e, pelo crime de atropelamento, Adriano Moreira Maia.

— Foi julgado prescrito o processo em que é acusado Antero Pinto de Souza, pelo crime de apropriação.

VARAS CIVEIS

Falencias e Concordatas

Despachos:

Na 2ª — M. Edais & Cia. — Nomeado o liquidante judicial sindico da falencia.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes assembléias de credores:

Na 3ª Vara Civel, a de Araujo Barcelos & Cia. e a de Artefatos de Cimento Aband Ltda., e, na 10ª Vara Civel, a do Alberto José Ribeiro.

Sentenças publicadas

Na 5ª — Executivo — Herminia Scaffa de Azevedo Falcão x Artur Ferreira Oliveira Sousa — Julgada procedente a ação.

Na 6ª — Ordinaria — José Vieira Neto x Espolio de William Benjamin Campbell — Julgada improcedente a ação.

— Ordinaria — Evangelina Mendes Silva x Espolio de Braulio Couto Silva — Julgada procedente a ação.

Entendimentos com os leaders Gandhi e...

(Conclusão da 12.ª pág.)

para Allahabad a indianos para Chungking.

Na atual situação os britanicos poderiam encontrar em tal acordo pouco do que desejam mas a maioria dos comentaristas opina que o sr. Churchill se verá obrigado a aceitá-lo caso o general Chiang-Kai-Shek insista, o que parece bastante provavel. A situação estrategica da China, o que se refere á batalha do Extremo Oriente, confere a Chiang-Kai-Shek uma força politica sem precedentes em face da sua promessa de combater o Japão.

Ao que parece, o chefe do governo de Chunking pôs-se em contacto com Nehru por ser este o dirigente de um bloco mais importante que o do proprio Mahatma Gandhi.

ENTREVISTA COM GANDHI

CALCUTA', 18 (A. P.) — Movandis Gandhi e o generalissimo chinês Chiang-Kai-Shek, encontraram-se hoje ás 11 horas e cinco minutos na residencia do primeiro.

O generalissimo chinês fazia-se acompanhar de sua esposa.

O casal foi recebido no Birla Park, onde o mahatma se achava, pelo "pandit Jewaharlal Nehru, leader politico indu', o qual os acompanhou até á presença de Gandhi, que estava na sala de visitas.

O mahatma recebeu os visitantes na sua posição habitual, de cócoras, nessa posição se mantendo durante tod a conversa feita por intermedio de um interprete e que durou uma hora e vinte minutos.

Terminada a conferencia o general Chiang-Kai-Shek e sua esposa almoçaram com o leader Nehru, servindo-se exclusivamente comidas indu's.

O mahatma não compareceu ao almoço ficando todo o tempo na sala de visitas.

Admite-se que a conferencia prosseguirá esta tarde devendo Gandhi retribuir a visita do generalissimo, indo ao Palacio do governo onde Chiang-Kai-Shek está hospedado.

Alem de Gandhi e Nehru, o generalissimo chinês tem conferenciado com outros leaders da India.

Roosevelt terá algo

(Conclusão da 12.ª pág.)

dentes sirenes, a cidade de Boston viu-se, repentinamente, mergulhada numa espessa cortina de escuridão, ontem á noite, com a primeira experiencia de completo "black-out", o qual foi descrito pelos altos funcionarios como tendo corrido magnificamente. Os primeiros vinte minutos foram conduzidos sob os regulamentos de tempo de guerra, os quais impõem a pena de prisão por um ano ou 500 dólares de multa a todos aqueles que violarem os referidos regulamentos.

Aos primeiros toques das sirenes, os 750.000 habitantes de Boston abandonaram as ruas, exceto a policia e os vigilantes contra raides aereos. Poucas infrações foram verificadas.

ROOSEVELT VAI FALAR

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt começou a reunir dados e idéias, que incorporará ao seu relato á nação, na próxima segunda-feira, á noite, sobre o progresso do esforço de guerra.

O discurso, que durará apenas meia hora, será feito pelo radio, ás 10 horas da noite (hora de guerra) de segunda-feira.

A Casa Branca informa que, provavelmente, o presidente Roosevelt terá algo de "importante" a dizer.

Programa Mickey Rooney hoje ás 21,15 na Tupí

Patrocinio do Leite de Rosas — Já começou a Semana Mickey Rooney nos Cine-Metro Passeio, Tijuca e Copacabana

Judy Garland e Mickey Rooney numa cena do filme "Andy Hardy Cava a Vida", que já está em exibição no Cine-Metro (Passeio)

Mais um esplendido programa focalizando o film "Andy Hardy Cava a Vida" será irradiado hoje ás 21.15, pelo microfone da Tupi num desempenho dos melhores valores do nosso radio-teatro.

LEITE DE ROSAS

Esses programas que estão sendo apresentados pelo famoso preparado que dá it, o "Leite de Rosas", veem obtendo um ruidoso sucesso pelas vantagens que oferecem aos ouvintes admiradores de Mickey Rooney e Judy Garland.

SEMANA MICKEY ROONEY

Nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana já estão sendo projetados os films "Andy Hardy Cava a Vida" e "Andy Hardy é o Tal", respectivamente.

JUSTIÇA MILITAR

Reunião do Conselho da Aeronáutica

Sob a presidencia do tenente coronel aviador José de Sousa Prata, reune-se hoje, na 1ª Auditoria da Guerra, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, com o fim de proceder o julgamento do sargento Miguel Corrêa de Mello, acusado como responsavel por um incendio.

COMPROMISSO DE JUIZ

O 2º tenente aviador Ubaldo Tavares de Faria, sorteado para substituir o 1º tenente intendente Heitor Larsamy Meneu, no Conselho de Justiça que está processando Octavio Ferraz, como incurso no crime de falsidade administrativa, presta compromisso hoje. Em seguida, serão interrogadas duas testemunhas de defesa.

INTERROGATORIO E SUMARIO

Manoel Marculano Silva, que está sendo processado pelo crime de furto, será interrogado hoje, na 1ª Auditoria de Guerra.

Tambem estão marcados para hoje, na mesma Auditoria, os depoimentos das quatro testemunhas referidas no processo instaurado pelos crimes de furto e peculato, contra Albertino Soares.

NA PROCURADORIA GERAL

Foi mandada servir na Procuradoria Geral da Justiça Militar a auxiliar Rebenta Marinaro, que vinha prestando seus serviços no Instituto Militar de Biologia.

O auxilio do M. da Educação no combate ao "fogo selvagem"

O sr. Antonio Alves de Lima, presidente da Comissão de Penfigo Foliaceo, de São Paulo, enviou ao ministro Gustavo Capanema, uma carta de agradecimento pela cooperação que o Ministerio da Educação e Saude vem prestando ao combate do terrivel flagelo que já contaminou mais de 500 individuos naquela unidade da Federação. O titular da pasta da Educação teve oportunidade de assistir, há tempos, à colocação da pedra fundamental do Serviço de Penfigo em São Paulo, providenciando tambem a construção, pelo Governo Federal, de um vasto hospital em Botucatú, naquele Estado.

O penfigo foliaceo (fogo selvagem) tem apresentado maior incidencia nos municipios de Ribeirão Preto, Franca, Batatais, São Joaquim, Jardinopolis, Ituverava, Orlandia, Sertãozinho, Cravinhos e Santa Rosa.

Com as providencias tomadas pela Sociedade de Penfigo e a colaboração prestada pelo Governo Federal através do Ministerio de Educação e Saude, o terrivel mal ficará debelado no Estado de São Paulo, com a hospitalização dos doentes contagiantes.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Educação, da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Custodio Fernandes Góes, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Viação:

Nomeando Antonio Salles Gonçalves para exercer, interinamente como substituto, o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, do Departamento dos Correios e Telégrafos, padrão G.

Aposentando: Edgard Candido Pereira no cargo de carteiro, classe C, Vicente Ferreira de Castro Leal, agente de estrada de ferro, classe J, Orlando Francisco Velho, carteiro, classe C, Leonidas Pinheiro da Paixão, carteiro, classe G, Jeissel Salgado de Aquino, telegrafista, classe F, José Henrique de Paiva, postalista, classe I, Themistocles José da Gama, carteiro, classe F, Paulino Ferreira Lopes, agente de estrada de ferro, classe I, Nascimento Jorge da Costa, carteiro, classe C, Manuel Soeiro de Amorim, telegrafista, classe I, José França Pimentel, postalista-auxiliar, classe E, José Thomé Cavadas, carteiro, classe F, João Garcia Rosa, telegrafista, classe J, Juvenal Cruz, servente, classe C, João Jacomo Yecco, postalista-auxiliar, classe F, Aristoteles Bond, telegrafista, classe I, Adolpho Martinez, carteiro, classe E, José Francisco Bastos, postalista-auxiliar, classe E e Abellard de Araujo Rangel, agente da estrada de ferro, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Rafael Bartholomeu Brusque, tesoureiro, padrão J, a João Vasconcellos de Albuquerque, oficial administrativo, classe I, a Deoclecio Marcondes, postalista, classe H e a Afonso Faria, agente de estrada de ferro, classe K.

Aposentando, "ex-oficio", Manoel dos Anjos Esposel, postalista, classe K, Christovão Paulino da Silva Pires, postalista, classe J, Carlos Calvet Velloso, oficial administrativo, classe J, Arthur Pereira de Souza, maquinista de estrada de ferro, classe H, e Alvaro Osterberg Norat, postalista, classe J.

Aposentando, no interesse do serviço publico: Raul Vieira de Mello, maquinista de estrada de ferro, classe G, Pompeu dos Reis Freire, condutor de trem, classe F, e Nestor de Oliveira e Silva, condutor de trem, classe F.

Nomeando Maria Carmelita Resende para exercer o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, do Departamento dos Correios e Telegrafos e Milton Suplicy Vieira para exercer o cargo de tesoureiro padrão J.

Nomeando Zenobio Fernandes Vieira, Yanez de Azevedo, Severino Milton de Vasconcellos, Sylvia Dacia de Miranda Bosco, Ricardo Monteiro da França, Ruy Vianna, Oswaldo Gomes da Silva, Nestor Marones Firmo, Nestor Saragosa Ferreira, Nelson Alves de Britto e Souza, Manoel Borges Forte, Maria Luiza de Abreu Gomes, Maria Olivia da Cunha Galvão, Mariana Edméa de Azevedo, Moacyr de Paula e Silva, Mercedes Mendes Mesquita, Marilia de Souza Ferraz, Maria José de Paula Araujo, Luiz Bezerra de Menezes, Luiza Augusta de Vasconcellos, José Maia Mousinho, Justino de Moura Filho, José de Mello Castro, Joaquim Alves Landim, José Garibaldi da Fonseca, João Afonso dos Santos, João da Costa Garcia Filho, Islay Nogueira Brandão, Honorio Maria de Godoy, Firmo Pinto Duarte, Edesio de Souza Argollo, Evergisto Ribeiro, Euclides Gomes, Edgard Bucheie, Cleto de Almeida, Annoucka Teixeira Pinto, Alberto Rocha de Andrade, Aristoteles Pinrea de Oliveira Pinto, Aurelia Pereira de Araujo e Antonio de Mello Figueiredo, para exercerem o cargo de telegrafista, classe E.

Na pasta da Guerra:

Promovendo ao posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe da 1ª Linha, os Aspirantes a Oficial da mesma Reserva Rui de Paula Reis, Luiz Augusto dos Santos, José Francisco Coelho, Waldir da Rocha Schort, Plinio Nascimento Faria, Koei Yamaki, Roberto Velasco Kopp, Pedro Kock Freire, José Ariosto Barbosa de Souza, Manoel Carlos Gomes de Soutello, Otacilio Francesconi Porto, Oscar Vieira Ramos, Vicente Musumeci, Abelardo de Menezes Brito Sanches, Jarbas de Morais Bastos, Murilo Padilha Camara, Luiz Augusto Teixeira Mendonça, Antonio Fernandes da Cunha, Antonio Fernandes da Cunha, Miguel Vita, Alvaro da Costa Lis Junior, Amaro José do Rego Pereira, Clovis Bala Silva, Luiz Augusto de Oliveira Lima, e Mauro José Gonçalves Lima.

Transferindo para a Reserva o 2º sargento Manoel Felipe Nari.

Concedendo transferencia para a Reserva ao 3º sargento José Antonio de Carvalho e ao soldado musico de 2ª classe Marcos Krauser Ochoa.

Classificando, por necessidade do serviço: no Quadro Suplementar Geral, os majores Araurí Sampaio Pirassinunga, José Adolfo Paivel, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, Antonio Martins de Almeida, Juraci Montenegro de Magalhães, Jurandir de Bizarria Mamede, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Rossini de Medeiros Raposo e Eduardo Peres Campelo de Almeida e no 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando Noronha) o tenente coronel Julio Teles de Menezes.

Mandando contar de 3 de outubro de 1934 a antiguidade de posto dos seguintes capitães, sem direito a percepção de vantagens pecuniarias: Alvaro de Barros Veloso, Adelino Maria Lopes Casales, Moacir Falão de Abreu Gomes, Alipio Anibal dos Santos, André Monteiro, Rui Americo de Carvalho, Hildegardo Magno da Silva, Manoel Cordeiro Neto, Osman Lopes, Ianard Teixeira Ribeiro, David Trompowsky Taulois, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Mario da Gama Aulus de Avila, Rubens Ribeiro dos Santos e Armando Rodrigues Pereira.

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da Reserva de 2ª classe de 1ª Linha Antonio Paulo de Niemeyer Barreira.

Mandando cassar a Amauri Luciano de Munhoz Rocha a carta patente de 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª Linha.

Aposentando Benonio Joaquim da Camara, no cargo de Artifice classe F, e Manoel Luiz Tiago, no cargo de servente, classe D.

Na pasta da Aeronautica:

Mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores o tenente coronel aviador Marcio de Souza Bello.

Posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas

Jantar de 200 talheres no Casino Atlantico

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais dará posse no dia 23 à sua nova diretoria, em sessão solene no Palácio Tiradentes, sob a presidencia do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

Nessa ocasião serão entregues os diplomas de socios beneméritos aos srs.: conde Pereira Carneiro, que doou ao Sindicato um conto de réis e cerca de 2.000 livros; coronel Joaquim Vieira Ferreira, doador de dois lotes de terra, em Ramos, próximo á praia, onde será construido o Sanatório do Jornalista Profissional; e J. Monteiro da Silva, doador de recursos com que foi adquirido o material para a instalação dos gabinetes médico e de pequena cirurgia que ha tres anos, na séde social, vem funcionando, diaria e ininterruptamente, sob a direção desvelada do sr. Francisco Sampaio e prestando relevantes serviços aos jornalistas e suas familias.

Em seguida á sessão solene, realizar-se-á, no Cassino Atlantico, um jantar de 200 talheres, comemorativo da nova fase que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais ora inicia, com um amplo programa de empreendimentos.

Essa jantar traduzirá uma homenagem daquele estabelecimento de diversões aos trabalhadores da pena.

Reuniões e Conferencias

"A obra do presidente Getulio Vargas no Oeste Brasileiro" — Será realizada, no proximo sabado, no Instituto Nacional de Ciencia Politica, uma conferencia do sr. Camara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiáz, a respeito da obra do presidente Getulio Vargas no Oeste Brasileiro, bem como sobre as imensas possibilidades economicas daquela importante e futurosa região, hoje sob o influxo de extraordinario progresso e desenvolvimento material.

O conferencista terá ocasião de abordar os problemas mais vitais do Oeste, apresentando para eles medidas de solução, como conhecedor que é do meio.

"Colonização Agricola no governo do presidente Vargas" — O sr. Aurino Souto realizará no próximo sabado, ás 17 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o tema "Colonização agricola no governo do presidente Vargas".

A entrada será franca.

"Serviço publico e correção de linguagem" — Sobre o tema "Serviço publico e correção de linguagem", o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior fará uma palestra no proximo dia 25, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, havendo tambem por essa ocasião debates em torno do assunto.

Academia Carioca de Letras — Será realizada, no proximo dia 3, ás 17 horas, nesta Academia, no edificio do Silogeu Brasileiro, uma conferencia do sr. Victor de Moura sobre o tema "A vida intima nos mocambos e nas favelas".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O padre Rodolpho Ferreira da Cunha realizará, amanhã, ás 17 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre o tema "O ruralismo e a Escola Normal de Joazeiro".

Após a conferencia será prestada uma homenagem á senhora Amelia Xavier de Oliveira, diretora da Escola Normal daquela cidade cearense.

Será franca a entrada.

Instituto Brasil-México — Será inaugurado brevemente neste Instituto um curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, sob a direção do professor Moraes Coutinho, diretor-secretario da secção cultural do referido Instituto.

Ministerio da Guerra

Autorizada a concessão de férias

E' obrigatorio o uso de uniformes pelos oficiais da reserva quando convocados para o serviço ativo — Organizada a tabela de pagamento do corrente mês — Ordem sobre o CCurso de Aperfeiçoamento de Sargentos — Consulta sobre praças sujeitas a processo — Outras noticias do Exército

Em aviso ontem baixado, o ministro da Guerra autorizou ás autoridades especificadas no artigo 326 do Regulamento Interno dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa concederem aos seus subordinados imediatos férias regulamentares, que só deverão ser gozadas até ulterior deliberação, na guarnição a que pertencer o militar.

DISTINTIVOS DE OFICIAIS DA RESERVA

Consultou o 2º tenente da reserva convocado, Otavio de Araujo Braga, servindo no Quartel-General da 1ª Divisão de Cavalaria, se os oficiais de sua categoria, "verbi gratia", da reserva e convocados, devem usar o distintivo de que trata o art. 97, do Estatuto dos Militares.

Declarou o ministro, como solução, o seguinte:

I — A lei basica fundamental que revogou todas as disposições anteriores (e que lhe fossem contrarias), é o Estatuto dos Militares.

Ao tratar do uso dos uniformes militares pelo pessoal da reserva, o Estatuto em seu artg. 37, o fez de modo generico e geral, não fazendo distinção de espécie alguma nem excetuando quem quer que seja.

II — Nestas condições, todos os oficiais da reserva, quando convocados para o serviço ativo ou instrução, ficam obrigados ao uso do distintivo privativo da reserva, isto é, friso branco ou dourado nas ombreiras dos seus respectivos uniformes.

NOVO PROFESSOR DE TOPOGRAFIA

O tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado, oficial de gabinete do ministro da Guerra, por despacho de ontem, do ministro Eurico Dutra, foi designado professor de Topografia da Escola Militar do Realengo.

TABELA DE PAGAMENTO

De acordo com uma resolução do ministro da Guerra, o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, do qual é chefe o tenente-coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de fevereiro corrente, na seguinte ordem.

TROPA: — Dia 23 de fevereiro, unidades do 1º dia util; dia 24: unidades do 2º dia util; e dia 25: unidades do 3º dia util.

PENSIONISTAS: — Dia 2 de março, letras A a I; e dia 3: letras K a Z.

As unidades deverão apresentar o mapa de efetivos em tres vias e sua requisições com 48 horas de antecedencia.

As que não receberem nos dias marcados só poderão ser atendidas no mês seguinte.

As pensionistas viuvas apresentarão atestado de viuvez e as que tiverem procurador, mais a procuração e atestado de vida.

As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de março, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento do Banco do Brasil, de acordo com um aviso ministerial.

OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO DA CIA. DE SIDERURGIA

Por determinação do ministro da Guerra foram postos á disposição da Companhia de Siderurgia Nacional, conforme solicitação do respectivo presidente, os majores José Varonil de Albuquerque Lima e Otavio da Costa Monteiro, e os capitães Luiz Marques Barreto Viana e Antonio Carlos Gonçalves.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

O comandante da 9.ª Região Militar consultou como proceder em relação aos sargentos das Armas de Cavalaria e Artilharia que devam ser matriculados no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, uma vez que as instruções respectivas determinam que esse curso se faça no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva daquela Região Militar, onde só funciona o curso de Infantaria.

Em solução, declarou o ministro, que os candidatos pertencentes á Arma de Infantaria deverão ser matriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da mesma Região Militar e os pertencentes ás de Cavalaria e Artilharia no dia 2.ª Região Militar.

Sobre o assunto o ministro declarou ainda que os sargentos de infantaria da 9.ª Região Militar farão o curso de aperfeiçoamento no C. P. O. R. de Campo Grande; os de artilharia e cavalaria na 2.ª Região Militar.

PEDIDOS DE REFORMA

— Solicitaram transferencia para a reserva, os tenente coronel de infantaria Arthur de Azevedo Marques O'Relly, que não deixa vaga por pertencer ao Q. A. e major farmaceutico Figueiras.

OFICIAIS CHAMADOS

— Estão sendo chamados á 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, o primeiro tenente da reserva Virgilio Urbano da Rocha e aspirantes a oficiais da reserva Flavio Aguiar de Medeiros — Luis Pereira Migliano e Ivo Batista David Gomes.

SITUAÇÃO DE PRAÇAS SUJEITAS A PROCESSO

— O comandante da 3.ª Região Militar solicitou providencias e fez sugestões tendentes a remover prejuizos ao serviço, á instrução e á Fazenda Publica, ocasionados pela situação de reclusão ou afastamento do corpo de praças sujeitas a processo no foro civil.

Em solução, declarou o ministro:

a) — os cabos e soldados, desde que devam ser recolhidos á prisão a pedido do juiz competente ou se afastarem da sede de seus corpos para se verem processar, serão licenciados do serviço ativo e apresentados á autoridade policial local, com a declaração do motivo, providencia que será comunicada ao juiz interessado;

b) — os soldados conscritos ou voluntarios, caso absolvidos, e após transitada a sentença em julgado poderão requerer sua reinclusão para completar o tempo de serviço e fazer jús ao certificado de reservistas; e

c) — os cabos e os soldados engajados receberão o certificado no ato de seu licenciamento, se o crime não for daqueles cuja natureza incapacite moralmente para o serviço no Exercito, caso em que só se concederá o certificado mediante prova de absolvição.

ATOS GOVERNAMENTAIS

Possivelmente do despacho presidencial de hoje será reformado compulsoriamente, por ter atingido a idade limite para o serviço ativo do Exercito, o capitão medico Licinio Proença Borralho; passará agregado a arma, por exercer comissão estranha ao Exercito, o capitão Elyr Peres Braga e reverterá ao serviço ativo, o capitão Erodoto Batista Cavalcante.

DESLIGADO O CHEFE DA SECÇÃO NAUTICA DA E. E. F. E.

Referindo-se á passagem do cap. Dionysio Maciel do Nascimento Junior pelo Corpo de Instrutores da Escola de Educação Fisica do Exercito, o respectivo comandante, tenente-coronel José de Lima Figueiredo baixou a seguinte ordem do dia: "Tendo sido desligado ontem desta Escola o cap. Dionysio Maciel do Nascimento Junior, por ter sido classificado no 10º Regimento de Cavalaria Independente, cumpre este comando elementar dever louvando-o pelos serviços que aqui prestou com lealdade e eficiencia.

Foi chefe da Secção Nautica e instrutor de Remo. Ministrou a instrução a contento, tendo alcançado resultados apreciaveis. Confiante demais em si, necessario se faz que tome as iniciativas em tempo afim de cooperar do melhor modo com seus chefes.

Oficial alegre, inteligente e vivo, depressa conquista a amizade de todos que com ele vivem, dando um ambiente agradavel ao trabalho".

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra autorizou o preenchimento da vaga de 1º sargento desenhista existente na Escola de Educação Fisica do Exército, devendo ser promovido a esse posto o 2º sargento Leoncio de Oliveira Vianna, da mesma Escola, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

—— O capitão chefe do Serviço de Transmissões Regional elogiou o 1º tenente Farid Elias Kalil, daquele Serviço, nos seguintes termos:

"Elogio o tenente Farid Elias Kalil como entusiasta das Transmissões, sobre as quais para oficiais estagiarios nesta Região fez brilhante conferencia. Oficial possuidor de solida cultura geral".

—— Foi designado para proceder um inquerito policial militar no Regimento Sampaio o 1º tenente Arthur Guaraná de Barros.

—— Por necessidade do serviço foi transferido o capitão farmaceutico Octacilio de Almeida, da Escola de Educação Fisica do Exército para o Hospital Militar de Belem (8ª R.M.).

—— Estiveram ontem, em visita de cortezia ao general Francisco Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, os escoteiros gauchos e paulistas, atualmente nesta capital.

Esses escoteiros são chefiados pelo major Borba, que tambem apresentou cumprimentos ao comandante da Guarnição desta capital.

—— O 1º tenente I.E. Paulo Sottar da Silveira, presentemente classificado na Prefeitura Militar de Deodoro, apresentou-se ontem á Diretoria de Intendencia.

—— O diretor de Intendencia, general Emilio de Sousa Docca, tornou sem efeito a transferencia do 2º tenente I.E. Lauro Correa Pinto, do 1º Grupo de Obuzes (Capital Federal) para o 14º Batalhão de Caçadores (Belem do Pará).

—— Estão sendo remetidos para os assinantes da Biblioteca Militar as cartas da obra "Lições da Guerra de Espanha", tradução do capitão Frederico Trotta, correspondente ao mês de setembro de 1941 e que deixaram de ser anexadas na epoca da distribuição por motivo de força maior.

—— Faleceu nesta capital o coronel da Reserva Mario Velloso da Silveira.

—— Até que seja organizado o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o tenente coronel Julio Telles de Menezes, do 3º Regimento de Artilharia Montada, permanecerá adido á Diretoria de Artilharia.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito: 1º tenente Cassio Dario Schlappal de Araujo, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter vindo de Curitiba (Paraná), em transito, com permissão do ministro da Guerra.

Por outros motivos: coronel Euclides Monteiro, da E.T.E., por ter sido dispensado do Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria.

Segundos tenentes Licinio Ribeiro Vianna, da 1ª Cia. da 1º B.E., por ter sido desligado do 1º Btl. Pntr., Nascimento daquela Cia., vindo a esta capital para aguardar condução para Natal (Rio G. do Norte); e Wilfred de Medeiros Hinds, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter chegado a esta capital afim de apresentar-se á sua unidade.

—— Por despacho ministerial foi transferida para 1943, por interesse do serviço, a matricula do major Othon Dutra Fragoso, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ante-ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Newton Franklin do Nascimento, por ter de se recolher ao D.D.C., em cujo F.M. foi mandado servir.

Capitão Antonio Carlos da Silva Muricy, por ter vindo de Curitiba, afim de se recolher á E.E.M. para onde foi nomeado instrutor estagiario e continuar em transito.

2º tenente Alvaro Esteves Caldas, do 1º R.A.M., por ter vindo de Bagé, afim de se recolher á sua unidade, terminando o transito hoje.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

1º tenente Mario Marques da Costa, do 12º R.C.I., por ter de se recolher ao 12º R.C.I., para onde foi transferido.

2º tenente José Brasileiro de Alcantara, do R.A.N., por ter sido transferido para o R.A.N.

2º tenente Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho, do IV-4º R.C.D., por ter sido transferido a continuar em transito.

—— Por despacho do diretor, general Firmo Freire, foi tornada sem efeito a transferencia do sub-tenente Benedicto Joaquim de Oliveira, do 3º R.C.D. para o 7º R.C.D. (Ala mecanizada); e transferiu, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, do 11º R.C.I. (Ponta Porã) para o 7º R.C.D. (Ala mecanizada) o sub-tenente Saul Farinha; e por interesse proprio o sub-tenente Antonio Ruy Dias, do 4º R.C.I. (S. Angelo) para o 2º R.C.T. (Rosario) e deste para aquele o sub-tenente Adão de Oliveira Morback.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Victor Cesar da Cunha Cruz, por ter sido transferido do 14º R.I. para o 8º B.C. e obtido permissão para gozar o transito nesta capital.

Major Edgard Buxbaum, do 1º R.I., por ter sido transferido a apresentar-se ao corpo.

Capitães: Amilcar da Serra e Silva, do III-13º R.I., por ter que seguir a destino; Floriano da Silva Machado, do Q.S., por ter sido desligado de adido da E.A., por motivo de extinção do Comando; Serafim Migues, do Q.S.P., por ter sido desligado da E.A. e apresentado requerimento de transferencia de matricula do C.P. da E.E.M.

1º tenente José Luiz Pereira de Vasconcellos Filho, por ter vindo com transferencia do 9º para o 3º R.I.

2º tenente Oswaldo de Faria, do 31º B.C., por ter que seguir a destino.

Segundos tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª linha: Manuel Nuno Pereira de Rezende, do 16º R.I., por ter sido chamado com urgencia, por radio do ministro; e Waldyr O'Dwyer, por ter sido classificado no 4º B.C. e entrar em transito.

—— Por despachos do ministro foram designados, por necessidade do serviço, para a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, os capitães José Francisco de Faria Netto, Francisco Mascarenhas Façanha e o 1º tenente Kerensky Tullo Motta.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R.M. os seguintes oficiais:

Major Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R., por ter terminado as férias regulamentares e ter sido classificado na 6ª R.M.

Capitães: Mario Gameiro, deste R.M. R., por ter concluido as férias regulamentares em cujo gozo se achava; Moacyr Alves, do 3º R.I., por haver sido encarregado de um I.P.M.; Theotonio Teixeira Guimarães, do 7º R.C.I. por ter ficado nesta capital afim de embarcar o resto do material da ala do 7º R.C.D.

Primeiros tenentes: José Luiz Pereira de Vasconcellos Filho, do 3º R.I., por ter vindo com transferencia do 9º R.I. para aquela unidade; médico Walter Joaquim dos Santos, do 1º B.C., por ter concluido o transito e ter que seguir destino.

—— Declarou o general Silva Junior, ontem:

"Tendo se apresentado, ante-ontem, por conclusão de férias, é desligado deste Q.G., o major Oswaldo Ferreira Guimarães, por ter sido designado adjunto do S.R. da 6ª R.M.

Este Comando agradece ao major Oswaldo os bons serviços prestados como adjunto do S.E.R., onde revelou inteligencia, dedicação, lealdade e esmerada educação civil e militar".

74 diplomas registados na Universidade do Brasil

Segundo dados do relatório das atividades da Universidade o Brasil, durante o mês de janeiro ultimo, enviado ao ministro Gustavo Capanema, pelo reitor professor Leitão da Cunha, foram registados na Reitoria 74 diplomas de médico; 41 de engenheiro civil; 27 de bacharel em ciencias juridicas e sociais; 25 de cirurgião-dentista; 18 de arquiteto; 12 de engenheiro eletricista, 10 de licenciado em educação fisica; 8 de enfermeira; 8 de professor de piano; 2 de doutor em medicina; 2 de licenciado em historia natural; 2 de engenheiro de minas e civil; 2 de quimico industrial; 1 de engenheiro industrial quimico; 1 de médico especializado em educação fisica; 1 de normalista especialista em educação fisica; 1 de tecnico desportivo em basket e volley-ball; 1 de tecnico desportivo em natação; 1 de licenciado em matemática; 1 de licenciado em letras classicas; 1 de professor de canto; 1 de farmaceutico e 1 de engenheiro industrial metalurgico.

As próximas corridas

Os programas e as montarias que já se acham mais ou menos combinadas — Outras noticias

Para as duas proximas reuniões no Hipodromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — A's 14.30 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Miss Kay, XX 53 40
2 — 2 Uná, I. Souza 55 54
3 — 3 Ipanê, R. Rodrigues. 55 35
4 (4 Valeriano, D. Ferreira 55 15
(" Itacy, J. Morgado .. 53 15

2º pareo — A's 15.05 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 — 1 Gabino, D. Ferreira.. 50 30
2 — 2 Don Carlito, J. Santos 51 10
3 (3 Glorista, O. Reichel . 53 40
(4 Quevi, A. Brito 49 67
4 (5 Sonata, C. Morgado .. 49 18
(" Faustina, J. O. Silva 54 18

3º pareo — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Conjurada, A. Rocha. 52 40
(2 Tipa, R. Silva.. .. .. 52 50
2 (3 Boi Barroso, nã ocorrerá 48 80
(4 Nicvel, O. Macedo .. 48 60
3 (5 Bali, E. Coutinho .. 52 22
(6 Esperado (excluido).. 56 —

(7 Babassu', J. Mesquita. 52 30
4 | 8 Narumbi, D. Ferreira. 48 50
(" Garço, J. Martins... .. 48 50

4º pareo — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Palhaço, R. Urbina .. 58 30
(2 Ambar, A. Neves... .. 50 25
2 (3 Yucoá, I. Souza 56 60
(4 Clarinada, G. Costa .. 52 40
3 (5 Valerius, A. Araujo .. 50 25
(6 Septro, XX 53 60
(7 Marauna, XX 48 60
4 | 8 Amapola, A. Gomes .. 48 80
(9 Neurgilé, R. Rodrigues 54 50

5º pareo — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Gurjahu', J. Mesquita 56 50
(2 Pultan, XX 56 50
2 (3 Aligury, R. Urbina .. 54 25
(4 Pitanguy, R. Benites . 56 50
(5 Cabreuva (excluida) .. 54 —
3 (6 Opanio, J. O. Silva .. 56 50
(7 Dalma, G. Costa.. .. 54 60
(8 Bourlette, T. O. Silva 54 60
4 | 9 Olua, R. Silva.. .. .. 54 30
(" Operina, I. Couza 54 30

6º pareo — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Gateada, R. Silva .. 53 20
(2 Louisinha, XX 57 40
2 (3 Matapan, I. Souza .. 56 35
(4 Serodina, XX 48 50
3 (5 Pon, J. O. Silva 56 50
(6 Ritmo, L. Benntes .. 58 50
(7 Friant, XX 51 22
4 | " Bruna, R. Urbina.. .. 52 22
(" Piacenza, J. Santos . 552 22

8º pareo — A's 17.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1 (1 Aratau', W. Cunha .. 52 35
(2 Bandolin,* XX 57 40
2 (3 B. Piesa, R. Benites.. 48 50
(4 Amoroso, J. Mesquita 58 50
3 (5 Cadenera, I. Souza .. 54 50
(6 Biri Biri, R. Rodrigues 57 35
(7 Bolido, J. Zuniga.. .. 57 20
4 | " Barthou, XX 56 20
(" Altona, R. Olguim .. 51 20

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — A's 13 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Brutus, W. Cunha... 56 30
2 — 2 Barbara, I. Souza.. .. 54 35
3 (3 Souvenir, XX 56 25
(4 Achilles, XX 56 50
4 (5 Bravet, XX 58 35
(6 Quasimodo (excluido). 56 —

2º pareo — A's 13.30 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 — 1 Rosbife, D. Ferreira. 55 20
2 — 2 Criqui, J. Zuniga 55 30
3 (3 Rodo, E. Silva 55 35
(4 Robusto, J. Morgado . 55 60
4 (5 Condoreira, J. O. Silva 58 30
(6 Moleque, J. Mesquita 55 60

3º pareo — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 (1 Forriel, R. Silva 56 30
(2 Urucaré, S. T. Camara 48 60
2 (3 Onyx, XX 56 35
(4 Mondesir, A. Araujo .. 55 40
3 (5 Galantre, D. Ferreira 51 35
(6 Rosenfeld, J. Zuniga 49 50
(7 Lido, R. Benitez 54 40
(" Mandão, J. Martins .. 48 40

4º pareo — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 — 1 Sapateador, L. Benitez 56 35
2 — 2 Anajá, duvidoso correr 55 40
3 (3 Stella, I. Souza 48 25
(4 Indayatuba, XX 48 50
4 (5 Borba, R. Urbona.. .. 55 35
(" Obus, R. Silva 52 25

5º pareo — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1 — 1 Aspasie, J. Zuniga .. 54 30
2 (2 Reserva, O. Macedo .. 56 30
(3 Égaso (excluido) .. .. 49 —
(4 Chipletro, XX 56 50
3 (5 Galbu', H. Molina .. 58 35
(6 Axum, J. Santos 52 40
(7 Lilith, J. O. Silva .. 54 40

6º pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Arco Iris, E. Silva .. 55 30
(2 Pelim, C. Pereira 55 38
(3 Risonha, S. Batista .. 53 60
2 (4 Cajoal, J. Zuniga 53 25
(5 Passos, R. Rodrigues. 55 50
(6 Assyria, R. Olgiim .. 53 60
3 (7 Romantica, XX.. .. .. 53 50
| 8 Aguia, D. Ferreira .. 53 40
(9 Pipa, XX 53 60
4 (10 Orçamento, J. Morgado 53 30
(11 Mirahy, J. Morgado .. 53 70
(12 Conselho, P. Simões .. 55 60
(" Marisco, I. Souza 55 49

7º pareo — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Tabu', E. Silva 50 60
(2 Guajiru', S. Batista .. 50 50
2 (3 Bougainville, A. Araujo.. .. .. 50 50
(4 Carôcho, I. Souza.. .. 54 50
3 (5 Conduru', R. Olgim .. 54 10
(6 Barulho, J. Zuniga .. 50 30
(7 Tipoia, C. Morgado .. 48 50
4 | 8 P. Verde, D. Ferreira. 53 35
(" Gran Senor, XX 54 25

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 12.
Pareos realizados — 86.
Animal sallstados — 692.
"Forfaits" — 30.
"Forfaits" de nacionais — 27.
"Forfaits" de estrangeiros — 2.
Animais que correram — 662.
Nacionais — 586.
São Paulo — 385.
Pernambuco — 75.
Paraná — 44.
Rio Grande do Sul — 38.
Minas Gerais — 27.
Rio de Janeiro — 17.
Estrangeiros — 76.
Argentinos — 45.
Uruguaios — 30.
Inglês — 1.
Premios distribuidos — 735:450$.
Renda das inscrições — 103:710$.
Vitorias de jockeys brasileiros — 60.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 26.
Chilenos — 18.
Uruguaios — 5.
Hungaros — 3.
Freios — 32.
Brasileiros — 29.
Estrangeiros — 3.
Uruguaios — 3.
Bridões — 54.
Brasileiros — 31.
Estrangeiros — 23.
Chilenos — 18.
Hungaros — 3.
Uruguaios — 2.
Vitorias de animais nacionais — 76.
São Paulo — 54.
Pernambuco — 10.
Paraná — 5.
Rio de Janeiro — 3.
Rio Grande do Sul — 2.
Minas Gerais — 2.
Vitorias de animais estrangeiros — 10.
Argentinos — 6.
Uruguaios — 4.
Cavalos que correram — 433.
Eguas que correram — 229.
Idades dos animais que correram:
3 anos — 123.
4 anos — 197.
5 anos — 149.
6 anos — 141.
7 anos — 47.

AINDA A ULTIMA REUNIAO

Balanceando a reunião de sabado passado no Hipodromo Brasileiro encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 8 pareos, com 59 animais alistados ,sendo que 2 fizeram "forfait.

Dos puro-sangues que se apresentaram ante o "starter" (38 cavalos e 19 eguas), 50 eram nacionais (31 de S. Paulo; 10 de Pernambuco; 3 do Rio Grande do Sul; 2 do Paraná; 3 de Minas Gerais e 1 do Rio de Janeiro) e 7 eram estrangeiros (4 do Urugual e 3 da Argentina).

As carreiras foram ganhas: 5 por jockeys brasileiros e 3 por estrangeiros (chileno 2 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 66:300$000, assim discriminada: 51:000$000 em primeiros (3 pareo sde 5:000$000; 3 de 6:00$$000; 1 de 8:000$000 e 1 de 10:000$000; 10:200$000 em segundos e 5:100$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 7:580$000, a saber: 23 inscrições de 100$000; 21 de 120$000; 6 de 160$000 e 9 de 200$000.

NOTICIARIO

Na Catedral Metropolitana será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia pela alma do nosso colega de imprensa Guilherme Ferreira de Souza.

Tranquilo o Fluminense

Certo o tricolor de reformar contrato com Pedro Amorim

O nome de Pedro Amorim esteve em grande foco nos ultimos dias que antecederam ao embarque da delegação brasileira para Montevidéu, em virtude do conhecimento de que o conhecido ponteiro estava com seu contrato com o Fluminense terminado e que não desejava reformá-lo.

Como sói acontecer em tais casos, surgiram varias versões tentando explicar a recusa do player baiano, inclusive a de que a sua verdadeira vontade era a de se transferir para outro clube apontando-se, então, o Flamengo como sendo esse gremio que merecera suas preferencias.

De nossa parte sabiamos, por informações que nos foram prestadas por ele proprio pouco antes de sua partida, que, efetivamente, não tinha desejos de reformar seu contrato com o Fluminense. Não, porem, porque o desejasse trocar por outro qualquer, mas sim porque, saudoso de sua familia, sobretudo de sua mãe de que quem vinha recebendo constantes chamados, queria regressar á Baía. Adiantou-nos mesmo que, a permanecer no Rio, não haveria a menor duvida de que continuaria no tricolor, a quem estava ligado não apenas por razões de reconhecimento como pelas de simpatia.

TRANQUILO O FLUMINENSE

De qualquer maneira, porem, a verdade era que Pedro Amorim não desejava reformar seu contrato, justificando-se, portanto, inteiramente, as apreensões dos tricolores pela iminencia de ficarem sem o seu excelente elemento.

Mas, pelo que nos vem informar o proprio vice-presidente do Fluminense, Sylvio Neto Machado, não mais existem motivos para esses receios. Isto porque, embora Pedro Amorim satisfaça seu desejo de rever os seus, e fará em gozo de ferias e depois de ter firmado as bases para reforma de seu compromisso, ato que terá lugar logo que regresse.

Nenhuma decisão sobre Cajú

Permanece o guardião brasileiro em Curitiba, não se mostrando disposto a aceitar qualquer das varias propostas já em suas mãos

Já tivemos ocasião de noticiar que, a despeito das varias e insistentes noticias em contrario, Caju' não se mostrava muito animado a aceitar qualquer das varias e excelentes propostas que lhe foram oferecidas, quer pelo Vasco, como pelo Botafogo e Fluminense.

Frizamos mesmo as condições oferecidas pelo segundo desses clubes, o Botafogo, para mostrar o grau de indiferença do arqueiro paranaense pelos convites que lhe foram feitos. De fato, somente uma grande indiferença ou uma extraordinaria ambição poderia levar qualquer jogador brasileiro a não concordar com as condições propostas pelo alvi-negro: vinte e cinco contos de luvas, por um ano, ordenados de oitocentos mil réis, obtenção de uma licença no seu emprego pelo prazo do contrato e mais a garantia dos vencimentos percebidos pela sua esposa, que tambem seria licenciada.

E, confirmando tudo quanto dissemos nessa ocasião, chega-nos, agora, uma informação da capital paranaense, segundo a qual Cajú permanece na mesma situação, isto é, sem revelar o menor entusiasmo pela perspectiva de se transferir para o profissionalismo carioca, ou outro qualquer.

Adianta ainda o referido informe que, segundo as maiores probabilidades, Cajú rejeitará todas as ofertas, preferindo continuar sua vida habitual que lhe proporciona tudo quanto seu natural modesto e retraido aspira.

Deslumbrante o desfile das sociedades carnavalescas

Apresentando um préstito exclusivamente carnavalesco, o Clube dos Cariocas agradou sobremodo — O cunho patriótico dos Pierrots — Tenentes, Democráticos e Fenianos arrancaram aplausos da multidão

Quatro flagrantes colhidos durante o cortejo das Grandes Sociedades pela Avenida. Em cima, "Jangadeiros", do Tenentes do Diabo; uma majestosa alegoria do Clube dos Cariocas; em baixo, o carro-chefe dos Fenianos e o do Clube dos Cariocas

O desfile das sociedades carnavalescas, a despedida do Carnaval carioca, constituiu um autêntico sucesso, sendo assistido por uma incalculavel multidão, que não se cansou de aplaudir os préstitos.

O primeiro préstito a entrar na Avenida, como acontece anualmente, foi o Clube dos Fenianos. Em segunda desfilaram os Cariocas, os Democráticos, Pierrots e, finalmente, os Tenentes.

Dentre as agremiações carnavalescas que mais aplausos arrancaram, sobresairam os "Carapicús". Apresentando iluminação feérica, belos carros e cortejo longo, os Democráticos souberam corresponder á simpatia que gozam do povo.

OS FENIANOS

Sob delirantes aplausos, numa demonstração eloquente de quanto são os Fenianos queridos, os "Gatos" deram entrada na Avenida. Ricamente fantasiados ,os batedores, empunhando lanças com flamulas, anunciavam a aproximação do prestito confeccionado pelo cenografo Jaime Silva. Em seguida surge o carro "abre-alas".

"MANHÃ PRIMAVERIL"

O "abre-alas", "Manhã Primaveril" é uma fina concepção artistica que agradou logo, animando os foliões para assistir um desfile ricamente preparado. Há muita arte no "abre-alas". Um lindo caramanchel, onde não faltam flores, e as mais lindas do Brasil.

COMISSÃO DE FRENTE

A seguir, a comissão de frente, com os fidalgos do "Poleiro", trajando calção de flanela branca, dentro do rigor "feniano" — jaquetão vermelho, luvas brancas com baguette vermelha, e chapéus de coco, dentro das cores alvi-rubras.

Vem então a banda de clarins, precedendo á de música, que fez vibrar o público, executando as "Amelia", "Mulher do Leiteiro", "Tapete de Bagdad"", "Alô, América", etc.

"TRIUNFO DE SALOMÉ"

O carro chefe dos Fenianos, foi, sem dúvida, um finissimo trabalho artistico de Jaime Silva. Há neste carro muita arte e uma concepção artistica de alto valor.

O carro chefe tinha aproximadamente 50 metros e mereceu, aliás com inteira justiça, fartos aplausos. Muita movimentação. E' um trabalho moldado em tipos sirios. As figuras demonstram o valor artístico do escultor. O pano de apresentação dos Fenianos assegurou ao cortejo uma apresentação digna de registo.

"ENTRE AS DUAS... O CARECA"

Servindo-se da oportunidade dos "carecas", Jaime Silva tirou grande partido da situação. Fina blague, que os seus defensores souberam tirar o máximo de partido.

"COGUMELOS MARAVILHOSOS"

Após as criticas aos carecas, surgiu o segundo carro alegórico. Trabalho de grande efeito, onde a movimentação dava ao carro muita graça. Os efeitos de luzes auxiliaram de forma decisiva o efeito do carro.

"BURRO OU SABIO? SABIO OU BURRO?..."

A situação do burro "Canario" foi a critica mais explorada pelos grandes clubes carnavalescos. O público acompanhou com vivo interesse a defesa desta critica, que foi abordada sob varias formas. Estando na ordem do dia, a turma da critica defendeu com grande garbo, e foi muito aplaudida.

"ESPELHOS CINTILANTES"

"Espelhos cintilantes" foi o motivo de outra alegoria apresentando imaginação artistica de Jaime Silva. Há neste carro muito trabalho de maquinaria e de eletricidade. Mais de 10 mil pedaços de espelhos com os focos luminosos, espalham todo o esplendor da alegoria, que veio provar a alta classe artistica de Jaime Silva.

"VIAÇÃO CONFORTO... EM PE'!..."

A tolerancia de oito passageiros de pé nos onibus, facilitou o motivo da terceira critica. O conforto dos onibus com a lotação completa, foi feito com muita graça. Com a legenda: "Aqui o conforto é mato", provocou o alto espirito dos foliões fenianos.

"DRAGÕES DE HESPERIDES"

Encerrando o prestito dos Fenianos, surgiu recordando uma das mais interessantes lendas mitologicas, intitulado "Dragão de Hesperides. Hesperides, filha dileta de Hesperò, tinha três irmãs que eram Egle, Aretusa e Hesperatusa, que possuiam rico pomar cheio de frutos de ouro. Hesperides conseguiu arranjar um dragão e fê-lo guarda do pomar. Hercules desejando comer frutos travou luta com o dragão de Hesperides e matou-o. As quatro irmãs num gesto de eterna gratidão ergueram um monumento ao dragão, que a arte do grande artista e mestre Jaime Silva transformou num belo carro alegorico cujo efeito foi dos mais deslumbrantes.

O CLUBE DOS CARIOCAS

O Clube dos Cariocas, ex-Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios Municipais, consolidou seu prestigio no Carnaval de 1942. Entregando a confecção do prestito a Honorio Peçanha, garantiu sua vitoria surpreendente, obtendo os maiores aplausos da multidão que se coprimiu na avenida.

Após a passagem da comissão de frente, Honorio Peçanha apresentou um carro "abre-alas", representando um cartão de visitas no qual se lia a seguinte dedicatoria: "Ao gentil povo da Cidade Maravilhosa, o Clube dos Cariocas apresenta e dedica o seu prestito de 1942".

A seguir vinha uma banda de musica dos Dragões da Independencia e o carro chefe.

"FANTASIA CARNAVALESCA" E AVENIDA GETULIO VARGAS

Honorio Peçanha, numa concepção arrojada, fez desfilar um carro de 50 metros, em três lances e com variada movimentação. Mas o seu trabalho foi tão perfeito que o Carioca desfilou duas vezes pela avenida, apresentando seu carro chefe sempre vistoso e impressionante.

Dedicando sua alegria ao Carnaval nosso, Honorio dividiu seu trabalho, pois numa parte representou o Carnaval antigo, com tudo que lhe dava esplendor, e noutra o Carnaval moderno com todas as suas novidades e fantasias diferentes e de facil caracterização.

A alegoria era demais vistosa incontestavelmente, atentando o valor de quem a idealizou e confeccionou.

Outra alegoria que muito agradou foi a que Honorio denominou, com felicidade de expressão: "Avenida Getulio Vargas". Prestando uma homenagem indireta ao Prefeito Henrique Dodsworth, que vem, incontestavelmente, embelezando a cidade, Honorio deu ao povo uma super-visão do que será a mais bela avenida da America do Sul.

OUTRA ALEGORIA

A restante alegoria do Carioca representava "Magia ou Buena Dicha". Carro longo, com 25 metros de comprimento, apresentando uma grande bola de cristal, girando sob efeito de luzes, assim como um baralho, observando-se, num trabalho de cenografia interessante o baralhar das cartas, modificando a sorte das pessoas...

Desvendando misterios, a Buena Dicha" conseguiu impressionar agradavelmente.

BOAS CRITICAS

Todas as criticas do Carioca, alem de felizes oportunas, interessantes, foram muito bem defendidas. A primeira delas, denominada "Os Carecas", veio a calhar, no momento em que a cidade aceitou uma musica alusiva aos que teem a cabeça desnuda. Os carecas do carro apresentavam apreciavel caracterização e todos eles eram espirituosos e desembaraçados.

A segunda critica, "8 em pé" fazia referencia á permissão para que os onibus transportem mais oito passageiros, os quais poderão viajar de pé. Critica bem defendida.

Encerrando o prestito, o famoso "burro" sabio Canario não foi esquecido. As famosas respostas do Canario, os estudos levados a efeito sobre as suas faculdades, foram magnificamente explorados por uma turma de verdadeiros carnavalescos que fecharam o prestito do Carioca com chave de ouro.

OS PIERROTS DA CAVERNA

João Carramanho, o artista a quem foi entregue o prestito dos Pierrots da Caverna, soube tirar partido de suas concepções, apresentando um desfile que agradou sobremodo. O cortejo foi bem dividido e bastante interessante. Duas alegorias tiveram cunho patriotico: "Quando o sol doura as espigas" e "Um Brasil mais forte", arrancando palmas efusicas da multidão.

O CARRO-CHEFE

"Quando o sol doura as espigas" representa uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, ao seu governo, e ao chanceler Oswaldo Aranha. Carro com 40 metros, em dois lances, num deles apresentava os 21 paises que estiveram reunidos ha pouco no Rio, em notavel assembléia, e no outro o busto do nosso ilustre patricio Oswaldo Aranha, que tão bem norteou os importantes trabalhos da conferencia.

O carro foi alvo de fortes aplausos, os quais demonstraram estar o publico ainda vivamente impressionado com a conferencia que se realizou nesta cidade.

A outra alegoria, "Um Brasil mais forte", representava grandes e majestosas figuras tendo sobre os ombros uma barra de ferro, dando á alegoria a visão da pratica dos esportes no Brasil, os quais evidenciam a promessa de uma raça robusta, forte, fisicamente preparada.

PRIMEIRA PARTE

Essas duas alegorias e mais os seguintes carros completavam a primeira parte: "Oh! Inspiração Moderna!" e "Não se pode ter cartaz", ambos de criticas, o primeiro alusivo aos abusos de certos compositores que, sencerimoniosamente, se apossam da musicas de outros autores. Já não se pode ter uma inspiração, porque aparecem logo outras mais, que tambem apresentam coisas semelhantes positivamente copiadas, mas que são lançadas com a forma de novidades...

A outra critica, "Não se pode ter cartaz", era bem uma homenagem ao Canario, o burro que já está celebre e que serviu para despertar nos artistas a concepção de criticas interessantes. Canario foi glorificado pela turma dos Pierrots, que dizia ser ele do outro mundo...

A SEGUNDA PARTE

O "landau" da diretoria figurava como um dos carros da primeira parte, e a segunda estava assim formada: "Sinfonia Pagã", "Rumo ao Mar" e "Ave! Ararigboia!", alegorias, e "Café Pequeno? Pois sim", critica.

As três alegorias demonstravam o gosto de João Carramanho, o artista que tão bem compreende o gosto do povo. "Rumo ao Mar" era mais uma homenagem ao ministro Salgado Filho, que se via representado por um retrato sob a constelação do Cruzeiro do Sul.

"Sinfonia Pagã" media 20 metros e foi feito com tal gosto que passou a ser considerado como o carro-chave do prestito. E' que nele Carramanho empregou toda a sua expressão especial através da dansa de "pierrots" e de "pierretes" em constante movimentação.

Uma critica completava a parte final do prestito dos Pierrots, tendo agradado.

Em linhas gerais, o prestito tos Pierrots agradou. Bem dividido, bem distribuido e bem defendido. E' verdade que não apresentou luxo, como nenhum dos outros o fez, mas ainda assim o cortejo agradou e recebeu fortes aplausos.

O DESFILE DOS TENENTES

A maneira com que os Tenentes apresentaram seu prestito agradou bastante o povo carioca. Um cortejo interessante, alegorias vistosas e criticas bem defendidas, foi o desfile dos Tenentes. Raul Deveza foi o artista e os Tenentes devem a ele a estrondosa aclamação do publico carioca.

AS ALEGORIAS

O "abre-alas" dos Tenentes foi considerado como uma alegoria, pois verdadeiramente estava vistoso e fóra do comum.

A segunda alegoria representava "Luz no Paraiso" — concepção feliz e que agradou. Tratava-se do carro chefe, com 40 metros de extensão e iluminado por 1 800 lampadas. "Luz do Paraiso" tranduzia a propria Democracia Brasileira e em sua arrojada concepção Raul Deveza foi feliz, pois o efeito de luz e a beleza do carro mais acreditaram o artista dos "baetas".

A outra alegoria foi idealizada em honra aos jangadeiros que tão brilhantemente cobriram o "raid" Fortaleza-Rio.

Os bravos nordestinos, significando a fortaleza de uma raça e a persistencia de um povo que vive lutando contra a adversidade do clima e do terreno sem jamais esmorecer, receberam, assim, uma justissima homenagem.

PANDEIRO EM FUNERAL

Querendo dar maior realce ao desaparecimento da Praça 11, Raul Deveza construiu um carro critico-alegorico, denominado "Pandeiro em funeral", que foi muito apreciado pelo publico. Malandros, pandeiros, cuicas e tamborins, em movimentação, davam excepcional vida ao carro.

A seguir, vinha "Flor tropical" — um carro apresentando as selvas bem caracterizadas, com cabritos em liberdade. No fundo do carro, em plano de especial relevo, estava colocada a Vitoria Regia, que representava a homenagem do clube á mulher "baeta".

E como complemento das alegorias, o Tenentes ofereceu ao publico mais um carro bonito: "Serenata".

Carro pequeno, de pouco efeito, mas bonito. Nele havia um violinista, completamente voltado para o seu instrumento, e acordes esplendidos entre camelias brancas, que davam á alegoria um aspecto destacado.

AS CRITICAS

Completando seu prestito, o Tenentes apresentou as seguintes criticas: "Oito de Pé" — "O profeta da Urca" e a critica-alegorica "Pandeiro em funeral".

As duas primeiras, mais interessantes e mesmo belas, como a ultima, foram defendidas com certo exito.

Das duas a que mais agradou foi a que representava o "Canario" — o burro profeta que vem revolucionando a cidade...

Aproveitando as qualidades excepcionais de "Canario", Raul Deveza idealizou uma critica que agradou bastante e causou hilariedade. E como guarda de honra, o Tenentes escolheu grande numero de "doutores burros", com o competente livro debaixo do braço. Foi uma critica interessante.

A comissão de frente se apresentou a carater e cavalgando bons animais.

Finalmente, o prestito do Tenentes prestou significativa homenagem á imprensa.

OS DEMOCRATICOS

A entrada dos Democráticos foi feita na Avenida sob delirantes aplausos. A multidão ovacionou demoradamente a agremiação carnavalesca mais querida.

Os "carapicús" mereceram essa retribuição popular. Apresentaram-se este ano com um préstito onde na arte, movimentação e originalidade, sobresairam-se.

A COMISSÃO DE FRENTE

Abrindo o cortejo alvi-negro vinham os batedores democráticos escolhidos entre a gente fina do "castelo", seguida da luzidia comissão de frente que cavalgava fogosos corseis. Era a elegancia alvinegra que agradecia ao público os aplausos com que brindavam seu clube.

Seguiam-se as bandas de clarins e de música tambem fantasiadas e a seguir vinha a primeira alegoria.

SONHO DAS MIL E UMA NOITES

Concepção magnifica cheia de encantos que a arte de Angelo Lazary soube aproveitar com maestria. Este carro pelos seus movimentos ritmados e pelo cuidado com que foi confeccionado alem da farta iluminação mereceu fartos e prolongados aplausos.

SARDINHA EM LATA

Esta foi a primeira critica dos "carapicús". Referia-se a lotação dos ônibus com "oito em pé" e conquanto não tivesse a defendê-la o espirito e a verve de alguns associados do veterano clube, arrancou risadas dos que apreciavam o préstito.

CRISALIDAS

Este carro ao passar deixou a impressão de que um maravilhoso jardim cheio de encantos e atrativos estava montado sob rodas. Sonho e ilusão num misto extraordinario de encantamento demonstrava do que é capaz a concepção magnifica de Angelo Lazary.

QUINTA COLUNA

Esta foi a melhor charge do préstito. Uma critica fina e oportuna que estava bem defendida. O "fracasso do arquiteto", tal como a chamavam os "carapicús" estava oportunissima.

DESPERTAR DA FLORA

Outra concepção maravilhosa de Lazary. O artista esmerou-se neste carro apresentando um trabalho á altura de seus méritos.

Vinha a seguir o carro da diretoria onde aparecia o pavilhão alvinegro cercado de flores.

LENDA DE GNOMOS

O genio criador de Lazary demonstrou com este carro que o amor existiu no reino de Gnomos. Carro magnifico, muita luz e de efeito notavel.

REHABILITAÇÃO DOS BURROS

Outra critica que alcançou ruidoso sucesso dado só a oportunidade com que foi feita como igualmente a maneira como foi interpretada por Lazary.

AS TRÊS AMÉRICAS

A homenagem prestada pelos Democráticos ao pan-americanismo alcançou sucesso extraordinario. A concepção deste carro mereceu de Lazary um cuidado especial, arrancando por isso mesmo fartos aplausos.

QUANTOS SOMOS?

E como uma critica interessante alusiva ao recenseamento, encerraram os "carapicús" seu préstito.

O BAILE INFANTIL NO MUNICIPAL

No baile infantil de terça-feira gorda no Municipal, festa que constituiu esplendido fecho para o Carnaval das crianças cariocas, obtiveram o 1º premio de fantasias a menina Maria Lucia Lopes (Carmen Miranda), e o menino José Carlos Machado Portela (Quadro de Portinaria). Foram premiados tambem os seguintes:

Meninas: Gilda Portugal (India), Nilza Maria Oliveira (Espanhola), Alice Janot (Flores do Brasil), Elsa Assis Figueiredo (Bebê), Wilma Nunes (Russa), Neide Damasceno Vieira (Maria Antonieta), Sonia Maria Walter (Baiana), Marilia Trindade Cruz (Imperatriz Eugenia), Marlene Pessoa de Mello (Russa), Solange (Rainha dos discos), Therezinha Baptista (Baiana).

Meninos: Sergio Vieira de Souza (Indio), Annibal Mendonça (Gaucho); Paulo Martins (Principe), Arthur Gonçalves (Tio Sam), Carivaldo Rodrigues Lima (Principe), Julio Cesar Corenzo (Luiz XV) e Rogerio Corenzo (Principe da Corte).

VERDADEIRO SUCESSO OS BAILES DO HIGH-LIFE

As tradicionais noites carnavalescas do High-Life constituiram mais uma vez um verdadeiro sucesso.

Para mais de 27 mil pessoas dansaram num ambiente selecionado e agradavel, nos quatro dias consagrados á folia, na melhor ordem possivel.

Na noite de terça-feira gorda, com as suas dependencias superlotadas, o clube da rua Santo Amaro esteve bastante animado, onde os adeptos de Momo se divertiram delirantemente.

Exito indiscutivel as tradicionais reuniões carnavalescas de 942 no clube dos irmãos Segreto.

BAILES DE VITORIA

Democraticos, Tenentes dos Diabos, Fenianos e Pierrots da Caverna abrirão os seus salões, no proximo sabado, para o tradicional baile da vitoria.

Para essa interessante festa de despedida dos folguedos de Momo os incansaveis animadores do Carnaval carioca preparam as suas sédes condignamente e contrataram varios conjuntos musicais para impulsionarem as dansas, que se prolongarão pela madrugada de domingo.

Antes dos bailes, os foliões farão uma passeata pelas ruas principais da cidade, em homenagem aos seus adeptos.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

STOCK EXCHANGE:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	134	N|cot.
American Can	59	61.50
American Foreign Power	3.12	0.50
American Metals	—	20.75
American Radiator	4.62	4.75
American Smelting and Refining	39.50	40.25
American Tel. and Teleg.	126.50	125.37
American Tobacco "B"	45.25	46.75
American Woolen	4.75	5
Anaconda Copper	26.25	26.50
Andes Copper	—	N|cot.
Armour Delaware Pref.	110.75	111.50
Armour Illinois "A"	3.25	3.37
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Brndix Aviation	32 62	33.50
Bethlehem Steel	59.37	60.25
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Treshing Machine	65 25	67
Cerro de Pasco	28.25	29.50
Chile Copper	21.50	N|cot.
Chrysler Motors	48.50	48.87
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidaded Edison	12.75	12.75
Continental Can	25.50	26.25
Continental Steel	N|cot	18.25
Cuban American Sugar	8.25	8.25
Dupont de Nemors	118.50	122.12
Eastman Kodack	131.50	132.50
Electric Power and Light	1	1
General Electric	25.50	26.25
General Foods Corporation	33.75	34.50
General Motors	32	32.37
Gillette Safety Razor	3.12	3.25
Goodyear Rubber	12.62	12.62
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	121.50	125
International Harvester	49.50	50
International Nickel	26.12	27
International Tel. and Teleg.	—	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	34	34
Krogery Grocery	27.12	N|cot.
Lambert Corporation	12.12	12.25
Lehman Corporation	17.87	20.50
Loew Inc.	39.25	39.87
Lone Star Cement	40	40

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	2.12	2.25
Montgomery Ward	26.12	27.25
National Cash Register	13.12	13.12
National Lead Cia.	14.50	14 75
North American Corporation	9	9 12
New York Central	8.87	9
Otis Elevator	12.32	12.75
Pacific Gaz Electric	17.87	18.62
Pan American Airways	16	16
Paramount Pictures	14.62	14.50
Patino Mines	18.50	19
Pennsylvania Railroad	22.37	22 75
Phillips Petroleum	37.75	38.62
Public Service of New Jersey	13.12	13.37
Radio Corporation	2.75	2.87
Reo Motors VTO	—	N|cot.
Socony Vacuum	7.50	7.87
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	21.12	22.12
Standard Oil of Indianna	22.50	23.75
Standar Oil of New Jersey	37.12	39.37
Swift and Cia.	24.62	21 87
Swift International	21.62	21.75
Texas Corporation	35 75	36.50
Texas Gulf Sulphur	33.37	33.87
Union Carbid	64	64.62
Union Pacific	72	74
United Aircraft	28.62	29.50
United Fruit	55.25	59
United Gaz Improvement	5.12	5
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	46	47
U. S. Steel	51	51.75
Warner Bros	5.37	5 37
Warren Bros	7.12	N|cot.
Westinghouse Electric	74.50	75
Woolworth	—	76 75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	18.62	19.25
Brasilian Traction	5.75	5.87
Electric Bond and Share	1	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	1.62
United Gaz	N|cot.	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	41.37	42 25
Chase National Bank	24.12	24.37
First National Bank of Boston	36	37
National City Bank of New York	23.37	24.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	22.25	23.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	22.00	23 37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	21.75	23.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	11.50	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.00	N/cot.
Atlantic Refining	21.12	21.00
Corn Products	52.12	33.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.12	11.62
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.62	27.25
Brasil Federal, 8%, 1941	12.87	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.50	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	60.75	62.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	13 00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato do Rio)

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.98
Para setembro	12.99	12.98
Para dezembro	12.99	12.99

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	38$300	38$500
Despacho	11.431	39.911

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 18 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Embarques	28.312	40.170
Entradas	35.415	35.728
Passagem	25.900	23.316
Estoque	1.525.347	1.578.244

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 18 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	860
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	141.832
No dia anterior	141.832
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$000
No dia anterior	26$000
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Mezes	Abert.	Fech
Março	18.54	18.56
Maio	18.69	18.72
Junho	18.92	18.84
Outubro	18.89	18.93
Dezembro	18.94	18.97
Janeiro	18.98	19.01

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	45$000	45$500
Para abril	45$200	45$300
Para maio	46$000	47$800
Para junho	—	47$200
Para julho	47$000	48$000
Para agosto	47$500	—
Para setembro	48$200	49$500
Para outubro	48$600	49$500

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contrato C)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	47$800	49$800
Para março	49$100	49$500
Para abril	50$200	50$500
Para maio	50$800	51$300
Para junho	51$500	51$700
Para julho	52$000	52$300
Para agosto	52$500	52$800
Para setembro	53$200	53$300
Para outubro	53$700	54$000

Vendas — 4.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	46$000

AÇUCAR

SEGUINTES TAXAS PARA ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.43	8.34
Para maio	8.51	8.10
Para julho	8.59	8.47
Para setembro	8.65	8.55
Para dezembro	8.75	8.61

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alto de 9 a 14 pontos.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PAR OUTROS BANCOS, PUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$595	78$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$655	79$655
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d-v.	A' vista	cot.
Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$885	78$885

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$460	16$460

CAMARA SINDICAL

(Rio, 14—2—1942

Libra area	—	79$583
Nova York	16$560	19$631
Portugal	—	$804
Buenos Aires	—	4$640
Suiça	—	4$630

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

— CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 14—2—1942

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$605
Escudo	—	$907
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$922
Peso uruguaio	—	10$980

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	993.002.590
Total	993.002.590

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, no mercado de titulos, que esteve bem colocado e firme, foi mais animado, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
1	Uniformizadas	810$
2	Diversas Emissões nominais	816$
30	Idem port.	809$
1:000	Idem Cautelas	790$
12	Reajustamento 500$	415$
	Apolices Municipais	
26	Emprestimo 1904, port.	660$
440	Idem 1917	185$
20	Decreto 3264	194$
1	Emprestimo 1931	212$
100	Idem	213$
60	Idem	213$5
	Aps. Municipais dos Estados	
250	Prefeitura de Belo Horizonte	905$
1	Prefeitura de Porto Alegre 3½%	20$
51	Idem	30$
	Z Apolices Estaduais:	
32	Minas 5% nom.	670$
10	Minas 1934 1ª Serie	176$5
21	Idem	177$
26	Idem 2ª Serie	186$
5	Idem 3ª Serie	190$
400	Idem	190$5
10	Idem	191$
1	Pernambuco	93$
1	Rio 500, 6%, port.	845$
1	S. Paulo	218$
2	Idem	210$
200	Idem	219$5
	Ações de Bancos e Companhias:	
4	Banco Mercantil do Rio de Janeiro	715$
1.000	Cia. Minas de Butiá	132$
10	Cia. C. Brahma — Pref.	700$
	Debentures:	
20	Banco L. Brasileiro	218$5
	Vendas a Prazo:	
1.200	Apólices Minas 3ª Serie V-C. 60 dias	195$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem interesse.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos, na taboa e o mercado fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$300
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	2.997
Pela Leopoldina	1.561
Total	8.958
Desde 1º do mês	70.088
Desde 1o de julho	1.008.505
EMBARQUES	
Estados Unidos	19.748
Europa	1.000
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	20.748
Desde 1º do mês	72.371
Desde 1º de julho	940.231
Café doado pelo D.N.C.	1.060
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho.	118.539
Existencia	320.879

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.511
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santos	—
Total	1.511
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.261
Rio de Janeiro	—
E. Santo	-
Total	1.261
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.090
Rio de Janeiro	—
E. Santo	-
Total	1.090
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.460
E. Santo	—
Total	1.460
Somas das entradas:	
São Paulo	1.511
Minas	2.351
Rio de Janeiro	1.460
Espirito Santo	—
Total	5.322
De 1º do mês até o dia 14:	
São Paulo	10.471
Minas	36.022
Rio de Janeiro	21.308
E. Santo	2.232
Total	70.033
Até esta data:	
São Paulo	11.981
Minas	38.373
Rio de Janeiro	22.768
Espirito Santo	2.232
Total	75.355
Existencia anterior: dia 14	320.000
EMBARQUES	
Entradas hoje	5.322
Café entregue pelo DNC. — doado	20
Total	325.221
America do Norte	10.412
America do Sul	1.870
Cabotagem Sul	80
Cabotagem Norte	640
Soma dos embarques	13.002
Do 1º do mês até dia 14	72.371
Até esta data	85.373
Retirado do mercado	—
De 1.º do mês até hoje	—
Consumo local diario	2.400
Total	15.402
Existencia ás 18 horas	310.819

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou estabilizado vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot	N|cot.
Medellin Excelsior á vista	N|cot	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8 55	8.55
Tipo 7 para entrega em maio	8 65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	1288	12.88
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	12)93

CACAU:

	Hoje	Ant.
Para entrega em março	8.44	8.35
Para entrega em maio	8.51	8.42

AÇUCAR:

	Hoje	Ant.
Contr. n.º 3 para entrega em março	2.99	2.99
Contr. n.º 3 para entrega em maio	2.99	2.90

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	12.160
Saidas	16.210
Saidas para export.	—
Estoque	37.480

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	425
Estoque	15.394

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu irregular e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês entrante cotadas a 18,54.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares4

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

As obrigações do governo fecharam em condições regulares.

Foram negociados 340.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou oscilando entre um ponto de baixa e dois de alta, com o disponivel cotado a 20,20.

As entregas para o mês vindouro e maio foram cotadas, respectivamente a 18.56 e 18,70.

CAFE'

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com o tipo "Santos" sem alteração, sendo vendidos 4 lotes.

O tipo "Rio" não registou modificação.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BHERING, COMPANHIA S. A.

Em cumprimento ao que determina a lei das sociedades anônimas e ao artigo XIX, letra "d", dos estatutos, a Diretoria de BHERING, COMPANHIA S. A. vem apresentar-vos o relatorio, balanço e contas referentes ás operações realizadas no exercicio que terminou em 31 de dezembro próximo findo, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Conforme foi previsto no relatorio anterior, efetivamente devido aos varios melhoramentos postos em prática, melhores resultados foram assegurados no exercicio passado, tornando-se muito mais favoraveis a situação econômica e financeira.

A filial da Baía, cujo objetivo é a fabricação e exportação de materia prima, tendo em vista o grande interesse demonstrado pelo mercado exterior, por esse gênero de negocio, trabalhou de modo apreciavel.

Com a aquisição de novas e modernas máquinas, a sua produção acha-se grandemente aumentada e já vendida até o mês de maio próximo.

O aumento de negocios da filial, com a exportação para o estrangeiro de materia prima, é de grande significação para a sociedade, especialmente porque, no momento, devido á alta verificada no mercado de café crú, não poderemos contar com resultados satisfatorios na venda do referido produto depois de torrado e moido.

A Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem, da qual Bhering, Companhia S. A. é a maior acionista, pelo mesmo motivo acima exposto, apresentou, no exercicio passado, lucro insignificante, que será levado a "FUNDO DE DEPRECIAÇÃO" e "FUNDO DE RESERVA", pelo que não distribuirá dividendos aos acionistas.

O presente balanço, trazido á apreciação da assembléia, foi ainda este ano examinado pelos peritos em contabilidade, srs. Deloitte, Plender, Griffiths & Co., especialmente contratados, os quais, depois de demorado e minucioso estudo da escrita e dos documentos encontrados absolutamente em ordem, isso mesmo certificaram no proprio balanço, em cujo final se lê: "Examinamos o Balanço Geral supra, datado de 31 de dezembro de 1941, com os livros da Companhia, sem fazer a verificação detalhada do movimento comercial havido durante o ano findo naquela data. Em nossa opinião, baseado naquele exame, o dito Balanço Geral acha-se corretamente levantado de maneira a exibir a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, segundo as informações e explicações recebidas e conforme os saldos constantes dos livros." — (ass.) DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & CO.

O lucro apurado, depois de feitas todas as deduções estatutarias, inclusive cerca de rs. 214:000$000 para gratificações aos auxiliares e operarios, foi de rs. 1.814:788$180, sendo levado a "FUNDO DE DEPRECIAÇÃO" rs. 185:294$400.

Do saldo foi levado 5%, no valor de rs. 81:473$700, a "FUNDO DE RESERVA", de acordo com a lei, restando, portanto, o lucro liquido de rs. 1.548:000$000, do qual propomos distribuir aos srs. acionistas um dividendo correspondente a 12% sobre o capital social.

Deveis, srs. acionistas, eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Para o perfeito julgamento do relatorio, balanço e contas apresentados, todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios serão prestados com a maior solicitude — (ass.) DARKE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS JUNIOR, presidente; JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, diretor-gerente; JOSE' ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO, diretor-tesoureiro; MOACYR CARVALHO CHELLES, diretor-secretario; LUIZ ARANHA, diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

ATIVO DISPONIVEL			
Caixa em mão e nos bancos			242.869$400
ATIVO REALIZAVEL:			
A curto prazo:			
Contas a receber	928:704$600		
Menos:			
Titulos descontados	96:245$100	832:459$500	
Stocks de mercadorias e almoxarifado, baseados no preço de custo		3.962:677$100	
Titulos ao preço de custo		8:745$000	
		4.803:881$600	
A longo prazo:			
Contas Correntes		19:000$000	
Sociedade coligada - Conta Corrente		1.237:640$950	
Empréstimos		1.708:369$150	
Participações em sociedades não coligadas - Ao preço de custo		127:008$160	
Depósitos		1:723$000	7.897:627$860
PAGAMENTOS ADIANTADOS			83:661$700
Ativo fixo e bens diversos — Conforme os livros em 31 de dezembro de 1938, mais as adições liquidas ao preço de custo:			
Terrenos e Edificios		6.702:380$100	
Máquinas e Pertences		7.876:736$000	
Veiculos		687:504$900	
Moveis e Utensilios		310:347$800	
Marcas de Fábrica		1.272:120$700	
		16.849.089$500	
Menos:			
Fundo de depreciação (quota para o ano rs. 185:294$400)		4.517:383$560	
		12.331:705$940	
Participação em sociedade coligada		475:000$000	12.806:705$940
			20.981:064$900
CONTAS DE COMPENSAÇAO:			
Ações caucionadas		250 000$000	
Titulos emitidos		592.607$900	842.607$900
			21.823:672$800

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Bancos	228:898$500	
Obrigações a pagar	618:695$800	
Contas a pagar	2.286:858$300	
Dividendo a distribuir, proposto	1.548:000$000	
	4.682:452$600	
A longo prazo:		
Empréstimo hipotecario	3.041:025$900	7.723:478$500
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital:		
12.900 ações do valor nominal de rs. 1:000$000 cada uma, nominativas	12.900:000$000	
Fundos:		
Reserva geral	357:586$400	13.257:586$400
		20.981:064$900
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	250:000$000	
Titulos caucionados	387:769$000	
Titulos descontados	96:245$100	
Titulos em cobrança	108:592$900	842:607$900
		21.823:672$800

(Assinados): DARKE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS JUNIOR, presidente; JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, diretor-gerente; JOSE' ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO, diretor-tesoureiro; MOACYR DE CARVALHO CHELLES, diretor-secretario; LUIZ ARANHA, diretor; JOSE' TEIXEIRA JUNIOR, contador.

Examinamos o Balanço Geral supra, datado de 31 de dezembro de 1941, com os livros da Companhia, sem fazer a verificação detalhada do movimento comercial havido durante o ano findo naquela data. Em nossa opinião, baseado naquele exame, o dito Balanço Geral acha-se corretamente levantado de maneira a exibir a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, segundo as informações e explicações recebidas e conforme os saldos constantes dos livros.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1942.

DELOITTE, PLENDER, GRIFFITHS & CO., peritos em Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEVE

a Despesas Gerais		5.053:440$300
a Impostos		543:760$500
a Juros		393:072$440
a Perdas Diversas		13:300$100
a Fundo de Depreciação		185:294$400
a Lucro Líquido, para o ano		1.629:473$700
		7.819:021$440
a Fundo de Reserva: 5% sobre o lucro líquido		81.473$700
a Dividendos a serem distribuidos		1.548:000$000
		1.629:473$700

HAVER

De Lucro Bruto das operações sociais		7.812:171$340
De Juros sobre Apólices		466$000
De Lucros Diversos		6:384$100
		7.819:021$440
De Lucro Líquido para o ano		1.629:473$700
		1.629:473$700

(Assinados): DARKE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS JUNIOR, presidente; JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS, diretor-gerente; JOSE' ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO, diretor-tesoureiro; MOACYR DE CARVALHO CHELLES, diretor-secretario; LUIZ ARANHA, diretor; JOSE' TEIXEIRA JUNIOR, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de BHERING, COMPANHIA S. A., tendo examinado o balanço e contas relativos ao exercicio de 1941, apresentados por sua Diretoria, e os havendo encontrado exatos, em face da escrituração, feita em ordem, conforme certificaram os peritos e dos demais elementos fornecidos, opinam pela sua aprovação.

Quanto ao resultado liquido apurado de rs. 1.548:000$000, opinam seja distribuido aos acionistas, ou seja o correspondente a 12% sobre o capital social.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1942 — (ass.) ARMANDO DA COSTA PEREIRA, ANTONIO LARTIGAU SEABRA FILHO, MANUEL JORGE LOPES.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral: — Candida Joaquina do Prado Marques — Iracema Massena de Carvalho — Maria Aparecida Rodarte — Deferidos, em face das informações.

Hercilia do Rocha Pitta — Pedro Falei — Francisca da Costa Nava — Amador Cysneiros do Amaral — Vera da Gama Pragana — Indeferidos, em face das informações.

Tolentina Detes dos Santos — Elda Petrilli — Eugenio Costa — Maria dos Anjos — Anisia Nunes de Medeiros — Hilma Ferreira da Silva — Oscarina Menezes Costa — Dilly Botelho Marques — Gedeão Francisco Machado — Maria da Conceição Santos Anjos — Delorme de Avelar Muniz — Catarina Maria Lopes Mendes — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos: — Almerinda Poton Cavali — Adelaide Rocha Moretz-Sohn — Araci Ferreira de Macedo — Almerinda Lages Carneiro — Auzenda Reis de Barros — Anita de Souza Pereira — Alice Antunes da Silva — Alice da Silva Roque — Auzenda Corrêa da Rocha — Anita Jensen de Andrade — Maria Bessa da Silva — Odette Rodrigues Afonso — Araci de Mendonça Ribeiro — Amaury Severino dos Santos — Wanda Faria — Sarah Seixas — Rosina Acadia — Orchidea Pereira de Oliveira — Oneide Melo Garcia — Nadyr Ferreira dos Santos — Mario Angelo Ribeiro — Iracema Marinho de Menezes — Heloisa Calmon Du Pin Oliveira — Helena Mayerhofer — Guy-Moacyr Ladvocat de Cerqueira Cintra — Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues — Friedrich Wilhelm Sommer — Elza G. Pinto de Almeida — Elza Arnago da Silva — Elza de Araujo Goes — Ema da Costa Alves — Daisy Ribeiro Lauriere — Cyria Machado — Candido Ferreira da Silva Pinto — Azuil Nunes Macedo.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 10, as professoras de curso primario Carmelita Bastos, Carmen Povoas e o trabalhador padrão 13, Manoel de Souza; dia 12, as professoras de curso primario Maria Adelina Zumsteg e Moêma Gouvêa de Barros e o vigia Aureliano F. de Dima; dia 13, as professoras de curso primario Marta Mathiesen Queiroz, Delfina A. C. da Costa e a escrituraria Luci M. de F. e Silva e no dia 14, as professoras de curso primario Idalina S. da S. Sá e Vany Costa e a enfermeira escolar Maria Nunes Fraga.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCATIVAS

Apresentações: — Apresentaram-se por termino de ferias: — No dia 16 os tecnicos de educação: — Eunice Wandeck de Leoni Ramos e Maria Castello Branco de Oliveira; a diretora de escola: Erondina de Melo Mourão Branco; a professora primaria: Maria Julia Pourchet.

Ferias: — Entraram em gozo de ferias regulamentares os seguintes funcionarios: Hildebrando Barbosa Vianna, trabalhador, no dia 12; Joaquim Silveira Thomaz, professor primario, no dia 18.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Despachos:

Foram expedidos certificados de registo de professor particular primario aos seguintes requerentes: Maria José Videira Garcia, Gehisa Neves, Guiomar Barros Bastos, Diva Villa Verde da Fonseca, Eunice Porto, Dacyldes Povoas Silveira Thomaz, Adolpho Siqueira Lopes Filho, Aecio do Prado Marques, Aracy Oliveira de Menezes, Ary da Silva, Jupyra de Menezes Garcia, Juvencio Fernandes de Oliveira, Marina Domingues de Azevedo, Olga de Paula Freitas, Oscar Gomes da Silva Oscar Gomes, Benedicto Costa Maia, Carlos Gomes de Faria, Dorcilio Peixoto Vianna, Leda Ribeiro Vieira, Semiramis Peixoto, Tereza de Jesus Sampaio, Orlando Carvalho Madeira de Ley, Stela Lucas Gomes, Vicente Lopes Pereira Walkyria Pontes Trevia, Yvonne Vianna, Zara Santos Reis, Marcilio Bonsucesso Moreira.

Designações:

Da professora de curso primario Leontina de Azevedo para a escola 14-12 "Barão da Taquara".

— Da professora de curso primario extranumeraria mensalista Maria Nazareth A. B. Cambiaghi, para o colegio 1-2 "José de Alencar".

— Da trabalhadora Maria Antonia Teixeira, para o colegio 19-13 "Martins Junior".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor

Designação:

Do professor de Curso Secundario, Mario Cunha, para responder pelo expediente do Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá", durante o periodo de ferias do respectivo diretor.

Despachos do Diretor

Gustavo Peres Barbosa, Maria Augusta Bittencourt — Expeça-se a guia de transferencia.

Adelia Matos Batista, Adolpho Ferreira Ramos, Albertino Gonçalves, Aldo Barbosa Gomes, Alice de Almeida Soares Alvimar de Carvalho, Amelio Silva, Ana Gurivitz, Ana Ignacia de Jesus, Antonio Soares de Magalhães Antonio dos Santos Rodrigues, Antonio Telmo Filho, Argentina Costa Vieira Machado, Artur de Azeredo Pereira, Carmine Lauria, Celia da Luz Simões, Celina Chaves Guimarães, Durvalina Damasceno, Emilia Alves Flaschen, Enedina Carvalho, Estelina Pereira dos Santos, Estebam Boni, Etina Nahas Cuneo Eutalio Meiga Santiago, Fernando José dos Santos, Floriana Pinheiro de Souza, Francisca Vargas Trindade, Francisco Ferreira Francisco Xerez Frota, Gustavo Giorgio, Herminia Portella Santos, Humberto do Amaral Thomé, João Borges, João Muniz, José Coelho Pinheiro, José Ferreira Touguinha, José Martins, Julia Drago Silva, Julieta Azevedo Pinho, Julio Valentim Gutierrez, Lais Barbosa Veiga, Leopoldo Maciel dos Santos, Luiz Jacinto Sabbatini, Manoel Amorim da Cruz, Manoel Gonçalves Claro, Manoel Paes Coelho, Marcellino Telles de Menezes, Marciano Caetano de Almeida, Margarida Moreira Passos, Maria Amelia de Souza, Maria Angelica Guimarães Rios, Maria Correa Galvão, Maria José Ferreira da Silva, Maria da Penha Davel, Maria da Penha Rezende Coelho, Maria Roque, Marianna Correa Barbosa, Miguel Archanjo dos Santos, Miguel Barbosa, Moacir Cruz, Octavio da Silva Ramos, Oscar Aloise, Oscar Mendes da Silva, Raquel do Rosario Siqueira, Renato Fernandes Figueira, Rita Fernandes do Amaral, Romeu Vieira da Cunha, Rosa Cannavan Tonnesen, Rufina Vaz Carvalho dos Santos, Samuel Xavier da Cunha, Sandina Trimanco, Sebastião Pereira Nunes, Thereza de Barros Pessoa, Thereza Menegatto de Oliveira, Umbelina Thereza Nunes Pinheiro, Virginia Gomes de Souza, Vitoria Machado da Silva, Vitoria Sanches Marques, Vitorio Iorio, Yara Cunha-Ferreira — Deferido.

Antonio Fernandes, José Alves, Olegario Marianno e Rafael Virginio da Silva — Indeferido.

Maria Veridiana Pardal Pinho — Compareça para esclarecimentos.

Comissões organizadores — Exames de admissão

Foram os seguintes os professores que constituiram as comissões organizadora de questões das provas do exame de admissão ás escolas tecnicas profissionais:

Português — Mario Penna da Rocha, Sylvio Edmundo Elia e Orlando Leal Carneiro.

Matematica — Fernando Guimarães, Fernando José Tinoco e Julio Schwartz.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42118	26506	C	42119	26349	C
42120	20543	C	42121	095	C
42123	24408	C	42124	15079	C
42125	14463	C	42126	26391	C
42127	20384	C	42128	26351	C
42129	12052	C	42130	21948	C
42131	26132	C	42132	40577	C
42133	41776	C	42134	7314	C
42135	2722	C	42136	30376	C
42137	2003	C	42138	23230	C
41139	12745	C	42140	12865	C
42141	17516	C	42142	4068	C
42143	6030	C	42144	17400	C
42146	2403	C	42149	4209	C
42150	26491	C	42151	22906	C
42152	23416	C	42153	40337	C
42154	31200	C	42155	25181	C
42160	27005	C	90025	4970	C
90026	3679	C	90027	3723	C
90028	2609	C	90029	32238	C
90030	6227	C	90031	16101	C
90032	228	C	90035	4619	C
90035	23990	C	90036	14530	C
90037	4354	C	90039	16358	C
90040	518	C	90041	32334	C
90043	3833	C	90045	3076	C
90046	33078	C	90047	15693	C
90048	28260	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39260	15779	C	41201	16951	C
41296	16551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41351	25307	C
41370	26445	C	41390	1008	C
41402	25530	C	41423	9110	C
41485	28327	C	41490	1193	C
41502	32107	C	41557	26448	C
41586	18226	C	41644	15885	C
41794	32204	C	41808	42141	C
41701	25101	C	41743	13358	C
41816	1714	C	41847	27257	C
41864	4583	C	41964	4549	C
41969	15425	C	41975	10264	C
41993	12593	C	42007	20702	C
42019	17338	C	42034	16095	C
42056	2435	C	42058	2343	C
42095	28462	C	42096	1800	C
42100	24200	C	42102	16193	C
42105	22376	C	42109	22302	C
42115	13708	C	47005	15984	E
47063	1091	E			

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
42399	25483	(Julho de 1941)
42205	9894	(Recibo dez. 41)
42147	954	(Recibo dez. 41)
47226	15581	(Nov. de 941)
47229	6054	(Set. 39 a jan. 1941)
90007	8533	(Janeiro 42)
90378	2999	(Janeiro 4

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.
42074	7391

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41880	2167	41921	7111
42210	1337	90264	200
90287	18987	90374	19020
90301	32835	90306	16788
90327	10920	90333	3310
90343	14557	90359	11413
90360	5164	90367	31632
90405	13473	90435	16981
90436	19051	90442	32881
90459	9368	90464	23246
90467	12882	90473	16714
90475	15599	90479	15403
90481	30329	90497	16779
90501	5116	90516	16771
90525	32944	90544	12197
90552	31735	90562	10587
90576	14765	90601	25108
90602	20795	90606	31821
90619	29660	90621	13831
90622	30153	90625	11523
90630	27215	90631	27274
90632	32605	90716	12824

Os portadores das matriculas ns. 4168, 6151, 7734, 8700, 9156, 10215, 14250, 15794, 90377, 19927 e 32445, devem comparecer com urgencia.

Inspetoria do Tráfego

CHAMADA PARA HOJE A's 7,45 HORAS (TURMA A)

Januario Marques de Azevedo — Francisco de Souza Ventura — Gonçalo Medeiros — Luiz de Souza Nunes — Carlos Faria Leão — Paulo Peter Vaz Esteves de Moura — João Monteiro de Araujo Filho — João José Vaz Gomes — Hilton Martins Pedrosa — José da Silva — Hugo Rodrigues da Silva — Antonio Constantino — Jayme da Silva Malheiros — Emmanoel Lima de Carvalho — Antonio Ferreira Simões.

PROVA REGULAMENTAR

Francisco Vaz Magalhães — Giuseppa Bardelli Chirighin

TURMA SUPLEMENTAR

Jayk Guarnido — Paulo Ferreira da Costa — Djalma Lopes da Rocha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS — Sawa Toleka — Morasthi Martins Pinheiro — Eduardo Zaidan — Ernani de Mauso Cabral — Luiz Tavares de Moura — João Octaviano de Albuquerque Filho — Luiz Miguel da Silva — Manoel Ferreira Lopes — Januario Ribeiro da Silva — Antonio Esteves Ferreira — Betty von Ockel Tebiriçá — Stig Roland Lundberg — Francisco das Chagas Albuquerque — Alexandre Jack Cattan — João Ferreira Filho — Aldo Botafogo Fagundes — José Luiz — Alaor Vieira de Castro — Albertino Cavalcante de Sá Gouvea — Othon Lynch Bezerra de Mello Junior — Amaro Ferreira de Souza — Jayme Pecegueiro Gomes da Cruz — Arthur Pinho — Hedno Vianna Chamoun — Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho — Bernardo Zettel — Benjamim Ribeiro da Fonseca — Cleobulo Gonçalves Dias — José do Nascimento — Paulo Francisco Marcolino — Aladim Gomes de Oliveira — Antonio Moreira — Gerson Machado Pires — Ernesto Gomes — Jorge Gomes da Silva — Antonio Quirino Ferreira — José Borges Ferreira Filho — Sylvio Lopes — Antonio Madeira da Costa — Santino Monteiro de Aruajo — Luiz Augusto Guerra — Floravante Scardini — Aristides de Campos Machado.

REPROVADOS — 22.

Nova junta governativa da A. dos Proprietarios de Padarias

Foi eleita e empossada a nova junta governativa da Associação de Proprietarios de Padarias do Rio de Janeiro, composta dos senhores Ernani Reis, Gaspar José Corrêa, Leonardo Freitas Vale, Braulio Rodrigues e Manoel Fernandes Machado.

326 pessoas feridas, 83 presas e 31 crianças perdidas

249.761 carnavalescos viajaram nas barcas da Cantareira

Durante os tres dias consagrados á Folia, o Pronto Socorro de Niterói apresentou o seguinte movimento:

Vitimas de quedas de bondes e onibus — 64 pessoas; atropelamentos — 12; agressões — 16; casos de etilismo — 12; acidentes diversos — 222. Total: 326 pessoas socorridas.

PRISÕES

O policiamento das ruas da capital fluminense foi superintendido pelo delegado Coelho Gomes.

Pelas diversas patrulhas, foram efetuadas 83 prisões, por desordens e embriaguês.

CRIANÇAS PERDIDAS

PRE-6 — Radio Sociedade Fluminense, como acontece todos os anos, tomou a si o encargo de recolher as crianças perdidas de seus pais ou responsaveis, no decorrer das festas momescas.

Trinta e um menores foram por aquela emissora encaminhados ás suas respectivas familias.

ATRAVESSARAM A BAÍA 249.761 FOLIÕES

De Niterói e ilhas do Governador e Paquetá, 249.761 pessoas vieram a esta capital assistir os folguedos carnavalescos — segundo dados que nos foram fornecidos pela Companhia Cantareira.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Antonio Monteiro dos Santos — R. Lavradio 38.
Etelvino Soares Figueirôa — Av. Paula Souza 87.
Manuel Francisco Martins — Av. Paulo de Frontin 111, casa 701.
João Vaz Pinto — R. Agenor Moreira 66.
Antonio Ignacio Ferreira — Beneficencia Portuguesa.
Armindo de Souza Pacheco — Rua do Senado 325.
Antonio Benedito Coelho — Praia do Flamengo 100-A.
José da Rocha Martins — R. Nascimento Silva 78.
Ernesto Silva — R. Escobar 62-A.
Gilberto Loura Ferreira — R. Senador Nabuco 134.
Euripedes Lopes Oliveira Ramos — R. Gravataí 10.
Isabel Maselli — R. Matoso 103, casa 3.
Manuel Rodrigues Rangel — Rua Frei Pinto 75-A, casa 2.
Virginia Moutinho Mourão Santos — R. Senador Muniz Freire 61.
José Marques da Cunha Junior — Benef. Portuguesa.
Waldemar Cerqueira Carvalho — R. Licinio Cardoso 307, casa 3.
Felicissimo Gomes — Rua Nerval Gouveia 105.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Dr. Nelson Silva.
9,30 horas — Dr. Américo da Silva Freire.
9,30 horas — Déa Meirelles de Oliveira.
10,30 horas — Bernardino Ferreira Pacheco Soutello.

CANDELARIA
10 horas — Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes.
10,30 horas — Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
11 horas — Dr. Paulo de Avellar Figueira de Mello.

CATEDRAL
10 horas — Arnaldo Pereira Alvares de Castro.

S. JOSE'
8,30 horas — Roberto Jorge do Coutto.
10 horas — Rodolfo Mamede.

CARMO
9,30 horas — Comendador Oliveira Guimarães.
11 horas — Viuva dr. Carlos Gross.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Francisco Trindade.

N. S. DA GLORIA
9,30 horas — Maria Balbina Antunes Dutra.

N. S. BOA MORTE
10 horas — Antonio Joaquim Ferreira.

N. S. DO DESTERRO
8,30 horas — Antonio Eliseu dos Santos.

✝ **ARMINDO DE SOUZA PACHECO** — Albertina Menezes Pacheco, filho e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo, pai, cunhado e tio ARMINDO DE SOUZA PACHECO, mandam celebrar, amanhã, ás 6 horas, no altar-mór da igreja de Santana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

✝ **MARIA BALBINA ANTUNES DUTRA** — Falecida em Cataguazes — Wagner Antunes Dutra e senhora, Joaquim Dutra de Rezende, senhora, filhos, genros e netos, viuva Astolpho Dutra, filhos, genros e netos, Herminia Dutra de Rezende, viuva Achiles de Rezende, filhos, genros, noras e netos, Adelia Dutra de Rezende e Clelia Dutra de Rezende convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada por alma de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MARIA BALBINA ANTUNES DUTRA, hoje, quinta-feira, 19, ás 9,30, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, Largo do Machado.

Dr. Epitacio da Silva Pessôa

✝ ANTONIO PESSOA FILHO, pela passagem do 7.º dia do falecimento do seu tio e padrinho, grande amigo e benfeitor dr. EPITACIO DA SILVA PESSOA, fará celebrar amanhã, 20, ás 10,30 horas, uma missa na matriz da Candelaria e muito reconhecido se confessa, desde já, a todos quantos se associarem áquela cerimonia.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ O Escritorio Técnico Raja Gabaglia (engenheiros, auxiliares técnicos, funcionarios e operarios) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, como preito de gratidão, fazem celebrar por alma de seu saudoso e bonissimo amigo DR. EPITACIO PESSOA, sexta-feira, dia 20 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria, assegurando desde já o seu reconhecimento aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ Mary Sayão Pessoa, Edgard Raja Gabaglia, senhora e filhos, Raphael Pardellas, senhora e filhos e Archimedes de Lima Camara, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, EPITACIO PESSOA, amanhã, sexta-feira, dia 20, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, hipotecando desde já o seu grande reconhecimento áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello

✝ Amelia Anna de Albuquerque Mello, Linneu de Albuquerque Mello, senhora e filhos, Fausto de Albuquerque Mello e Alice de Albuquerque Mello convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô ANTONIO JOAQUIM DE ALBUQUERQUE MELLO, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DR. EPITACIO PESSÔA

✝ O professor Alcebiades Delamare e senhora, em sufragio da alma de seu inolvidavel amigo e pranteado mestre DR. EPITACIO PESSOA, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 20 do corrente mez, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, o santo sacrificio da missa. Para assistir ao oficio divino convidam todos quantos tributam á memoria imperecivel do grande e glorioso brasileiro o preito, a que sempre fez jus, pelo devotamento exemplar, patriotismo inexcedivel, probidade inatacavel, coragem civica, amor indefesso, dedicação abnegada, energia moral, visão esclarecida, idealismo santo com que, durante mais de meio século, serviu á causa do Brasil, impondo-se, pela sua inteligencia, seu saber, seu carater, a generosidade de seu coração, a delicadeza de seu trato, a pureza de sua vida, ao respeito e á gratidão do povo brasileiro.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

O Homem do Dia

Mickey, o Rei do Cinema, em cuja honra se realiza, agora, a Semana Mickey Rooney em todos os cinemas da Metro.

Ninguem mais fala em Momo...

Todos cuidam, agora, de outra majestade: — S. Majestade Mickey Rooney I e Unico, rei do Cinema.

E' que estamos desde ontem — outra serenissima quarta-feira de Cinzas — em plena "Semana Mickey Rooney", com a apresentação de "Andy Hardy Cava a Vida" — (Life begins for Andy Hardy).

Mickey nos leva a Nova York, onde o vemos fazer força para cavar um emprego, e em consequencia enfrentar mil peripecias, algumas perigosas, outras deliciosas.

Temos neste filme, alem de Mickey e da Familia Hardy, a sempre encantadora Judy Garland, que dia a dia se torna mais querida, mais encantadora, mais-mais...

Somente depois deste filme é que o publico verá "Calouros na Broadway", proxima estréia, atualmente em pleno sucesso nos Estados Unidos, onde Mickey, e tambem Judy Garland, faz sensacionais imitações de Carmen Miranda, cantando "Mamãi eu quero!", vestido de baiana, com todos aqueles "temperos" proprios da nossa querida Carmen, inclusive os sapatos de 22 centimetros de altura... Um numero!

ESTRADA DE SANTA FE'

Olivia de Havilland e Errol Flynn

Já se evaporaram os estonteantes perfumes das bisnagas; a cidade, repentinamente escandalizada com as proprias loucuras, fez toilete, apagou os últimos vestigios da folia e agora procura retomar o ritmo de sua encantadora vida...

E o folião volta á sua maior paixão, á sua mania do ano inteiro: o cinema!

E a Warner Bros, para festejar o regresso dos "fans" ás salas de projeção, resolveu juntar Olivia de Havilland e Errol Flynn, este par queridissimo, em "Estrada de Santa Fé", sob a direção de Michael Curtiz, e no seu "cast", entre outros valores indiscutiveis, estão Ronald Reagan (que é um temivel rival de Flynn no coração de Olivia), Henry O' Nel, Guin (Big Boy), William, Allan Hale, William Lundigan, Gene Reynolds, Raymond Massey, etc.

Volta á tela "Sangue e Areia"

Sim, amigos fans, "Sangue e areia", a produção tecnicolorida da Fox, já está de volta, agora, após os dias festivos de Momo.

O trio representativo desta notavel realização de Mamoulian está constituido por Tyrone Power, como o guapo e corajoso Juan Gallardo, Linda Darnell como sua ingenua e afetiva noiva e Rita Hayworth, uma autentica sereia que se revelou na interpretação inesquecivel de Dona Sol. Mas em "Sangue e areia" há ainda muitos outros valores que não devemos omitir: John Carradine, Lynn Bari, Anthony Queen, Laird Cregar, Nazimova, J. Carrol Naish, Ann Todd e milhares de figurantes que deram vida á imortal obra de Blasco Ibanez.

Filmes a seguir

A nota sensacional e divertida de hoje é a participação ao publico carioca da proxima aparição de O Gordo e O Magro — na produção comica da 20th Century Fox — "Bucha para canhão" — onde os nosso dois amigos pintam o diabo.

— O cinema realiza, na comedia "Três marinheiros na chuva", produzida por Michael Balcon, sob a direção de Walter Forde, uma satira oportunissima e de grande efeito nas contingencias da guerra atual.

Tommy Trinder, Claude Hubert, Michael Wilding e Carla Lehmann são os artistas responsaveis pela serie de complicações irresistiveis que veremo neste filme, distribuido pela United Artists.

Alem dos artistas mencionados, ainda podemos destacar na sua interpretação James Hayter, Jeane De Cassaus, Briam Fitzpatrick, Eric Clevering e John Laurie.

Salada R. K. O. Radio

Kay Francis, em "Homensinhos"

"Homenzinhos", com Kay Francis, Jimmy Lydon, George Bancroft, Jak Oakie, etc., é extraido de uma novela de Louis M. Alcott, a mesma autora de "Little Women", filme que revelou Katherine Hepburn. Já na segunda-feira, a RKO Radio apresentará a comedia musical "Vamos compor musica?" com Bing Crosby e sua famosa banda, Jean Rogers, Elizabeth Risdom, etc... "Vamos compor musica?" é um filme alegre, com uma historia interessante e uma serie de musicas belissimas. A seguir, muito mais cedo do que se pode pensar, o publico irá conhecer dois dos maiores filmes da temporada cinematografica de 1942. O primeiro, "Perfidia" (Little Foxes", é "estrelado" por Bette Davis, com Herbert Marshall, Teresa Wright, etc. Aliás, pela sua performance nesse filme, Bette Davis conquistou da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas, de Hollywood, o terceiro "Oscar"...

O segundo, "Suspeita", é "estrelado" por Jean Fontaine (considerada pelos criticos norte-americanos como a melhor atriz de 1941, pelo seu trabalho em "Suspeita", e Cary Grant, dirigidos por Alfred Hitchcok. "Suspeita" é um filme que ficará para sempre gravado no espirito do publico. E' imprevisto e surpreendente. Esses dois filmes abrirão a temporada de 1942 da RKO Radio, companhia que tendo obtido grande numero de premios em 1941, pretende, em 1942, redobrar de valor.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Homemzinhos", com Kay Francis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Andy Hardy é o tal", com Mickey Rooney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyronne Power.
ODEON — "Estrada de Santa Fé", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O politiqueiro" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Dois contra uma cidade inteira" e "Gangster de Chicago".
AMÉRICA — "A ré inocente".
AMERICANO — "A ré inocente" e "Defensor do povo".
APOLO — "Noites de rumba" e "Marcha sangrenta".
AVENIDA — "A noiva de meu marido".
BANDEIRA — "Quem casa com a noiva?" e "Cidade sinistra".
BEIJA-FLOR — "Alô, América".
CENTENARIO — "Bulldog Drummond na Escocia" e "Um detetive apaixonado".
COLISEU — "Robin Hood" e "Muralhas de São Francisco".
ÉDISON — "A cidade que nunca dorme" e "Sonsa, mas sabida".

ELDORADO — "Sob o luar de Miami".
FLORIANO — "A tragedia do circo" e "Defensor do povo".
GRAJAU' — "O palacio dos espiritos" e "Um detetive apaixonado".
GUANABARA — "Fugitivos do terror" e "O Puma de Tucson".
IDEAL — "Nada a declarar" e "O lobo se arrisca".
IPANEMA — "Lidia".
IRIS — "A sombra da morte".
MADUREIRA — "O morro dos maus espiritos" e "Cupido perigoso".
MARACANÃ — "A tragedia do circo" e "Marinheiros, alerta!".

MEM DE SA' — "Contrabando humano"
CAPITOLIO — "Menores de idade", e "Cupido perigoso".
METROPOLE — "Fugitivos do terror" e "As 5 pimentinhas no oeste".
MODELO — "As joias fatais" e "Vôo á meia-noite".
MODERNO — "O médico prisioneiro" e "Três cavaleiros do Texas".
NATAL — "Pássaro azul" e "Palacio das gargalhadas".
PIEDADE — "A noiva do meu marido" e "Bambas do Arizona".
PIRAJA' — "Sob o luar de Miami".
POLITEAMA — "Kitty Foyle e "Onde o ouro não é rei".
QUINTINO — "Dona do seu destino" e "A sombra da morte".
REAL — "A canção do milagre" e "A volta de Drácula".
ROXI — "Aloma".
S. CRISTOVÃO — "Noites de rumba" e "Cidade sinistra".
S. JOSE' — "Lidia".
TIJUCA — "As quatro mães" e "Bambas do Arizona".
VELO — "Garota de encomenda" e "Marinheiros, alerta!".
VILA ISABEL — "Quem casa com a noiva?" e "Sedução do garimpo".

NITERÓI

EDEN — "Estas granfinas de hoje" e "O lobo se arrisca".
IMPERIAL — "Fugindo ao destino" e "Fazendas roubadas".
ODEON — "Uma mensagem de Bestar".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "As quatro mães" e "O Puma de Tucson".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1941 — N. 6.963

RECUAM AS FORÇAS DO EIXO NA CIRENAICA

Von Rommel forçado a retirar suas tropas de 25 a 30 km. para oeste de Ain El Gazala

Poderosa coluna blindada britânica está fustigando a retaguarda inimiga – Expedição punitiva contra Benghazi – A luta aero-naval no Mediterraneo

CAIRO, 18 (U. P.) — As forças imperiais puseram fim, com todo exito, ao audaz avanço do general Rommel na Cirenaica, obrigando-o a retirar as suas tropas para 25 a 30 quilometros para o este de Ain el Gazala, depois de ter perdido varios dos seus valiosos tanks.

Para tirar o maior proveito possivel do seu triunfo, o comando britanico resolveu que uma poderosa coluna blindada fustigasse a retaguarda inimiga. Essa coluna destruiu diversos tanks inimigos que tinham ficado isolados, em virtude de avarias sofridas. Simultaneamente varias esquadrilhas de bombardeiros pesados da RAF entre os quais havia muitos de grande raio de ação, realizaram uma expedição punitiva contra Bengazi e outros pontos, das proximidades dessa praça, em poder do inimigo. Carregados com bombas explosivas de grande peso e com centenas de incendiarias, os aparelhos britanicos lançaram-se contra o porto de Bengazi, onde estavam atracados varios navios do Eixo. Os pilotos conseguiram atingir, diretamente ou indiretamente, os navios, causando-lhes avarias. Outros aparelhos se dedicaram a atacar os quarteis terrestres, situados na parte noroeste do porto, onde se sabia que estava alojada uma poderosa força de infantaria. Os aviadores viram explodir varias bombas exatamente no centro dos quarteis, nos quais irrompeu um incendio de grandes proporções. No extremo oriental de Bengasi, foi violentamente bombardeado o farol de Leslie, sendo metralhadas as tropas que nele se encontravam, as quais foram vistas correr em busca de refugio. Ouviu-se uma grande explosão, o que faz acreditar que foi atingido um deposito de munições.

Os bombardeiros britanicos fizeram outro vigoroso ataque contra o porto e a estação ferroviaria de Tripoli. Essa operação foi realizada quando apenas começava a amanhecer e, ao que parece, pegou de surpresa o inimigo pois foi muito reduzido o fogo anti-aereo antes de cair a primeira salva de bombas. Os pilotos britanicos informaram que foram muito poucos os caças que levantaram vôo para combatê-los. As perdas britanicas foram, por isso, quase insignificantes em comparação aos danos causados. Em total, não regressaram, das diversas operações, 6 aparelhos da RAF.

FATO EXTRANHO

Os meios militares não conseguem explicar a repentina partida de Rommel de El Gazala. Apesar dela ser devida, em grande parte, á furiosa ação britanica, considera-se extranho o fato dele não ter oferecido combate, com os poderosos meios de que dispõe. Formulou-se a hipótese de que, pela maior vigilancia exercida pela esquadra britanica no Mediterraneo, o general Rommel não pôde receber mais tropas e armamentos para cobrir as suas baixas e, devido a isso, não se atreve a correr o risco de perder parte dos "tanks" que tanto necessita.

A este respeito, recorda-se que um comboio do Eixo foi atacado e dispersado, há poucos dias, durante uma ação aero-naval. Supõe-se que os comboios carregavam unidades para as forças de Rommel.

Outra opinião é de que o inimigo encontrou maior resistencia do que esperava e desistiu, prudentemente, de continuar o seu avanço. E' inegavel que o inimigo tenha considerado a falta do dominio do ar pela sua aviação, pois esta sofreu, recentemente, fortes perdas, quando a RAF, num único dia, abateu pelo menos 20 aviões do Eixo.

Sem apoio aereo não é possivel empreender um vigoroso ataque no deserto. Não são conhecidos os planos imediatos britanicos para a Cirenaica, mas acredita-se que o general Auchinleck aproveitará a fundo a retirada inimiga nesse setor, para conseguir as maiores vantagens táticas possiveis. Diz-se que chegaram á frente varias esquadrilhas de bombardeiros e caças, os quais serão dedicados a atacar as linhas de comunicações e concentrações de força do Eixo.

NÃO ENCONTRARAM OPOSIÇÃO

CAIRO, 18 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte:

"As nossas patrulhas e colunas moveis, devidamente protegidas pelos caças da RAF, levaram a feito novas atividades sobre uma larga area ao sul da linha Tmini-Mekili, sem encontrar nenhuma oposição por parte do inimigo".

BENGHAZI SEVERAMENTE BOMBARDEADA

CAIRO, 18 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Benghazi foi severamente bombardeada pelos nossos aviões, na noite de segunda-feira, 16. Os incendios e as explosões verificadas na area do porto iluminaram toda a cidade e foram seguidos por novos incendios e explosões. Um grande incendio teve inicio nos quarteis Torrelli, no lado nordeste do porto, enquanto incendios e explosões se verificaram a leste da cidade, no forte Leushi e em outros pontos.

"O porto e a estação ferroviaria de Tripoli foram tambem bombardeados.

"Ontem, 17, os nossos aviões de caça estiveram novamente em atividade na area de batalha da Cirenaica.

"A incursão aerea inimiga sobre Malta, durante a noite de segunda-feira, 16, causou apenas ligeiros danos.

"Seis dos nossos aviões estão desaparecidos".

A LUTA NO MEDITERRANEO

Conhecem agora detalhes de um ataque que os aviões-torpedeiros ingleses desfecharam, domingo á noite, contra diversas unidades navais italianas em aguas do mar Jonio. Assim, sabe-se que dois cruzadores e um destroyer italianos foram torpedeados pelos aparelhos britanicos que descobriram uma formação naval fascista composta de 3 cruzadores e 8 destroyers que navegavam a toda a força de maquinas, rumo ao sul.

O comandante da esquadrilha inglesa declarou ter contado quatro incendios que lavraram em outras tantas unidades inimigas. Os italianos foram apanhados de surpresa, uma vez que os pilotos ingleses aproximaram-se das belonaves adversarias voando contra o vento, o que fez passar desapercebido o ruido dos seus motores até que estivesse a pouca distancia do alvo.

Um comunicado divulgado pelo Almirantado Britanico, diz o seguinte:

"Operações navais foram realizadas em aguas do Mediterraneo entre 13 e 16 de fevereiro. Essas operações tiveram como objetivo proteger a passagem de um comboio britanico através do Mediterraneo Central.

RESTABELECENDO A VERDADE

O inimigo já divulgou suas informações como de habito exageradas sobre os danos causados ao referido comboio e aos navios de guerra britanicos, durante essas operações. A verdade, porem, é que não se registaram perdas pessoais nem a bordo dos navios mercantes nem nas belonaves inglesas. Apenas foram causados danos superficiais em um vaso de guerra. Dois navios mercantes foram seriamente danificados, e tiveram posteriormente de ser afundados pelos nossos proprios canhões, em virtude da impossibilidade de reboca-los. Os restantes barcos chegaram em segurança ao seu destino.

O Eixo fez grandes esforços para infligir serias perdas ao nosso comboio, empregando grande numero de aviões e alguns navios de superficie, mas o unico contacto logrado pelo inimigo foi por intermedio da aviação.

Durante a noite de 14 de fevereiro, o inimigo entrou em grande formação de cruzadores e destroyers, visando tentar interceptar nossos navios. Essa força inimiga não logrou nenhum de seus objetivos e foi severamente atacada. Como foi ontem anunciado no comunicado da RAF no Oriente Medio, cruzadores e destroyers inimigos foram localizados pelos nossos aviões navais e atacados a torpedos. Foram alcançados dois cruzadores e um destroyer. Como resultados desse ataque, uma das belonaves inimigas foi avistada em chamas e inclinada para estibordo.

Mais tarde, nossos submarinos interceptaram a formação de cruzadores inimigos, que procuravam regressar á sua base, tendo sido alcançado com dois torpedos um cruzador armado de canhões de 8 polegadas".

148.000 TONS, DESTRUIDAS

LONDRES, 18 (A. P.) — O sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, em discurso pelo radio, anunciou que a Marinha Real, com o auxilio da Royal Air Force, destruiu 148.000 toneladas de navios mercantes e de guerra, nas linhas de abastecimento da Libia, em três meses, desde novembro ate fins de janeiro.

COMUNICADO DE ROMA

ROMA, 18 (De irradiações oficiais — A. P.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"Na região ao sul de Mekili, verificaram-se choques entre patrulhas. Dez carros blindados de patrulha inimigos foram destruidos. Formações aereas alemãs e italianas bombardearam a fortaleza de Tobruk, um aerodromo perto de Marsa-Matruh e metralharam e bombardearam as linhas de abastecimentos inimigas.

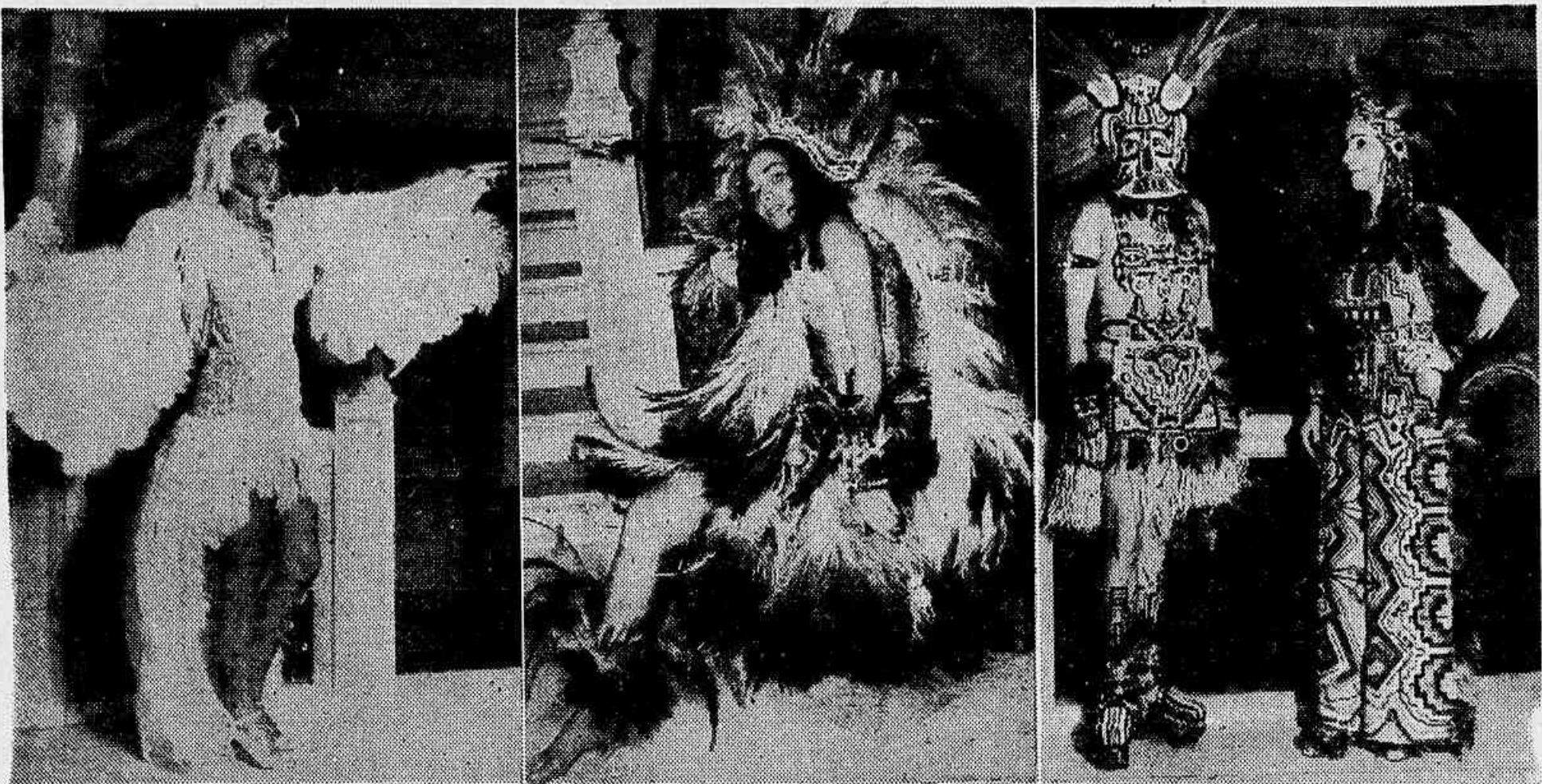
"Consideraveis danos, em homens e em material, foram infligidos pelas nossas bombas sobre o inimigo. Quatro dos nossos aviões de caça não regressaram dessas ações. Dano sem importancia foram causados pela incursão aerea inimiga sobre Benghazi.

"Os aerodromos de Malta foram nova e severamente bombardeados por formações aereas alemãs. Um Wellington foi abatido em combate aereo.

"Um cruzador britanico da classe do "Cairo", de 4.300 toneladas, que tinha sido anunciado como danificado por um dos nossos aviões-torpedeiros, em ataque contra um comboio britanico, no nosso comunicado n. 624 (domingo), foi afundado como ficou estabelecido".

Recolheu-se a um hospital o "premier" da Australia

SIDNEY, Australia, 18 A. P.) — O "premier" John Curtin se recolheu a um hospital, por estar sofrendo de gastrite, devida á prolongada exaustão nervosa.

Não é grave o estado de saude do primeiro ministro.

NO BAILE DE GALA DO MUNICIPAL — Revestiu-se de brilho invulgar o Baile de Gala do Municipal na segunda-feira, sob o alto patrocinio da sra. Getulio Vargas. Nas gravuras acima vemos a senhorita Ruth Amaral com a fantasia de "Cacatua", 1.º premio, senhorita Aline Drawn de Miranda, na fantasia de "Cacique", com a qual conquistou o segundo premio, e o sr. Mauricio Genano, com a fantasia "Marajoara", que lhe valeu o primeiro premio para homens, ao lado de sua senhora. (Noticia na 6.ª página).

ALIANÇA MILITAR INDO-CHINESA

"Inúmeras vezes nossos comboios atravessaram o estreito de Dover sob o fogo dos canhões alemães"

Como Churchill falou na Câmara dos Comuns sobre a passagem dos navios de guerra germânicos pela Mancha – Críticas ao discurso do "premier"

LONDRES, 17 (R.) — O Primeiro Ministro, sr. Winston Churchill fez hoje, perante a Camara dos Comuns, o seguinte discurso, relativo á passagem, pelo canal, dos navios de guerra alemãs que se encontravam retidos no porto de Brest.

"Tratarei, em primeiro lugar, do episodio naval. Em março do ano passado, dois cruzadores alemães, o "Scharnhorst" e o "Gheisenau", refugiram-se no porto de Brest onde, no mês de maio do mesmo ano, se lhes foi ajuntar o "Prinaz Eugen", depois de haver destruido o "Bismark". A posição dessas unidades de guerra do inimigo passou a ser motivo de preocupações para o Almirantado. Os referidos barcos achavam-se no flanco da rota dos nossos comboios para o Oriente. Podiam, quando assim o quisessem, empreender sortidas, contra as rotas comerciais do Atlantico e do Mediterraneo. Partindo daí, o Almirantado demonstrou urgencia e necessidade de serem os referidos navios atacados pelo ar, incessantemente, na esperança de avariá-los, aproveitando tambem que pudessem ser reparados. Esses ataques prosseguiram por espaço de mais de 10 meses, em cujo decurso, os navios foram atingidos, sem duvida alguma, inumeras vezes, tornando muito dificil aos trabalhos de reparação ao inimigo. Nunca menos de 4.000 toneladas de bombas foram despejadas e 329 sortidas dos nossos bombardeiros foram empregadas contra os referidos navios, com a perda, para nós de 247 pessoas na RAF e 43 aeroplanos da mesma força.

Como nunca estivemos em posição de saber quanto algum ou todos aqueles navios poderiam acharse em situação de levantar ferros, continuaram quase sem interrupção as precauções navais, de modo a que estivessemos prontos a enfrentar as varias ameaças que esses navios constituem para nós. Alem disso, havia uma feição muito grave e que era representada pelo subtração dos esforços dos nossos bombardeios contra a Alemanha. O bombardeio contra os referidos navios foram, contudo, de tal severidade, que os alemães, evidentemente, chegaram á decisão de que não os poderiam manter, por tempo mais longo esses navios, em Brest, e que os mesmos deviam regressar á Alemanha. Não sabemos se esta resolução foi adotada com o fim de serem feitos os necessarios reparos nos navios ou permitir que esses trabalhos fossem efetuados com pleta eficiencia, sob as aguas protegidas do Baltico. Pode ser que, alem disso, tenham os alemães resolvido tentar uma experiencia de levar os referidos navios de volta á Alemanha, conquanto isso constituisse uma operação perigosa. Esta operação poderia ser feita, ou navegando em torno das Ilhas Britanicas ou regressando, via Noruega ou subindo o canal.

PREFERIRAM OS RISCOS DO CANAL

Os alemães rejeitaram o plano de regressar pelo norte, e preferiram correr o risco palpavel da passagem do Canal. No Oceano Atlantico teriam eles que enfrentar o grande risco de serem avistados pelas nossas patrulhas de reconhecimento aereo ou pelos nossos porta-aviões ou de serem os seus navios atingidos por ataques de torpedo, ficando com a marcha diminuida, quando obrigados a entrar em ação contra forças superiores, como aconteceu ao "Bismarck".

A rota do Canal, de outra parte constituia uma viagem de umas vinte e quatro horas. Parte do trajeto poderia ser praticado á noite, e eles tinham oportunidade de escolher a temperatura que mais favoravel se apresentasse aos seus planos. Praticando todo o caminho através do Canal, os alemães se beneficiavam das vantagens de poderem navegar sob uma "umbrela" de aviões.

O perigo da travessia do estreito de Dover, sob condições atmosféricas favoraveis, não é muito grande. Nossos vagarosos comboios, inúmeras vezes, atravessaram aquele estreito, e são, repetidamente, bombardeados pelos canhões alemães, assentados nas praias francesas. Mas isso não tem podido paralisar o trafego dos nossos comboios. Um grande perigo era constituido pelas minas, mas isto podia ser evitado, por meio de uma limpeza severa.

(Continúa na 6ª pagina)

Entendimentos com os lideres Gandhi e Nehru

Acredita-se que o acordo traga bem poucas vantagens para a Inglaterra

LONDRES, 18 (U. P.) — Em certas esferas estrangeiras responsaveis desta capital diz-se que o generalissimo Chiang-Kai-Shek e o presidente do Congresso Pan-Indu', Pandt Nehru, concertarão muito em breve uma aliança popular visando uma possivel colaboração militar entre a China e a India. E' crença dessas esferas que dentro de pouco será levada a efeito em Calcutá uma entrevista entre o chefe do governo de Chingking, o presidente do Congresso Pan-Indu' e mahatma Ghandi, no decorrer da qual serão estudados os detalhes relativos a um acordo.

Esperam ainda que como expressão concreta de tal aliança sejam remetidos representantes chineses

(Continúa na 6ª pagina)

Roosevelt terá algo "importante" a dizer no discurso que deverá pronunciar no próximo dia 23

O presidente negou-se a indicar aos jornalistas qual a importancia do novo empréstimo à Russia–Demonstração de mau humor contra os boateiros

WASHINGTON, 18 (R.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva concedida hoje á imprensa, negou-se a indicar qual era a importancia do novo emprestimo norte-americano á Russia, que está sendo atualmente considerado. Ao ser interpelado no sentido de que fizesse comentarios a respeito de argumentações surgidas em certos circulos e contrarias a emprestimos á Russia, pelo motivo de ser perigosa a construção de uma União Sovietica forte, o presidente respondeu, dando demonstração de mau humor, que essas argumentações eram semelhantes aos outros argumentos adiantados pelo "Partido Clivoden", de Washington.

O sr. Roosevelt disse que Washington era a pior fabrica de boatos e a fonte de maior numero de mentiras nos Estados Unidos.

Ao lhe pedirem informações sobre a alegação de que o relatorio do coronel Knox não havia declarado toda a verdade, e que as perdas eram de fato piores do que as anunciadas, o presidente respondeu que aqueles boatos eram absurdos.

O presidente chamou a atenção sobre a "charge" publicada no jornal "Evening Standard", de Washington, e que mostrava um boateiro segurando a lapela de um homemzinho, que representava o "Ze Povo", pronunciando as palavras: "Os britanicos querem combater até ao ultimo homem americano. Para que auxiliar os russos? Virar-se-ão contra nós mais tarde. Deviamos desistir do Extremo Oriente, não podemos vencer ali".

A caricatura mostra ainda a figura de "Tio Sam" segurando uma pedra prestes a ser amarrada ao pescoço do boateiro e que leva a seguinte inscrição: "Churchill — A quem fôr culpado do crime de provocar a desunião, seria melhor que se lhe pendurasse um nó de moinho ao pescoço, e que ele fosse lançado ao mar".

A DEFESA DO ALASKA

O sr. Roosevelt acrescentou que era importante que fossem estabelecidas melhores comunicações com o Alaska. Muitos planos estavam sendo considerados, mas o presidente declinou-se a anunciar qual dos planos seria posto em pratica. Para uso imediato, acrescentou, foi sugerido que a medida mais pratica seria a construção de uma estrada de ferro ligeira. Outra sugestão era a de utilizar aviões de transporte. Outra, ainda, planejava a remessa por via maritima até ao fim da passagem por terra, e daquele ponto em diante o transporte seria por estrada.

O governo, declarou o sr. Roosevelt, estava pensando em termos das necessidades militares, para este ano e para o ano proximo. O Departamento da Guerra já havia completado os trabalhos dos planos para a rodovia para o Alaska, e se algo de util devia estar pronto até o mês de janeiro de 1943, era necessario que dentro das proximas semanas alguma coisa fosse realizada.

A "QUINTA COLUNA" EM AÇÃO

WASHINGTON, 18 (R.) — Foi descoberto pelo Departamento da Guerra um plano que, ao que parece, está sendo empregado pelo "quinta-colunistas" dos Estados Unidos, afim de obterem informações metereológicas para uso do inimigo. Esse Departamento rebeceu inúmeras informações referentes a cidadãos que recebem chamadas telefônicas interurbanas, da parte de pessoas que pretendem ser conhecidos seus, e que depois não revelam que são realmente.

Ao que se acentua, parece que seria possivel ao inimigo preparar mapas sobre as condições atmosféricas, relativamente certos. Geralmente a pessoa que pede ligação sob o nome do inimigo com o qual está falando, e pode com facilidade perguntar, afetando desinteresse, como está o tempo nesse momento.

AINDA O INCENDIO NO "NORMANDIE"

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Comissão Naval do Senado aprovou, por unanimidade, uma proposta para se abrir inquérito acerca do incendio do navio de passageiros "Normandie" afim de determinar se o incendio foi causado por negligencia ou por sabotagem.

A Comissão Naval concordou em que o inquérito não atrasará nem prejudicará a investigação conduzida pela Marinha e pelo Bureau Federal de Investigação.

"BLACK-OUT" EM BOSTON

BOSTON, 18 (R.) — Ao barulho ensurdecedor produzido por 15 estri-

(Continúa na 6.ª pág.)

Na guerra de desgaste os russos têm demonstrado extrema esperteza

LONDRES, 18 (Do coronel Casado, comentarista militar espanhol — Reuters) — O exército alemão bate em retirada há dois meses. Realiza uma manobra organizada sob a base de ações de retardamento, durante cujo desenvolvimento, contra-ataca, a miudo, segundo declaram fontes russas dignas de crédito. Isto quer dizer que a luta se assemelha a um match de box. E', portanto, uma luta de desgaste. E nessa classe de luta os russos são extremamente espertos.

Durante o desenvolvimento da ofensiva alemã, passados os efeitos da surpresa estratégica, o exército soviético praticou, com grande acerto, essa tática de desgaste do inimigo. Por esta razão, todas as tentativas do comando alemão, encaminhadas para travar batalhas de grandes massas, fracassaram. Pela mesma razão o exército alemão desgastou-se, até o extremo, de tal modo que, quando iniciou o avanço para a conquista de Moscou, necessitava de capacidade ofensiva para conseguir aquela captura.

Com esta experiencia tão eloquente, quanto recente, não parece provavel que os russos se deixem arrastar a essa mesma luta de desgaste.

De outra parte, o dispositivo de retrocesso alemão oferece a particularidade de que, muito forte no setor central (umas 80 divisões), em outros setores do norte e sul os efetivos oscilavam entre 40 á 50 divisões em cada um deles. Esta diferença de densidade de ocupação explica o porque de não ser uniforme a resistencia. Do dispositivo contra-ofensivo soviético sabemos muito pouco. Conhecemos, porem, o processo do avanço, do qual deduzimos que, no setor central, tropeçou contra uma forte e tenaz resistencia.

Como consequencia dessa resistencia a este de Smolensk existe um saliente amplo e profundo com a base na linha de Veliki-Luki-Yelnia e a ponta na direção de Moscou. Este saliente constitue um perigo para as forças alemãs que o guarnecem, mas tambem existe perigo idêntico para os russos.

Em consideração a este fato o comando russo tem necessidade de estrangular esse saliente, quanto antes, dando a este objetivo principal prioridade com relação a outros por acaso mais sugestivos, que se lhes ofereçam nos setores norte e sul. Desde agora o exército soviético manobra com essa finalidade e prepara uma operação de grande estilo, para ocupar Smolensk, por meio de duplo desenvolvimento desde a região de Viliki-Luki, pelo norte, e Yelnia, pelo sul.

Encontrará o exército russo uma resistencia extraordinaria e isto provocará uma grande batalha, cujo resultado terá consequencias militares e políticas transcendentais. E' de supor que o comando russo se empenhará a fundo nesta empresa, porque a conquista de Smolensk lhe proporcionará grandes vantagens: aniquilar ou, pelo menos, quebrar vigorosamente as massas principais do inimigo; afastar a base de partida do inimigo para sua projetada ofensiva da primavera.

Retificar a frente e eliminar a possibilidade de uma contra-ofensiva do inimigo, inesperada e desesperada sobre Moscou e por último apoderar-se da Smolensk, que constitue o pivot da retirada alemã.

Será motivo de inquietação para os EE. Unidos

Sumner Welles e a cessão de bases ao Eixo na ilha de Madagascar

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje que qualquer modificação na situação da guerra, sob qualquer ponto de vista estratégico, constituiria, naturalmente, motivo de inquietação para o governo. Essa declaração foi feita em resposta á seguinte pergunta: — Se o governo norte-americano estava inquieto em relação á situação da ilha francesa de Madagascar, ao largo da costa sudoeste da Africa. Poucos minutos após a sua entrevista á imprensa, o senhor Sumner Welles conferenciou com o embaixador da França, sr. Henry Haye.

O embaixador francês havia, anteriormente, negado a veracidade dos rumores propalados no exterior, segundo os quais Vichy poderia permitir ás potencias do Eixo estabelecer bases em Madagascar, de onde pudessem agir contra navios no Oceano Indico e em torno do cabo de Boa Esperança.

A entrevista do sr. Sumner Welles, que desempenha temporariamente as funções de secretario de Estado, na ausencia do sr. Cordell Hull, e o embaixador francês, teve lugar no Departamento de Estado. Na entrevista foram tratados varios assuntos relativos ás relações franco -americanas.

O embaixaodr Henry Haye terá outras entrevistas com o sr. Sumner Welles, em futuro próximo.

VIVA SATISFAÇÃO EM VICHY

VICHY, 18 (H. T.) — As declarações do sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, sobre a questão dos suprimentos dos Estados Unidos á Africa do Norte, provocaram viva satisfação nos circulos politicos desta capital. Essas declarações vieram confirmar que os suprimentos norte-americanos não aproveitaram senão á França, o que, de resto, foi verificado pelos observadores dos Estados Unidos na Africa do Norte. Por outro lado, as palavras do subsecretario de Estado norte-americano vieram por fim á campanha propalada no exterior, segundo a qual as forças do Eixo, quando da sua contra-ofensiva na Libia, ter-se-iam beneficiado das entregas de gêneros alimenticios, tecidos de algodão, etc., feitas á França pelos Estados Unidos.

Como é sabido, o sr. Sumner Welles, interrogado em sua última entrevista á imprensa, sobre a situação dos conselheiros técnicos norte-americanos enviados pelo Departamento de Estado para a Africa do Norte, afim de superintender os embarques de gêneros alimenticios e outros suprimentos enviados pelos Estados Unidos áquela zona, declarou que os referidos técnicos tinham cumprido a sua missão de maneira satisfatoria. Segundo a unanimidade das informações fornecidas ao Departamento de Estado — acentuou o sr. Sumner Welles — nenhuma libra desses suprimentos dos Estados Unidos para a Africa do Norte foi enviada para as potencias do Eixo nem para qualquer outra zona, alem das previstas pelo acordo previamente firmado.

FALA DE BRINON

GENEBRA, 18 (R.) — Segundo informam de Vichy, o emissario do governo Petain em Paris, o sr. De Brinon, negou que o general Rommel tivesse recebido abastecimentos através da Africa do Norte francesa, na entrevista que concedeu hoje á Imprensa.

Em resposta a uma pergunta a respeito das recentes demarches efetuadas junto ao governo de Vichy pelo embaixador norte-americano, almirante Leahy, a respeito do auxilio que teria sido prestado ao general Rommel, o sr. De Brinon declarou:

— Em primeiro lugar, a via ferrea da Tunisia, por onde os abastecimentos tinham forçosamente de ser mandados ás forças alemãs e italianas, na Cirenaica, se fossemos acreditar nas acusações britanicas, seria inteiramente inadequada para permitir que Rommel recebesse até mesmo uma pequena parcela dos reforços que lhe chegaram".

O sr. De Brinon afirmou que as acusações constituem propaganda britanica designada a ocultar o fato de que a frota britanica já não possue o controle do Mediterraneo.

Interpelado sobre os resultados do recente encontro em Sevilha, entre o general Franco e o primeiro ministro Salazar, de Brinon respondeu que, segundo a sua opinião pessoal, as conversações diziam respeito apenasmente a assuntos de interesse mutuo da Espanha e de Portugal.

Acrescentou que não havia motivo para que se acreditasse que a reunião de Sevilha tivesse sido um movimento preliminar com o fim de formar um bloco latino.

Respondendo a uma pergunta sobre a atitude do marechal Petain em relação ao bolchevismo, o sr. De Brinon declarou:

— O marechal Petain não modificou o seu ponto de vista. Considera o bolchevismo um perigo muito grave.

Informações de Última Hora

Bombardeado Porto Darwin

SIDNEY, 18 (Havas — Telemondial) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que o porto de Darwin acaba de ser bombardeado.